

Crédito extra de R\$ 4 bi cobrirá Plano Safra, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou que abrirá crédito extraordinário de R\$ 4 bilhões para cobrir linhas suspensas do Plano Safra e pediu ao Congresso celeridade na aprovação do Orçamento de 2025. Suspensão do plano pode encarecer comida, afirmam entidades do agro. **Mercado A15**

Menções ao preço dos ovos dispararam nas redes sociais

Mensagens no WhatsApp e no Telegram sobre o preço do ovo tiveram alta de cerca de 500%, aponta relatório. Antontem, Lula (PT) afirmou que faria reunião com atacadistas. **A18**

ilustrada



Cartaz anuncia Lady Gaga no Rio Divulgação

LADY GAGA TEM SHOW CONFIRMADO

Espectáculo será como o show de Madonna e acontecerá no dia 3 de maio, no Rio **B3**

Moraes manda suspender plataforma Rumble, que processa ministro nos EUA

Popular entre a direita, rede de vídeos se juntou a empresa de mídia de Trump em uma ação contra o magistrado em tribunal americano

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mandou suspender ontem a plataforma de vídeos Rumble em todo o território brasileiro. A decisão vale, segundo ele, até que todas as ordens judiciais sejam cumpridas, inclusive com o pagamento das multas.

Assim como havia determinado ao X (ex-Twitter), Moraes mandou que seja indicado um representante no Brasil do Rumble, popular entre a direita. Ele citou as publicações do CEO da plataforma e disse que demonstram como ela pretende descumprir ordens judiciais.

A rede de vídeos e a empresa de mídia do presidente dos EUA, Donald Trump, entraram com uma ação conjunta contra o ministro em um tribunal americano. O CEO Chris Pavlovski escreveu um post em que diz ter recebido "mais uma ordem ilegal e sigilosa" do ministro. **Política A6**



Reprodução/TV Globo

Acidente com ônibus universitário deixa 12 mortos no interior de São Paulo

Colisão com carreta deixou 21 feridos em rodovia que liga Franca e São Joaquim da Barra; caminhoneiro foi autuado por fuga, homicídio culposo e lesão corporal **Cotidiano A35**

Mariliz Pereira Jorge

Oscar para o espetáculo de horror do Hamas

A entrega de quatro reféns mortos pelo Hamas foi um ato fora dos limites de qualquer coisa que possa ser considerada humanidade. **A33**

Papa não está em perigo de morte, afirmam médicos

Apesar de quadro de risco, Francisco não está em perigo de morte, disseram seus médicos. Segundo eles, o pontífice não está acamado, mantém bom humor, e seu coração está em perfeitas condições. Aos 88, o papa está internado desde o dia 14 para tratar uma pneumonia bilateral. **Mundo A34**

mercado

NÃO CAIA EM GOLPES DURANTE O CARNAVAL

Desativar pagamento por aproximação com cartões e ajustar limite de transações via Pix estão entre medidas recomendadas **A22**

EDITORIAIS A2

Investimento via concessões cresce e precisa ser incentivado Sobre infraestrutura.

Bolsa Família para quem de fato precisa Acerca da atualização do cadastro do programa social.

Justiça Eleitoral de SP condena Marçal e o declara inelegível por oito anos

A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou Pablo Marçal (PRTB) por abuso de poder, determinando que ele fique inelegível por oito anos, a partir de 2024.

Marçal publicou em suas redes ofertas para a gravação de vídeos de apoio em troca de transferências de R\$ 5.000. Cabe recurso da decisão. **Política A13**

Lula deve chamar Nísia para conversa e dar início à reforma ministerial A14

Novo coronavírus é achado em morcegos na China

Um novo coronavírus que infecta morcegos, recém-descoberto por cientistas chineses, tem o risco de ser transmitido a humanos. Especialistas, porém, descartam risco de pandemia por enquanto. **A40**

'Só o supremo poderoso poderá dizer', afirma Michelle sobre Bolsonaro A9



JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.

VILLAGE
GOLF - CLUB - TÊNIS - EQUESTRE - TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS. A10 E A11.

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Investimento via concessões cresce e precisa ser incentivado

Aportes na infraestrutura atingiram R\$ 260 bilhões no ano passado e ficaram 10% acima do pico de 2014; foco do governo deve estar em garantir o aperfeiçoamento das regras e a segurança jurídica dos contratos

A pesar do cenário econômico desfavorável por conta de juros altos e da falta de confiança na gestão orçamentária do governo federal, os investimentos em infraestrutura ainda resistem e passam por um momento promissor, que não pode ser comprometido.

Segundo dados da Abdib, que reúne empresas do setor, o valor dos aportes atingiu R\$ 260 bilhões em 2024, alta de 15% frente ao ano anterior e de 10% reais acima do pico atingido em 2014.

Contribuem para isso a maturação das regras de concessões e parcerias público-privadas (PPP), que vêm crescendo com a abertura para investimentos privados em áreas antes inacessíveis, caso do saneamento.

O Brasil ainda tem insuficiên-

cia de aportes em áreas como transportes, mobilidade urbana e tratamento sanitário, mas a carência de recursos pode diminuir nos próximos anos com novos projetos, cada vez mais conduzidos por governos estaduais.

Completados 30 anos da lei de concessões e uma década das regras que regem as PPP, houve aprendizado regulatório e hoje há mais confiança do setor privado. Mesmo assim, é preciso evoluir na legislação, uma das prioridades do Ministério da Fazenda para o biênio 2025-2026.

O foco é a modernização das regras para facilitar a mudança dos parâmetros das concessões, de modo a garantir o equilíbrio econômico no caso de eventos não considerados nos contratos.

É uma forma de partilhar risco

entre o setor privado e o governo, o que pode reduzir o custo de capital dos investimentos. Desde que bem estruturado, o mecanismo deve evitar a necessidade de morosos processos de retomada ou renegociação da concessão que comprometam a continuidade dos serviços.

Também se busca viabilizar a contratação de seguros, que podem chegar a 30% do valor do contrato. Em outros países é uma prática comum, que traz o benefício da presença de um terceiro interessado (a seguradora), além das duas partes (poder concedente e concessionária), para monitoramento e melhor eficiência.

Mesmo com riscos econômicos, o volume de concessões deve crescer nos próximos dois anos. Em 2025, o governo quer leiloar

Em 2025, o governo federal pretende leiloar 15 projetos rodoviários, com aportes potenciais de R\$ 161 bilhões, além de 21 obras no setor portuário e mais aeroportos

ar 15 projetos rodoviários, com aportes potenciais de R\$ 161 bilhões, além de 21 empreendimentos portuários e mais aeroportos.

O BNDES vem aumentando sua participação no financiamento de rodovias, que pode chegar a R\$ 30 bilhões neste ano. Cumprir por outro lado preservar a atratividade dos aportes privados, que atualmente respondem pela maior parte dos recursos.

É positivo que ao menos nas regras de concessão não haja controvérsia ideológica. Até o PT, erroneamente avesso a privatizações, já se rendeu a essa realidade, não sem lutar e felizmente ser derrotado na abertura do saneamento ao setor privado. Cumprir garantir o amadurecimento das regras e a ampliação convicção dos projetos em todas as áreas.

Bolsa Família para quem de fato precisa

Levantamento da Folha mostra discrepâncias entre o número de beneficiários e as estimativas de famílias pobres por município; é necessário que governo Lula refine o cadastro e melhore a gestão dos repasses

São inegáveis os avanços sociais gerados pelo Bolsa Família. Contudo ainda há muito a ser feito para alcançar de fato os estratos mais vulneráveis.

Levantamento da Folha com base em dados do Bolsa Família de janeiro de 2025 revelou que, em 1.211 municípios, o número de beneficiários do programa é maior do que a estimativa de famílias em situação de pobreza (renda mensal de até R\$ 218 por pessoa) para cada localidade.

Esses municípios, que representam 21,7% do total no país, são aqueles em que o montante dos que recebem o auxílio superou em mais de 10% as estimativas feitas pelo Ministério do Desen-

volvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) —as mais recentes são de 2022.

Como se tratam de projeções passíveis de variação, as 1.769 cidades em que a quantidade de beneficiários ficou até 10% acima podem estar dentro das margens de tolerância, que não foram divulgadas pelo órgão.

Segundo as estimativas do MDS, chamadas de “metas”, 20,6 milhões de famílias estavam em situação de pobreza em 2022, número bastante próximo aos 20,5 milhões de beneficiários do Bolsa Família. No entanto a implementação dos repasses apresenta deturpações quando se observa a realidade de cada localidade.

Em 1.135 municípios, a quantidade de famílias que recebem o auxílio foi mais de 10% abaixo das metas de pobreza do MDS.

Tais variações mostram que o governo federal precisa refinar o cadastro para fazer com que o dinheiro alcance os mais necessitados e detectar aqueles que não têm direito de recebê-lo.

A principal distorção é a alta significativa de famílias unipessoais (só um integrante), incitada por mudanças criadas no final do mandato de Jair Bolsonaro (PL).

Ao voltar a considerar como critério o número de filhos por família, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reduziu, entre janeiro de 2023 e junho de 2024, o to-

Em 21,7% dos municípios brasileiros, o número de beneficiários do Bolsa Família é maior do que as projeções de famílias em situação de pobreza (renda mensal de até R\$ 218 por pessoa) para cada localidade

tal das unipessoais de 5,9 milhões a 3,9 milhões. Mas em dezembro ele subiu para 4,1 milhões.

As taxas de pobreza e extrema pobreza em 2023 —27,4% e 5,9%, respectivamente— caíram aos menores níveis da série do IBGE, iniciada em 2012, o que mostra a eficácia do Bolsa Família.

Mas, de 2022 a 2023, a despesa com o programa cresceu 80,4% acima da inflação, com expansão de R\$ 78,3 bilhões no primeiro ano do atual governo Lula; em 2024, foram gastos R\$ 168,3 bilhões. O poder público tem o dever de gerir melhor esse dinheiro, pelo bem dos mais pobres e pela sustentabilidade do Orçamento, que já é bastante deficitário.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

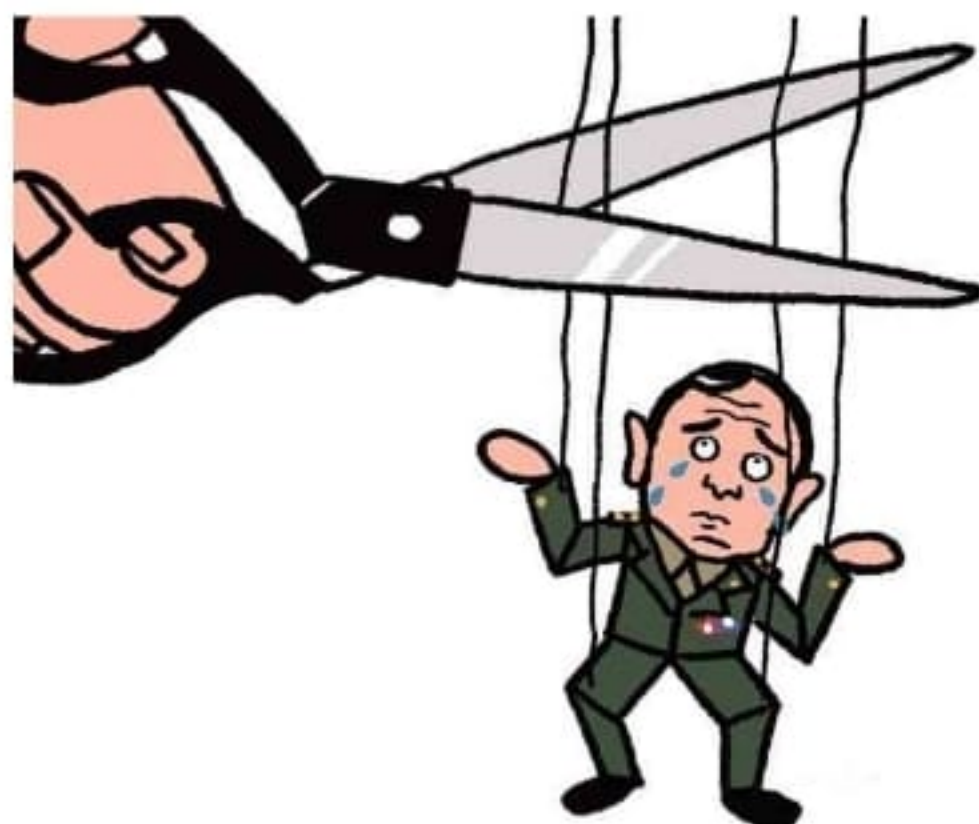
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

SÃO PAULO

O inferno de Bolsonaro

Hélio Schwartzman

Dante Alighieri imaginou um inferno em que os suplícios impostos aos condenados guardam algum tipo de ligação com o pecado que determinou sua perdição. Os iracundos, por exemplo, são relegados ao quinto círculo, onde golpeiam uns aos outros dando vazão à sua raiva sem fim. A ideia de que nossos infernos pessoais são desenhados para nos afligir de forma particularmente dolorosa está ganhando inesperada materialidade nos périplos jurídicos de Jair Bolsonaro.

As acusações contra o ex-presidente estão em larga medida baseadas na delação premiada de Mauro Cid, que entregou tudo depois de uma interação com o ministro do STF Alexandre de Moraes, que o ameaça com uma

prisão preventiva. A defesa de Bolsonaro já disse que tentará anular a delação. Ela teria sido obtida, nas palavras dos bolsonaristas mais exaltados, mediante tortura. É aqui que as coisas ganham uma dimensão dantesca. Bolsonaro é um entusiasta da tortura. Há na internet um vídeo de 1999 em que ele defende que pessoas que invocam o direito constitucional ao silêncio para não se incriminarem (nem a eventuais terceiros) sejam torturadas. Não penso que prisões preventivas configurem tortura. Mas, pela lógica bolsonarista, Moraes deveria ser condecorado por arrancar a confissão de Cid, não importando os métodos utilizados. Se Bolsonaro fosse coerente e destemido, proibiria seu defen-

sor Celso Vilardi de recorrer a essa estratégia. Aliás, a relação entre Bolsonaro e Vilardi também tem um aspecto curioso. Antes de ser contratado, Vilardi assinou manifestos e deu declarações que ligavam Bolsonaro a movimentações golpistas. Agora, ele defende a tese contrária. Penso que até o pior celerado deve ter direito a defesa e não costume confundir o advogado com seu cliente, mas não há como não reparar na ironia da situação. Falta descobrir se é Bolsonaro que está sendo punido ao ter de contratar um advogado que enxergou sua real natureza, ou se é Vilardi, por ter de trabalhar para livrar a cara de alguém como Bolsonaro.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Plano Safra, emendas e férias do Congresso

Adriana Fernandes

A decisão do Congresso de empurrar com a barriga a votação do Orçamento como barganha política para as negociações das emendas parlamentares não deixa de estar por trás da mais nova crise política envolvendo a suspensão das linhas subsidiadas do Plano Safra. O Congresso não fez nada relevante, após a volta do recesso de fim de ano, à espera do resultado da reunião de conciliação chamada pelo STF para dar transparência no pagamento das emendas parlamentares. Para os congressistas, as férias continuam. A audiência no Supremo está marcada para o próximo dia 27 e não deve acabar com o impasse. A expectativa de integrantes do próprio governo é que o ministro Flávio Dino só irá ceder em pon-

tos menores. Espuma que não abarca o centro da disputa, como as emendas parlamentares de comissão e a rastreabilidade da verba orçamentária. O Congresso também não acredita em acordo. Basta ver o recado velado que foi a aprovação do projeto das emendas parlamentares no Senado. O projeto ressuscita emendas que foram canceladas, uma afronta ao Supremo. Congressistas apostam que o presidente Lula conseguirá apoio de Dino para terem suas demandas atendidas e usam como arma de pressão, desde o ano passado, o adiamento da votação do Orçamento. A Frente Parlamentar do Agromércio culpa o governo, mas não viu o problema? Não agiu para vo-

tar a lei orçamentária. Nada disso muda o fato de que o governo em geral voltou a tratar esse episódio do Plano Safra —um assunto com implicações políticas óbvias— de forma técnica e burocrática. Como na crise do Pix, mais uma vez não se preparou. Nem com o mínimo, que seria uma entrevista na Fazenda para explicar as razões da medida. Nem sequer houve um comunicado geral à imprensa. A sangria não estancou. O governo foi inábil num momento em que Lula cobra medidas para baratear o preços dos alimentos. Prato cheio para a oposição. Uma oportunidade de ouro para os grandes agricultores tentarem abocanhar uma fatia maior do subsídio do Tesouro no Plano Safra.

RIO DE JANEIRO

Um golpe sabido de cor e salteado

Alvaro Costa e Silva

Era pule de dez. A investigação da Polícia Federal sobre o golpe fracassado de 2022 foi ampla e detalhista, mas sobretudo técnica, resultando no relatório de 884 páginas baseado nos depoimentos e no cruzamento de informações colhidas ou recuperadas de celulares e computadores, além de documentos, entre os quais a famosa minuta, e anotações dos acusados. (O general Heleno fazia garranchos numa agenda. O que os golpistas pretendiam ao deixar, com a certeza da impunidade, um rastro tão acessível e incriminatório? A glória dos heróis? A adoração dos netinhos?) Consequentemente, a Procuradoria-Geral da República carimbou a apuração da PF, denunci-

ando Bolsonaro e seus generais ao STF pelos delitos hoje sabidos de cor e salteado por qualquer criança: organização criminosa (cujo líder era o capitão), abolição violenta do Estado democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado após a derrota eleitoral da chapa governista. Redigida com essencialidade, a denúncia de 272 páginas reúne provas num relato cronológico, quase um roteiro de cinema pronto para ser filmado. Dá a dimensão de todo o projeto contra a democracia, como começou (com os ataques às urnas eletrônicas em 2021), se desenvolveu e terminou, incluindo a insurreição fascista de 8/1 —que alguns parlamentares querem desconhecer. Aponta que o plano Punhal Ver-

de e Amarelo —o de executar o presidente Lula, o vice Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes— foi estruturado no Palácio do Planalto e levado a Bolsonaro, “que a ele anuiu”. É espantoso, mas nem tanto para quem declarou que “o erro da ditadura foi torturar sem matar”. Paulo Gonet inocentou o Exército, mas é evidente que as fardas fervilhavam. Estão denunciados os ex-comandantes da Marinha, Almir Garnier, e do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, os generais de quatro estrelas Braga Netto e Estevam Theophilo. E Augusto Heleno, que parecia ter a importante função de anotador e apontador do golpe. É de imaginar a gloriosa carreira que ele teria no jogo do bicho.

E a Constituição?

Proposta sobre demarcação de terras indígenas abre perigosa margem para obras de infraestrutura e mineração

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindê

Na última sexta (14), recebemos a proposta de Gilmar Mendes para alterar a lei 14.701/2023. Seria a aposta do gabinete para tentar mostrar à sociedade que sua conciliação não teria a destinação de muitas CPIs. Ao longo dos trabalhos, a tônica foi “concillem custe o que custar”. E vimos a Apib ser substituída para que o desfecho tivesse o verniz de legalidade. Na reta final, a frase “nós só estamos cumprindo ordens” evidenciou um jogo que aparentemente já estava jogado. A proposta pode ser considerada como pior que a lei 14.701, pois centraliza seu texto na regulamentação do conceito de “relevante interesse público” em terras indígenas, impondo mudanças significativas no processo de demarcação e restringindo o direito à consulta prévia, livre e informada, entre outras medidas consideradas inconstitucionais.

A proposta abre uma perigosa margem para que obras de infraestrutura, exploração mineral e atividades de defesa nacional se sobreponham ao usufruto exclusivo dos povos indígenas, restringindo seus direitos, em flagrante desrespeito ao Art. 231, §6º, da Constituição.

Além disso, a proposta institui um procedimento detalhado para autorizar pesquisa e lavra mineral em terras indígenas, fazendo da consulta às comunidades a uma mera formalidade, sem caráter vinculativo. Ignorar o poder de veto da comunidade atingida significa legitimar a mineração industrial em terras indígenas.

A fragilização da consulta livre prévia informada se agrava ao permitir que o presidente autorize empreendimentos com base no vago critério de “relevante interesse público”.

A proposta também prevê alteração de diversos critérios técnicos já estabelecidos com uma nova análise, arbitrária e protelatória, aumentando a intervenção de terceiros. Isso pode resultar na reavaliação de terras indígenas em fases avançadas de reconhecimento, prolongando indefinidamente o processo de demarcação e violando os Arts. 5º e 37, caput.

O texto ainda criminaliza as retomadas indígenas, equiparando-as a invasões ilegais e permitindo a retirada imediata com uso da força policial. Essa abordagem ignora o caráter legítimo dessas ações como forma de reivindicação diante da omissão do Estado. E permite a atuação da Polícia Militar, ampliando o risco de violência contra nossos povos.

O projeto também avança sobre a indenização por terra nua a ocupantes não indígenas, facilitando a grilagem, e amplia a participação de entes federados no processo de demarcação, abrindo espaço para pressões políticas. O texto introduz a mediação e arbitragem para indenizações, adicionando entraves burocráticos e obstáculos à desintrusão.

A política de demarcação, o procedimento demarcatório e a proteção territorial passam por um dos maiores dismantelamentos desde 88.

O texto pode sofrer modificações, que trarão desdobramentos políticos e jurídicos. Mas só o fato de existir essa câmara de conciliação sem a suspensão da lei e de os trabalhos terem sido conduzidos como foram já obriga o STF a tomar as rédeas da situação. Nenhuma conciliação Judiciário tem obrigação de ser exitosa e, com todas as nossas vênias, essa já teve seu fim com a saída da Apib.

O que tem acontecido desde então é mera expectativa de direito e contorcionismo jurídico.

O projeto avança sobre a indenização por terra nua a ocupantes não indígenas, facilitando a grilagem

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A Lei da Anistia deve ser revista?

Sim Amnésia institucional

Como um fantasma, o passado coexiste com o presente e remorde o que se denominaria futuro; antes de ver o tecido cicatricial, é preciso tocar a ferida

Leandro Seawright

Historiador, é doutor em história social (FFLCH/USP); autor de "Vidas Machucadas: História Oral Aplicada" (ed. Contexto)

Diversos historiadores argumentaram que a Lei da Anistia (lei 6.683/1979), que perdoou crimes cometidos na ditadura militar (1964-1985), é um dos mais graves erros da história recente do Brasil e o problema original por excelência da Nova República.

A anistia consagrou a impunidade, beneficiando sobretudo os agentes da ditadura deflagrada pelo golpe civil-militar de 31 de março de 1964. Nesse sentido, a anistia foi "autoanistia". Foi também uma política institucional de esquecimento, de desmemória. Além disso, a Constituição Federal de 1988 não acolheu a impunidade, tampouco o modelo do "perdão amnésico": aquele que acredita na indução ao esquecimento como apagamento de rastros para dar sobrevida à frágil democracia que não enfrenta as marcas do passado.

O filósofo francês Paul Ricoeur (1913-2005) examinou a natureza do esquecimento em sua obra clássica "La Mémoire, l'Histoire, l'Oubli" ("Memória, História, Esquecimento"). Entre as múltiplas formas de esquecimento, Ricoeur explicou que há o esquecimento por apagamento e há o esquecimento de reserva. O esquecimento por apagamento seria uma forma definitiva de esquecimento, uma tentativa de aniquilação dos restos do passado, enquanto o esquecimento de reserva indicaria a possibilidade de retorno da lembrança à memória —a anamnese!— a partir de vestígios retidos no tempo. Onde existe recordação existe esquecimento, que desloca as lembranças às bordas da memória, podendo eventualmente trazê-las de volta.

Há uma forma de se esquecer sem apagar as palavras, as ima-

gens, os sons, as dores, as angústias —entre outros elementos. É preciso aprender que esquecimento não é apagão. Existe, porém, uma espécie de esquecimento coercitivo que é imposto por poderes institucionais como forma de manipulação da memória coletiva. É preciso compreender, portanto, que a transição política brasileira foi uma transição não transicional, indicando permanência de fósseis golpistas, desmemória, impunidade; trauma histórico.

A anistia é um gesto político que procura instruir a amnésia institucional por meio do Parlamento e estabelecer o apagamento de crimes, a negligência do sofrimento das vítimas em razão do arbítrio. Em nome do ideal de "paz", de "pacificação" e de uma reconciliação insustentável, a anistia pressupõe reincidência ditatorial.

A pergunta atual —embalada pelo sucesso do filme "Ainda Estou Aqui"— é: por que ainda não revimos/revogamos a Lei da Anistia? Os pesadelos têm sua história, e acordar é despertar dos maus sonhos quem quer conciliar com fantasmas

Há diversas formas de esquecimento, as quais oscilam entre as mais angustiantes, como a da memória impedida em razão de traumas, repressões e obstruções. É o caso dos sobreviventes de ditaduras. Existe a memória manipulada, em que se procura controlar o passado por meio de distorções, revisionismos ou negacionismos históricos para fins evidentemente nada democráticos.

Se diversos perpetradores já morreram, é significativo recordar que o passado é irreversível e, sobretudo, irrevogável, como ensinaram Vladimir Jankélévitch e Berber Bevernage. Isto é, os crimes perpetrados ocorreram e permanecem no acúmulo da experiência do tempo.

A revisão da Lei da Anistia é, ademais, simbólica. Existe algo de irrevogável no passado: como um fantasma, ele coexiste com o presente e remorde o que se poderia denominar futuro. Antes de ver o tecido cicatricial, é preciso tocar a ferida.

O esquecimento de reserva é lembrar-se de outro modo, até desfigurar fantasmas em vez de cultivá-los. A pergunta atual —embalada pelo sucesso do filme "Ainda Estou Aqui"— é: por que ainda não revimos/revogamos a Lei da Anistia? Os pesadelos têm sua história, e acordar é despertar dos maus sonhos quem quer conciliar com fantasmas.

Não Impedimento jurídico

Dogmática penal deve sempre prevalecer sobre a conveniência política e a pauta ideológica do momento; certa ou errada, agora é olhar para o futuro

Fernando Capez

Advogado, é mestre (USP) e doutor em direito (PUC-SP) e procurador de Justiça aposentado do Ministério Público

A resposta à pergunta proposta neste debate é a seguinte: a Lei da Anistia não pode ser revista. Anistia é o ato legislativo soberano pelo qual o Estado renuncia ao direito de punir, apagando os fatos do passado. Deve ser feito por meio de lei, a qual, uma vez aprovada, não pode mais ser revogada porque, operada a extinção da punibilidade dos anistiados, sua situação jurídica não pode ser prejudicada por lei posterior —sob pena de afronta ao princípio constitucional da irretroatividade da lei penal.

Por se tratar de garantia individual, a anistia concedida não poderá ser suprimida nem mesmo por emenda constitucional, diante do disposto no art. 60, § 4º, IV, da Constituição Federal

(CF). A impossibilidade de uma lei retroagir para prejudicar é cláusula pétrea. Desse modo, após entrar em vigor e produzir o esquecimento jurídico do fato, com a consequente extinção do direito de punir do Estado, a lei que concedeu anistia não poderá mais ser revista.

Não há como fazer renascer o direito de punir o que já foi extinto. Este princípio está previsto no art. 5º, inciso XI, da CF: "A lei penal não pode retroagir, salvo para beneficiar o agente". Esse marco civilizatório funda-se na reserva legal, princípio também insculpido no texto constitucional, no artigo 5º, inciso XXIX: "Não há crime sem lei que o defina, nem pena sem prévia cominação legal".

Desde a Magna Carta do rei

João Sem Terra, no longínquo ano de 1215, ninguém pode ser considerado autor de uma infração penal sem que o fato esteja previamente definido em lei. Essa garantia, no entanto, seria ineficaz se o Estado pudesse fazer leis capazes de retroagir para prejudicar o agente. Reserva legal, anterioridade e irretroatividade estão interligadas de modo indissolúvel. Diante disso, revogar ou rever uma lei que concede anistia é afrontar a Constituição.

O argumento de que a tortura é imprescritível e por isso autorizaria supostamente a revogação da anistia para tais delitos não procede. Em primeiro lugar porque, ao contrário do que se costuma propagar, o crime de tortura é prescritível, tanto

O Brasil aprovou a anistia, ampla, geral e irrestrita, de modo que já produziu todos os seus efeitos jurídicos, e para ambos os lados. (...) Sem segurança jurídica, previsibilidade e observância das regras do direito e da Constituição não há caminho seguro para a democracia

quanto o homicídio, o estupro, o tráfico de drogas, o latrocínio e tantos outros delitos hediondos ou equiparados. De acordo com o art. 5º de nossa CF, somente o racismo (inciso XLII) e as ações de grupos armados contra a ordem constitucional e o Estado democrático (inciso XLIV) são imprescritíveis.

Em segundo porque, imprescritíveis ou não, a concessão da anistia, uma vez operada, não pode mais ser revogada diante da invulnerabilidade do princípio constitucional da irretroatividade penal. A dogmática penal deve sempre prevalecer sobre a conveniência política e a pauta ideológica do momento, sob pena de perder sua função precípua de pacificação e estabilização das relações jurídicas.

Com a lei 6.683/1979, o Brasil aprovou a anistia, ampla, geral e irrestrita, de modo que, certa ou errada, já produziu todos os seus efeitos jurídicos, e para ambos os lados. Todos os crimes praticados por agentes públicos e por civis foram alcançados de modo definitivo. Agora, é olhar para o futuro. Sem segurança jurídica, previsibilidade e observância das regras objetivas do direito e da Constituição não há caminho seguro para a democracia.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Folha, 104

Na plena juventude de seus 104 anos, a **Folha** confirma o seu compromisso pela defesa das liberdades democráticas, do liberalismo econômico e das ideias criativas que contribuem para a melhor formação do caráter, dos costumes e do pensamento nacionais. A campanha pela ampliação do uso de fontes renováveis de energia na economia brasileira é mais uma prova da capacidade da **Folha** em liderar processos de transformação da nossa sociedade. Com grande satisfação, portanto, transmito as nossas congratulações pela significativa data.

Luiz Carlos Trabuco Cappi, presidente do Conselho de Administração do Bradesco (São Paulo, SP)

*

Lendo a **Folha** desde sempre em meus 75 anos. Quando alfabetizada, na década de 1950, comeci minha história com esse jornal que fez e faz parte de minha vida. Quero agradecer e felicitar toda sua história. Tenho tido a honra de ter sido sua leitora constante e fiel.

Terezinha Dias Rocha (São Paulo, SP)

Lapsos

"O calor senegalesco" (Ruy Castro, 20/2). Ótimo, Ruy! Na verdade, os clichês são tantos que merecem um dicionário específico. E os modismos corporativos? Hoje em dia, raramente recebo uma mensagem sem a frase "esperamos encontrá-lo bem". Deixo-lhe meus elevados protestos da mais alta estima e consideração.

Luiz Mário Leitão da Cunha (São Paulo, SP)

*

Gosto do Ruy Castro porque ele sempre tem uma "visão holística".

Julio Cesar Pereira (Terra de Areia, RS)

Negacionismo

"44°C, dilúvios e incêndios; mas está tudo bem" (Flávia Boggio, 19/2). Pior que é assim mesmo que uma grande parcela da população mundial pensa.

Giseli Salzani (Campinas, SP)



O ministro Dias Toffoli em sessão plenária do STF, sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso. Pedro Ladeira - 27.nov.24/Folhapress

Insatisfação

O Brasil clama por debates construtivos a serem desenvolvidos em ambiente político cooperativo, quadro improvável por aqui, posto que é suplantado por discurso ideológico anacrônico e paralisante e por manobras da Justiça que contemplam, por exemplo, uma cascata de anulações de processos ("Toffoli anula todos os atos da Lava Jato contra Palocci, mas mantém delação", Política, 19/2) com foco em corrupção, capazes de ampliar sobremaneira o horizonte da impunidade.

Paulo Roberto Gotaç (Rio de Janeiro, RJ)

Denúncia

"PGR omitiu falas de Mauro Cid que contrastam com denúncia contra Bolsonaro" (Política, 20/2). Lula vai propagandear que, apesar de todas as dificuldades de seu governo, melhor isso do que um golpe militar. E Bolsonaro volta à cena política para se dizer vítima de uma conspiração e iniciar campanha para emplacar um candidato de extrema direita, se não ele próprio. Quem não pode perder o foco é a opinião pública.

Luciano Harary (São Paulo, SP)

*

Poucos dias após a denúncia e ela já caiu em completo descrédito.

Fabio Almeida (São José dos Campos, SP)

Maximalista sofisticada

"Não nasci para ser madame, mas para produzir", diz Dani Fagundes, ex-Setubal" (Eliane Trindade, 20/2). Luxo não é para o meu bico, mas achei a reportagem bem bacana. É bom conhecer mulheres fortes e bem resolvidas. A **Folha** não precisa dar só notícia de desgraça. Taí, gostei!

Flavia Sá (Brasília, DF)

Alternativa

"Café solúvel custa até 40% menos do que o torrado e moído" (Vivém das Commodities, 20/2). Não se compara o sabor do café tirado na hora com o do solúvel. Tão diferentes quanto o sabor do morango in natura comparado com sorvete ou recheio sabor morango!

Eunice Mitsue Siotani (São Paulo, SP)

Megashow

"Show de Lady Gaga em maio, na praia de Copacabana, é oficializado; saiba mais" (Ilustrada, 21/2). Isso aí é tudo de que o Rio precisa neste momento. A violência acabou, o saneamento básico é o melhor desta galáxia, a saúde nem se fala e educação dando show no mundo.

Marisa Coan (São Caetano do Sul, SP)

*

Só tenho uma coisa a dizer: partiu.

Helvecio Dias da Rocha (Ubaí, MG)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

TEATRO EM SP

O QUÊ O Centro Cultural São Paulo promove neste fim de semana a estreia da "Mostra: Estados da Palhaçaria", com espetáculos teatrais sobre a diversidade e a profundidade da linguagem do palhaço.

ONDE O CCSP fica na rua Vergueiro, nº 1.000, no bairro da Liberdade, em São Paulo.

QUANDO Sábado (22), às 20h, e domingo (23), às 19h.

INFORMAÇÕES Os ingressos são gratuitos. Serão distribuídos na bilheteria física do CCSP duas horas antes dos eventos. A classificação indicativa é 10 anos.

CARNAVAL 2025

O QUÊ O Metrô de São Paulo terá postos em algumas estações para que foliões retirem preservativos e apliquem protetor solar durante o Carnaval. Além disso, haverá pontos de hidratação.

A iniciativa foi elaborada em parceria com a Sabesp, a Needs/RD Saúde e as secretarias de Turismo e de Saúde da capital paulista.

ONDE Nas estações Vila Madalena (linha 2-verde), República, Anhangabaú, Palmeiras-Barra Funda e Sé (as quatro pertencentes à linha 3-vermelha).

QUANDO Neste sábado (22) e neste domingo (23), além dos dias 1º, 2, 3 e 4 de março, sempre das 10h às 17h.

BUSCA BLOCOS

A **Folha** lançou um buscador de blocos do Carnaval de São Paulo e do Rio. Veja data, horário e local de cada cortejo em folha.com/buscabloco/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 22.FEV.1975



Rebelião de 13 times termina, e Campeonato Paulista começará

Acabou a crise entre os dirigentes no futebol paulista, e ficou acertado o início do campeonato estadual para o dia 1º de março. Representantes de 11 clubes do interior, da Portuguesa Santista e do Juventus tinham se rebelado por não concordarem com a fórmula do campeonato. Em reunião com o presidente da federação, José Ermírio de Moraes Filho, e com o vice Paulo Machado de Carvalho, nesta sexta-feira (21), esse grupo de clubes teve a reivindicação atendida.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 14 e 21.fev.
Total de comentários: 24.462

734 Datafolha: Aprovação de Lula desaba para 24% e é a pior de todos os seus mandatos (Política, 14.fev)

485 PGR omitiu falas de Mauro Cid que contrastam com denúncia contra Bolsonaro (Política, 21.fev)

431 PGR turbina acusação contra Bolsonaro com conclusões que nem mesmo a PF bancou (Política, 20.fev)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Todos juntos, vamos

Favorito para presidir o PT, Edinho Silva foi protagonista de um almoço na quinta (20) oferecido pelo empresário Márcio Toledo e sua mulher, a ex-prefeita Marta Suplicy, em SP. A uma plateia de 30 pessoas, disse que é preciso reeditar a frente ampla construída por Lula em 2022 contra Jair Bolsonaro. Para ele, não é porque o ex-presidente está inelegível que as "forças do fascismo" estão derrotadas. E pediu atenção à possibilidade de candidatura de presidencial do governador Tarcísio de Freitas.

EU VOLTEI Eclética, a plateia simbolizava a aliança contra o bolsonarismo que Edinho defende, com nomes como o tucano José Aníbal e o emedebista Nelson Jobim. Outro presente foi o ex-ministro Antônio Palocci, recentemente beneficiado por decisão do STF que anulou as provas da Lava Jato contra ele.

PASSA O RECIBO O Ministério Público pediu explicações ao prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), por ter morado em apartamento registrado no nome de uma imobiliária cujo dono é um empreiteiro vencedor de contratos sem licitação com a gestão municipal. O caso foi revelado pela **Folha**. A promotora Karyna Mori solicitou comprovante de aluguéis pagos por Nunes a uma empresa de Fernando Marsiarelli, dono de uma construtora que obteve contratos de R\$ 600 milhões.

DESCONHEÇO Nunes diz que enviará os documentos e afirma que morou no imóvel provisoriamente e sem saber quem era o proprietário.

VIÚVA PORCINA Anunciado por Nunes em janeiro como secretário de Desestatização, Luiz Fernando Machado não foi nomeado até o momento e pode nem assumir o cargo. A razão é a insatisfação do prefeito com alguns vereadores do PL, partido de Machado, que vêm se mostrando infieis na Câmara. A maior pedra no sapato é Lucas Pavanato.

ME ERRA O vereador, o mais votado da capital, diz que Nunes quer descontar nele sua "incompetência". "Tentou entregar ao partido uma secretaria esvaziada, e como o PL não aceita isso, está jogando a culpa em cima de mim", afirma o vereador.

SEGURA AÍ O STF suspendeu por 30 dias a comissão criada pela corte para tentar uma conciliação sobre o marco temporal das terras indígenas, aprovado pelo Congresso e declarado inconstitucional. A suspensão atendeu a pedido da AGU, que disse tentar uma solução para pagar indenização nos casos determinados pela corte e promover demarcação de terras.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo, Guilherme Seto e Flávio Ferreira

Cláudio



Moraes manda suspender Rumble no Brasil em meio a embates com plataforma

Ministro cita descumprimento de decisões judiciais; rede social e empresa de Trump entraram com ação contra magistrado nos EUA

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou suspender nesta sexta-feira (21) a plataforma de vídeos Rumble no Brasil. A decisão vale, segundo o magistrado, até que todas as ordens judiciais, inclusive com o pagamento das multas, sejam cumpridas.

Nesta semana, a **Folha** mostrou que o Rumble e a empresa de mídia do presidente dos EUA, Donald Trump, entraram com uma ação conjunta contra Moraes em um tribunal federal americano.

Assim como havia determinado no ano passado ao X (ex-Twitter), Moraes mandou que seja indicado um representante no Brasil do Rumble, rede que é popular entre influenciadores da direita.

O ministro afirmou que a medida é necessária diante de "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros, para instituir um ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

Moraes também afirma serem "gravíssimos" os perigos da ausência de controle jurisdicional no combate à desinformação e no uso da inteligência artificial "pelos populistas digitais extremistas pela Rumble". Ele também afirma que a Constituição brasileira deve ser cumprida por empresas nacionais e estrangeiras.

"A nova realidade na instrumentalização das redes sociais pelos populistas digitais extremistas com maciça divulgação de discursos de ódio e mensagens antidemocráticas e utilização da desinformação para corroer os pilares da democracia e do Estado de Direito exige uma análise consentânea com os princípios e objetivos da República, que, obrigatoriamente, deverão ser respeitados por todas as empresas nacionais ou estrangeiras que atuem em território nacional", afirmou o ministro.

Moraes incluiu na decisão manifestação da PGR (Procuradoria-Geral da República) no mesmo sentido do decidido por ele. "Não há dúvida de que o requerido recebeu as notificações a ele endereçadas", afirmou o órgão. De acordo com Moraes, desde 10 de fevereiro a empresa é intimada a comprovar o cumprimento das decisões e a apresentar um representante legal. A reportagem não conseguiu contato com a defesa da plataforma.

Em 17 de fevereiro, segundo a decisão, os advogados constituídos pelo Rumble informaram a renúncia ao mandato judicial ou-



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, participa de sessão plenária da corte. Pedro Ladeira - 19.fev.25/Folhapress

torgado pela empresa.

O CEO da empresa, Chris Pavlovski, escreveu na quinta (20) um post em que diz ter recebido "mais uma ordem ilegal e sigilosa" do ministro, que foi marcado na publicação.

"Oi @alexandre. Recebemos mais uma ordem ilegal e sigilosa na noite passada [quarta-feira, 19], exigindo nosso cumprimento até amanhã à noite. Você não tem autoridade sobre o Rumble aqui nos EUA, a menos que passe pelo governo dos Estados Unidos. Repito — nos vemos no tribunal", diz a publicação, feita em português e inglês.

Moraes citou as publicações do CEO da plataforma na decisão e afirmou que elas demonstram como a empresa pretende seguir descumprindo as ordens da Justi-

ça. Ele disse ainda que Pavlovski incita o ódio contra a corte.

"A conduta ilícita da Rumble Inc., por meio das declarações de seu CEO Chris Pavlovski, pretende, claramente, continuar a incentivar as postagens de discursos extremistas, de ódio e antidemocráticos, e tentar subtraí-los do controle jurisdicional", disse.

Pouco depois da mensagem em que cita Moraes, Pavlovski escreveu post direcionado "ao povo brasileiro". "Eu posso não ser brasileiro, mas prometo que ninguém lutará mais pelos seus direitos à liberdade de expressão do que eu. Lutarei até o fim, incansavelmente, sem jamais recuar."

Para Moraes, os comunicados da empresa dos últimos dias representam "flagrante desrespeito à legislação e à soberania nacional" e, portanto, "um obstáculo intransponível para a continuidade de seus serviços em território nacional, especialmente, porque a finalidade ilícita e fraudulenta foi confessada na própria mensagem realizada em redes sociais".

A decisão foi dada no âmbito do processo contra o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. O relator retomou os despachos e decisões de bloqueios dos canais do Terça Livre e do blogueiro e afirmou que ele criou novas contas para seguir publicando.

O Rumble anunciou seu retorno ao Brasil no início de fevereiro. A medida foi anunciada um dia depois de Moraes ter revogado a suspensão das contas em redes sociais do influenciador Monark. O Rumble estava entre as plataformas em que o podcaster havia sido bloqueado.

Magistrado desativa sua conta no X de Elon Musk

A conta do ministro Alexandre de Moraes no X (ex-Twitter) apareceu desativada na manhã desta sexta-feira (21). Segundo o STF (Supremo Tribunal Federal), foi o próprio Moraes que inativou o perfil, pois já não o utilizava desde janeiro de 2024. "Me retirei", disse o ministro à CNN Brasil.

Na última quarta (19), Moraes determinou que o X fizesse de "imediato" o pagamento de R\$ 8,1 milhões aos cofres públicos referentes à multa imposta pelo magistrado à plataforma no ano passado.

A ordem foi decretada nos autos de inquérito que tem como alvo o bolsonarista Allan dos Santos.

PROJETO DA REDE D'OR INOVA NO ENFRENTAMENTO DE NOVAS DOENÇAS

Liderada por David Uip, Infectologia D'Or atuará no combate a desafios globais de saúde, como pandemias, novas moléstias e resistência aos antibióticos

A pandemia de Covid-19 desencadeou a maior crise de saúde em mais de um século, revelando o impacto devastador de microrganismos e a vulnerabilidade dos sistemas de saúde globais diante de uma doença sem tratamento ou vacina disponível.

Essa experiência ressaltou a necessidade de o país estar preparado para identificar rapidamente e agir no controle de novas ameaças, além de combater o aumento da resistência aos antibióticos.

Em resposta, a Rede D'Or, maior rede de saúde privada da América Latina, presente em 14 estados e com 79 hospitais, decidiu atuar ativamente nesse campo, aproveitando sua abrangência nacional, sólida infraestrutura e tecnologias de ponta.

Assim nasceu a Infectologia D'Or, sob a liderança do renomado infectologista, professor e ex-secretário de saúde de São Paulo, David Uip, que traz sua vasta experiência para conduzir o primeiro projeto de uma empresa privada no Brasil com esse propósito. O projeto é estruturado em dois núcleos principais: um dedicado à vigilância epidemiológica de doenças emergentes e outro ao combate e prevenção da resistência antimicrobiana.

"O Brasil, com sua diversidade ambiental e extensão territorial, enfrenta desafios globais, como as mudanças climáticas, o surgimento de novas doenças e o uso de antimicrobianos sem critérios rigorosos. A Rede D'Or lançou uma iniciativa crucial para mitigar esses problemas e reforçar a proteção da população", afirma David Uip, diretor nacional de Infectologia da Rede D'Or.

A FORÇA DA CAPILARIDADE E DA TECNOLOGIA

Todos os hospitais da Rede D'Or contam, desde sua fundação, com comissões de controle de infecção hospitalar fortes, que atuam na melhor escolha dos antimicrobianos para os pacientes. Agora, os hospitais passam a ter uma coordenação nacional, além de ferramentas digitais e de inteligência artificial, para um trabalho ainda mais detalhado e ágil.

"A ampla presença da Rede D'Or possibilita o monitoramento de dados em tempo real, facilitando uma ação coordenada em todo o país", destaca Uip. A empresa faz mais de 10 milhões de atendimentos médicos por ano, oferecendo desde consultas e exames até tratamentos avançados em oncologia. Além de sua forte atuação no eixo Rio-São Paulo, a Rede D'Or tem hospitais próprios e administrados em todas as regiões, até mesmo na região amazônica de Carajás, no Pará.

Preparada para as demandas de alta complexidade, a empresa

já conta com tecnologias únicas na América Latina, como o laboratório de genômica com capacidade para sequenciamento genético, essencial para a identificação rápida de novos patógenos e o desenvolvimento de tratamentos eficazes.

"A febre Oropouche, por exemplo, chegou ao Brasil por áreas degradadas na floresta amazônica e hoje é um desafio em grandes centros urbanos. A capilaridade de uma rede de saúde é fundamental para identificar e responder rapidamente a essas doenças emergentes", explica.

REFORÇO À SAÚDE PÚBLICA

A Rede D'Or está comprometida em construir um futuro mais seguro para todos os brasileiros. Ao investir em pesquisa, tecnologia e na formação de profissionais de saúde, a empresa contribui para fortalecer o sistema de saúde brasileiro e proteger a população contra novas ameaças.

A Infectologia D'Or é uma iniciativa que fortalece o Sistema Único de Saúde (SUS) ao apoiar a detecção precoce de doenças e reforçar o combate a bactérias resistentes, trabalhando em parceria com o Ministério da Saúde no enfrentamento de emergências sanitárias e beneficiando milhões de brasileiros.

"Essa contribuição é necessária, pois a distinção entre saúde pública e saúde privada ficou ultrapassada. Agora, ambos os setores se auxiliam mutuamente, com uma integração essencial para a sociedade", afirma Uip.

UM FUTURO MAIS SEGURO

A iniciativa da Rede D'Or já demonstra resultados concretos, como a detecção precoce de surtos de doenças infecciosas e a implementação de medidas de controle eficazes. O Hospital São Rafael, em Salvador (BA), identificou recentemente um caso de cólera, doença considerada erradicada no Brasil, ajudando a conter sua disseminação. "Em três dias, mantivemos o paciente isolado, realizamos o diagnóstico identificando o microrganismo e notificamos as autoridades sanitárias. Contar com uma equipe especializada para responder rapidamente e evitar a propagação de uma doença no país nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso", relata a infectologista Ana Verena, diretora médica do Hospital São Rafael e membro da Infectologia D'Or.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

A resistência aos antibióticos é um dos maiores desafios de saúde global, intensificada pela pandemia, devido ao aumento do uso desses medicamentos para tratar



David Uip, infectologista, professor e ex-secretário de saúde de SP

Rede D'Or/Divulgação

O QUE A INFECTOLOGIA D'OR REPRESENTA

- INOVAÇÃO COM IMPACTO NACIONAL**
Um projeto pioneiro no setor de saúde privado brasileiro
- PRECISÃO DIAGNÓSTICA**
Por meio de exames laboratoriais avançados, é possível diferenciar infecções bacterianas de virais, evitando o uso indiscriminado de antibióticos e promovendo benefícios a longo prazo, como a redução de custos hospitalares e a prevenção de resistência bacteriana
- TECNOLOGIAS DE PONTA**
Destaque para o laboratório de genômica para identificação rápida de patógenos e pesquisas sobre germes multirresistentes
- EDUCAÇÃO CONTINUADA**
Programas de treinamento e capacitação para médicos e outros profissionais de saúde, com foco na racionalização do uso de antimicrobianos
- COLABORAÇÃO COM LABORATÓRIOS**
Desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico e monitoramento da resistência bacteriana
- COMPROMISSO COM A SAÚDE PÚBLICA**
Contribui para fortalecer a vigilância epidemiológica

infecções secundárias.

A Infectologia D'Or está comprometida em oferecer o que há de mais moderno e eficaz na gestão de infecções. Por meio de um programa abrangente de racionalização do uso de antimicrobianos e de seu investimento em diagnóstico e educação continuada, a iniciativa tem o objetivo de otimizar o tratamento de infecções, prevenir essa resistência e garantir a eficácia dos antibióticos para as futuras gerações.

Dessa forma, a Rede D'Or reafirma sua missão de liderar o

combate à resistência bacteriana, com foco em práticas seguras e atualizadas, visando sempre à segurança do paciente e à excelência em saúde.

"Esse desafio é tanto médico como econômico. Esses microrganismos são mais agressivos e de difícil tratamento, e os custos elevados das terapias colocam em risco a sustentabilidade do sistema de saúde. Para contê-la, precisamos de dados precisos e ação disciplinada. É isso que a Rede D'Or se propõe a fazer", conclui Uip.

DAVID UIP: UM NOME DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL À FRENTE DA INFECTOLOGIA D'OR

Respeitado mundialmente por sua atuação no combate à Aids e considerado uma das maiores autoridades em doenças infecciosas no Brasil, o dr. David Uip tem uma trajetória marcada por realizações notáveis.

Sua chegada à Rede D'Or reforça o compromisso da instituição em reunir os mais renomados especialistas para garantir qualidade, segurança e avanços na medicina de excelência. Sob sua liderança, a Infectologia D'Or se consolida como referência no manejo de doenças infecciosas de alta complexidade, unindo inovação científica a uma abordagem humanizada no cuidado aos pacientes.

REDE D'OR EM NÚMEROS

- 79** hospitais
- 56** clínicas oncológicas
- 11** laboratórios
- Presente em **14** estados e no DF
- 12.724** leitos totais
- 106,4 mil** médicos credenciados
- 5,3 milhões** de atendimentos de emergência
- 498 mil** cirurgias por ano
- 44 mil** partos por ano



Marque uma consulta

política

Chance de Bolsonaro ser julgado pelo plenário do STF é considerada mínima

Advogados podem solicitar a Moraes, que pretende levar caso para a Primeira Turma

José Marques

BRASÍLIA A chance de as acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) serem levadas ao plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) dependem do relator do caso, Alexandre de Moraes, ou de votação de 3 dos 5 ministros da Primeira Turma. Ambas são consideradas baixas internamente.

Moraes levará o processo para ser julgado pelo colegiado composto por ele e pelos ministros Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

Isso fará com que os ministros indicados por Bolsonaro não participem da análise. Kassio Nunes Marques e André Mendonça são da Segunda Turma do tribunal.

A decisão de transferir o julgamento de ações penais do plenário para as turmas foi tomada em sessão administrativa da corte no fim de 2023, para racionalizar a distribuição do acervo criminal e reduzir a carga de processos para os 11 ministros.

Mas há situações em que o relator pode entender que o julgamento deve ir a plenário, quando houver, segundo o regimento, "relevante arguição de inconstitucionalidade ainda não decidida".

Como se houver matérias em que as turmas diverjam entre si ou em relação ao plenário ou por relevância da questão jurídica.

Como mostrou a coluna de Mônica Bergamo, da *Folha*, ministros da corte estão inconformados com a decisão de Moraes de levar o caso de Bolsonaro à Primeira Turma e acham que, pela importância e repercussão, devia ser julgado por todos.

O advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, disse à GloboNews que estuda uma forma de pedir para



Sessão plenária do Supremo Tribunal Federal. Pedro Ladeira - 27.nov.24/Folhapress

que o julgamento vá a plenário.

A base, alega, seria que é um processo em que deve ser considerado foro especial de presidente da República, já que Bolsonaro estava no cargo à época dos fatos descritos pelas investigações.

Especialistas em direito penal e processual penal dizem que advogados dos 34 envolvidos nos casos podem pedir que o processo vá a plenário na fase de recebimento da denúncia, ou depois, em eventual julgamento que condene ou absolva os mencionados.

"O Regimento Interno do STF prevê hipóteses nas quais um caso criminal possa ter seu julgamento afetado para o plenário pelo relator, destacando-se, en-

tre outras, aquelas nas quais se entender relevante a questão jurídica discutida ou houver divergência nos posicionamentos das turmas ou de alguma delas em relação ao próprio plenário", diz Flavia Rahal, professora da Escola de Direito da FGV-SP.

O advogado e professor de direito penal Marcelo Lebre também levanta a possibilidade de, após a decisão, a defesa apresentar os "embargos de divergência", quando se entende que uma decisão da turma diverge de algo julgado por outra ou pelo plenário.

Mas ele diz que há interpretação de que esse pedido não cabe em ação originária — que começa diretamente no tribunal, e não



Os ministros da Primeira Turma do Supremo

- Alexandre de Moraes
- Cármen Lúcia
- Cristiano Zanin
- Flávio Dino
- Luiz Fux

em instâncias inferiores, como é o caso da de Bolsonaro.

Eventual pedido para julgamento em plenário pode ser feito na etapa atual da ação, em que, por determinação de Moraes, os advogados devem apresentar as chamadas defesas prévias.

Depois, a denúncia irá a julgamento da Primeira Turma. Será decidido se a corte aceita a denúncia e torna réus os acusados.

Se for aceita, o processo é instruído, são ouvidas testemunhas, e réus são interrogados. Tanto o Ministério Público como as defesas se manifestam antes de o processo ser levado a julgamento.

Se o ex-presidente e outros acusados forem condenados, há recursos. Se a votação não for unânime, inclusive em relação ao tempo da pena, podem ser apresentados embargos infringentes.

O objetivo desse tipo de recurso é que o colegiado de magistrados decida de forma consensual.

Também podem ser apresentados os chamados embargos de declaração, que visam esclarecer obscuridades, contradições, omissões ou erros nas decisões. Só depois disso, o processo é considerado encerrado.

Bolsonaro foi denunciado ao STF nesta terça-feira (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, após perder as eleições de 2022, para impedir a posse de Lula (PT).

Ele é acusado de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

Somadas, as penas máximas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes, além da possibilidade de ele ficar inelegível por mais tempo do que os oito anos pelos quais foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O ex-presidente nega todas as acusações.

Militares pediram localização de Moraes após abortar ataque, diz Cid

Ranier Bragon, César Feitoza e José Marques

BRASÍLIA O tenente-coronel Mauro Cid disse em sua delação que militares pediram a ele a localização de Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), um dia após terem abortado o plano de prender e matar o ministro, que à época presidia o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A declaração está em um dos vídeos liberados por Moraes nesta quinta (20) com os depoimentos da colaboração de Cid, que foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Cid falou do pedido em 21 de novembro de 2024, quando compareceu à sala de audiências do STF pressionado por pedido da Polícia Federal e parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) favorável à sua prisão por descumprir termos do acordo.

Segundo ele, "uma coisa interessante sobre o monitoramento" é que a informação sobre a localização de Moraes "foi pedida por esse pessoal" no dia 16 de dezembro de 2022, um dia após o plano ser abortado.

"O pessoal queria saber por onde o senhor [Moraes] ia estar, e eu perguntei para o coronel [Marcelo] Câmara [ex-assessor de Bolsonaro]", disse Cid.

"Eu não sei bem quem era o contato dele, inclusive uma informação que eu sei é que um dos contatos dele era um juiz, não sei dizer função, mas era um juiz do TSE. Era ele quem auxiliava as Forças Armadas a redigir os documentos que o general Paulo Sérgio [Nogueira, então ministro da Defesa] encaminhava para o senhor."

Cid disse a Moraes não saber o motivo do monitoramento. "Se eles iam tacar alguma coi-

sa na casa do senhor como fizeram na casa da ministra [Cármen Lúcia, em 2018], ou fazer fogueatório, ou... Eu não tinha esse nível de detalhamento e ciência, e nem quando ia acontecer, e se ia acontecer".

Moraes respondeu: "Veja, eu estou conversando com um oficial do Exército que tem um treinamento, uma vivência sobre operações. O senhor foi procurado por dois coronéis que diziam que era necessário fazer uma operação, gerar caos, para que houvesse uma medida excepcional [...] O senhor sabe que alguma coisa está em curso. Ai pedem a minha localização e o senhor não fez uma ligação em relação a isso?"

Mas Cid disse que não perguntou sobre o monitoramento porque, segundo ele, sentiu que não queriam que ele se envolvesse.

O plano para matar Moraes se chamava "Punhal Verde Amare-



Se eles iam tacar alguma coisa na casa do senhor como fizeram na casa da ministra [Cármen Lúcia, em 2018], ou fazer fogueatório, ou... Eu não tinha esse nível de detalhamento e ciência, e nem quando ia acontecer, e se ia acontecer

Mauro Cid
tenente-coronel
em depoimento a
Alexandre de Moraes

lo" e, segundo a PF, projetava o assassinato de Moraes e cogitava estender a ação a Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Havia detalhes sobre as etapas de ação, a necessidade de armamento com alto poderio bélico e a forma como os três seriam mortos.

A ação foi cancelada no dia 15 de dezembro de 2022 por motivos não esclarecidos — primeiro foi citado o encerramento, antes do previsto, da sessão do STF daquele dia. Depois, a resistência do Alto Comando do Exército a aderir ao golpe.

O juiz mencionado por Cid como responsável por passar informações sobre Moraes é Sandro Nunes Vieira, afastado pelo corregedor do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) Mauro Campbell Marques em novembro passado, após ser citado no relatório da corporação que indiciou Bolsonaro.

Ameaça de Moraes a Cid abre brecha para contestar delação na Justiça

Conduta levou a uma nova linha de apoios e críticas em relação à atuação do ministro em investigação que implicou Bolsonaro

Flávio Ferreira

SÃO PAULO A conduta do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes de dizer ao delator Mauro Cid que ele seria preso e familiares dele seriam investigados se não contasse a verdade tem provocado discussões e abriu margem para questionamentos pela defesa e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em 21 de novembro de 2024, o tenente-coronel Mauro Cid compareceu à sala de audiências do STF pressionado por um pedido da Polícia Federal e parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República) favoráveis a sua prisão por descumprimento dos termos do acordo de colaboração premiada que tinha sido firmado em 2023.

Moraes fez um longo preâmbulo, alertando sobre a possibilidade de prisão, revogação da colaboração e continuidade de investigações contra seus parentes se não dissesse a verdade.

Cid acabou mudando a sua versão em pontos capitais do caso e viu a sua delação mantida e o pedido de prisão, retirado.

Trechos de nova versão do delator, que aborda uma reunião na casa do general Walter Braga Netto, foram usados na denúncia da Procuradoria-Geral apresentada na terça-feira (18).

Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo de advogados Prerrogativas, diz que a conduta deve ser entendida como alerta ao colaborador, o que diz ser comum em audiências de colaboração premiada.

"Esses alertas são protocolos, acontecem em todas as audiências. Embora eu seja crítico a alguns métodos e formas de

conduzir do Alexandre [de Moraes], neste caso há pessoas que estão sendo profundamente injustas ao fatiar a realidade para chegar a uma determinada conclusão. Estão construindo uma fake news", disse Carvalho.

Ao longo da Operação Lava Jato, na qual o uso de acordos de colaboração como base em acusações foi recorrente, era comum a crítica de advogados sobre a pressão feita por autoridades aos delatores e réus presos.

O delator Marcelo Odebrecht, por exemplo, teve ações penais anuladas no ano passado depois que o ministro do STF Dias Toffi entendeu haver ilegalidades na condução do caso, como "utilização de prisões alongadas, além de ameaças a parentes".

Para o professor de direito penal da FGV-SP e integrante do Conselho de Prerrogativas da OAB-SP Rogério Taffarello, na audiência com Cid Moraes cometeu um excesso verbal que, porém, não deve ser considerado um constrangimento ilegal.

"Quanto às advertências feitas pelo ministro durante a audiência, em boa medida ele estava, com suas palavras, alertando o colaborador das consequências jurídicas de eventual colaboração infiel aos deveres de transparência e de dizer toda a verdade. É desejável que juízes sejam contidos nesse tipo de advertência, mas infelizmente nossa cultura judiciária tem admitido essa dureza no tratamento de investigados", disse Taffarello.

"Não é, a meu ver, o ideal, o melhor jeito de conduzir uma audiência, mas não se trata de uma cena incomum no contexto judiciário criminal brasileiro, em todas as instâncias", completou.

Procurado pela Folha, Celso Vilardi, advogado de Bolsonaro, preferiu não tratar especificamente da fala de Moraes, mas afirmou que vai pedir anulação da delação. Para o criminalista, a audiência de novembro com Cid não poderia ter existido, pois na época o Ministério Público já havia pedido cancelamento da colaboração premiada.

Em entrevista ao canal GloboNews, na quarta-feira (20), Vilardi indicou entender que a conduta de Moraes merece questionamento jurídico.

Parlamentares bolsonaristas enquadram a fala de Moraes como tortura e coação.



Carlos Bolsonaro chora e diz que Brasil não vive democracia

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, discursa durante evento do PL; o político chamou de desumano o momento que sua família enfrenta *Pedro Ladeira/Folhapress*

Michelle provoca 'supremo poderoso' sobre Bolsonaro e lamenta 'nenhum dia de paz'

Marianna Holanda

BRASÍLIA A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro chamou nesta sexta (21) o Jair Bolsonaro (PL) de "ex e futuro presidente" e se queixou de perseguições ao marido.

Ela evitou responder diretamente se teme a prisão do marido ao ser questionada por jornalistas, preferindo lançar uma ironia: "Só o supremo poderoso que poderá dizer", disse, em referência a Deus, mas usando um trocadilho com o STF (Supremo Tribunal Federal).

Michelle foi ao 1º Seminário de Comunicação do PL, em Brasília, que reúne parlamentares, prefeitos, filiados e influenciadores.

Em discurso repleto de menções a Deus, não citou diretamente a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) que acusa seu marido de líder da trama golpista em 2022, mas falou que nunca mais tiveram um dia de paz.

Também aproveitou para criticar o governo Lula (PT), sobretudo pelo preço dos alimentos.

"Obrigada também ao nosso ex e futuro presidente, Jair Messias Bolsonaro, e todo apoio que ele tem nos dado para que nosso trabalho siga firme e adiante. Homens e mulheres seguindo firmes fortes e edificando a nossa nação, que Deus abençoe a cada um de vocês", disse, ao final de sua fala.

No começo da fala, Michelle leu um cartaz de uma pessoa na plateia pedindo atenção à comunidade autista e a volta de Bolsonaro. "Vai voltar, se Deus quiser", disse sob aplausos.

Ela falou que o ex-presidente não tem projeto de poder, mas "paixão pelo Brasil".

Os quatro filhos do ex-presidente também entraram para a política e alçaram altos postos



Ex-primeira-dama 'quase pirou' na mudança, diz Cid

O tenente-coronel Mauro Cid disse à Polícia Federal no acordo de delação premiada, que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entrou em pânico quando sua mudança saiu do Palácio da Alvorada no fim do mandato de Jair Bolsonaro (PL), em 2022.

Segundo ele, Michelle dizia às pessoas envolvidas na trama golpista que eles "tinham que fazer alguma coisa".

"Desespero de mulher, né. Quando ela viu a mudança dela saindo, ela quase pirou. [Entrou em] Pânico", disse Cid em agosto de 2023.

"Ela falava [para nós]: 'tinha que fazer alguma coisa, tinha que fazer alguma coisa'", disse.

A declaração aparece em um dos vídeos liberados por Moraes nesta quinta (20) com os depoimentos da colaboração de Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro.

Ele está no centro das investigações que resultaram na denúncia contra o ex-presidente no caso da trama golpista.

com a projeção do nome do clã. Michelle, que nunca ocupou cargo público, deve sair para o Senado em 2022 pelo PL.

"[Bolsonaro] sabe do potencial que nosso Brasil tem. E por isso que ele está aqui, passando por tantas dificuldades e tantas perseguições. Nunca mais tivemos um dia em paz. Mas louvado seja Deus, porque nessa luta, nesses dias tão difíceis, o senhor tem nos forjado e nós estaremos de pé", afirmou.

Na véspera, Bolsonaro discursou no evento e mencionou a denúncia, desmerecendo-a: "Caguei para a prisão", disse.

Michelle integra o chamado núcleo mais radical da trama, apontado pelos investigadores como pessoas no entorno de Bolsonaro que defendiam golpe de forma drástica. O filho Eduardo (PL-SP) também integra esse núcleo.

No final de janeiro, ela ironizou a divulgação da primeira parte da delação de Mauro Cid e a acusação de que ela compunha a ala mais radical de grupo suspeito de tramar um golpe de Estado.

"Todos sabem o motivo para requebrem isso agora. Esse governo e o sistema vivem de cortina de fumaça para esconder a sua traição contra o povo", disse a ex-primeira-dama por meio de nota.

"Estranho mesmo (e todos fingem que não veem) são esses 'acessos' a inquéritos sigilosos, sendo que os advogados dos acusados são proibidos de acessar os dados para promoverem a defesa de seus clientes. Uma afronta à Constituição e aos direitos humanos", diz a nota de Michelle.

Após a denúncia da PGR, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, tornou pública toda a delação de Mauro Cid.



Não dá para comparar atuação de Moraes com a de Sergio Moro, diz Gleisi

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou nesta sexta (21) que "não tem comparação" entre as atuações do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), com a de Sergio Moro na Operação Lava Jato.

Ela afirmou que o ministro foi duro, mas correto, ao ouvir o tenente-coronel Mauro Cid.

"Eu não vi coação ali, não vi pressão. Eu vi ele sendo firme, perguntando, firme", afirmou.

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO COM AMENITIES
INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF AGORA
É REALIDADE



SPA
INTERNACIONAL



FOTO REAL

PISCINA DE SURF
AMERICAN WAVE
MACHINES



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS
E PICKLEBALL



FOTO REAL

HOTEL BOA VISTA
SURF LODGE



FOTO REAL

CAMPO DE GOLF
COM 18 BURACOS



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER
INSPIRADO EM CARMEL



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

JÁ É REALIDADE TAMBÉM VIVER NO MEIO DE TUDO ISSO COM O SURF LODGE RESIDENCES, O GOLF RESIDENCES E OS LOTES RESIDENCIAIS.
CONHEÇA TAMBÉM O GRAND LODGE RESIDENCES, O SURFSIDE RESIDENCES E O VILLAGE HOUSES.

Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações da Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento

VEJA ESSA
NOVA
REALIDADE



FOTO REAL DO RACQUET CLUB

COM QUADRAS DE TÊNIS, BEACH TENNIS E PICKLEBALL.



FOTO REAL DO RACQUET CLUB DO GRAND LODGE RESIDENCES

BOA VISTA
VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

Os futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas das regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituída e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. A compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029641-1. Telefones (11) 3702.2121 e (11) 97202.3702.

política

Bolsonaro terá privilégios de ex-chefe de Estado em eventual condenação

Generais consideram que STF deve conceder prisão especial e discutem possibilidades

César Feitoza

BRASÍLIA Ante a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra Jair Bolsonaro (PL) pela trama golpista de 2022, generais do Exército passaram a discutir a possibilidade de que ele, se condenado, cumpra prisão em uma unidade militar.

Bolsonaro teria direito de ficar preso em uma prisão do Exército por ser capitão reformado. A avaliação de interlocutores do comandante da Força, general Tomás Paiva, é que, nesse cenário, ele deve ficar detido em condições menos desfavoráveis, considerando as prerrogativas de ex-chefe de Estado.

Uma possibilidade é improvisar um espaço em uma prisão especial no Comando Militar do Planalto, em Brasília. Generais, contudo, afirmam que as avaliações ainda são conjecturas distantes e que o assunto só entrará em pauta se Bolsonaro for condenado.

Quatro generais ouvidos pela **Folha** dizem que, em eventual condenação, o STF (Supremo Tribunal Federal) deveria conceder a Bolsonaro uma prisão especial.

Eles citam os casos do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Michel Temer (MDB). O petista ficou 580 dias preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, em um dormitório com cama, duas mesas, banheiro adaptado e televisão.

Já o emedebista ficou em cela especial na Superintendência da Polícia Federal no Rio de Janeiro. A sala foi improvisada para atendê-lo, com cama, banheiro e mesa.

O espaço destinado a ex-presidentes presos é chamado de sala de Estado-Maior — referência ao grupo de oficiais das Forças Armadas que assessoram o comandante militar. Deve ser, portanto, um local na unidade militar compatível com onde são exercidas funções do Estado-Maior.

O direito é previsto no Código Penal Militar para uma série de autoridades, como ministros de Estado, parlamentares e oficiais das Forças Armadas. A legislação, porém, prevê que a prisão espe-



Jair Bolsonaro fala em Seminário Nacional de Comunicação do PL. Pedro Ladeira/Folhapress

12 anos e 6 meses

é a pena mínima de prisão que Bolsonaro pode pegar caso seja considerado culpado pelos cinco crimes pelos quais ele foi denunciado

49 anos e 4 meses

seria a pena máxima que ele poderia pegar pelos mesmos crimes, segundo cálculo da criminalista Marina Coelho Araújo, que é vice-presidente do Iasp (Instituto dos Advogados de São Paulo) e professora do Insper

cial será possível "antes de condenação irreversível".

Por mais que a legislação não mencione ex-presidentes, a regra geralmente é aplicada a eles por serem considerados comandantes-em-chefe das Forças Armadas em seus mandatos. A expectativa na caserna é que o benefício da prisão especial também valha para eventuais condenações definitivas de Bolsonaro.

Um motivo levantado por oficiais-generais para sinalizar que o quartel seria inviolável é a possibilidade de o ex-presidente manter contato com militares, com possível incentivo à desordem.

Para dois dos generais consultados, sob reserva, a melhor saída seria evitar a prisão de Bolsonaro em uma unidade militar e designar uma das sedes da Polícia Federal para a eventual detenção.

Durante evento organizado pelo PL na quinta (20), Bolsonaro disse que não estava preocupado com uma eventual condenação.

A situação de Bolsonaro é diferente da de generais denunciados pela PGR, como Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Estevam Theophilo. Para eles, a eventual prisão seguirá os mesmos protocolos da detenção do general

Walter Braga Netto, com separação de uma sala de Estado-Maior para os possíveis condenados.

Os militares ainda poderão perder o direito da prisão em unidade militar caso tenham cassados seus postos e patentes pelo STM (Superior Tribunal Militar). Nesse cenário, eles seriam considerados indignos do oficialato e perderiam os benefícios típicos da carreira.

Bolsonaro foi denunciado pela PGR sob a acusação de liderar uma organização criminosa que planejou um golpe de Estado após a vitória de Lula nas eleições presidenciais de 2022.

O ex-presidente nega tanto a articulação por um golpe como o conhecimento do plano de assassinato de autoridades. A defesa dele afirmou que recebeu com "estarcimento e indignação" a denúncia e que não há elementos na peça da PGR que o conecte à "narrativa construída" no documento.

A denúncia usou como base a delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-chefe da Ajudância de Ordens da Presidência, e provas obtidas ao longo de um ano e meio de investigações da Polícia Federal.

Tarcísio interrompe entrevista e evita responder pergunta sobre ex-presidente

Victória Cócolo

EMBU DAS ARTES O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), mais uma vez evitou comentar publicamente a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu padrinho político e acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

Em coletiva a jornalistas nesta sexta (21), ele interrompeu a entrevista no momento em que seria questionado sobre o tema pela reportagem da **Folha**. O bolsonarista participava de um evento oficial de entrega de habitações sociais na região de Embu das Artes (SP).

Durante a cerimônia, aliados o conclamaram como o próximo presidente do Brasil.

"Governador, São Paulo precisa de você, mas o Brasil precisa ainda mais de você. Pode não ser agora, mas você será o presidente do Brasil", disse o ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos), acusado de elo com a facção criminosa PCC.

No dia anterior, a reportagem já havia procurado Tarcísio para comentar o caso. O pedido foi negado.

A única vez em que Tarcísio se manifestou sobre o tema foi na quinta (21), nas redes sociais. No Instagram, defendeu Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente "nunca se envolveu com qualquer movimento antidemocrático".

Nesta sexta, a assessoria de Tarcísio escolheu a ordem dos repórteres que fariam perguntas ao governador na entrevista. A **Folha** foi deixada em último lugar, mas incluída entre aqueles com direito a uma pergunta. A prioridade foi dada a repórteres locais que abordariam o tema da habitação.

Todos os outros veículos foram atendido, mas na hora da pergunta da **Folha**, Tarcísio interrompeu abruptamente a entrevista e deixou o local sem ouvir o questionamento.

A reportagem iria perguntar a ele sobre a denúncia em si e se, independentemente do material apresentado pela PGR, avalia que Bolsonaro deveria ser alvo de punição por todo o processo.

Além de Ney Santos, outros políticos que participaram do evento, como o atual prefeito, Hugo Prado (Republicanos), e líderes populares acenaram para uma hipotética candidatura de Tarcísio ao Planalto.

"O Brasil precisa de alguém equilibrado, alguém que precisa de diálogo, como você, Tarcísio", disse Prado.

Rosalvo Salgueiro, coordenador-geral do movimento Terra de Deus, Terra de Todos, pediu para que Tarcísio não esquecesse a pauta da habitação quando "alçasse outros voos".

Ex-presidente cita exagero ao falar 'caguei para prisão'

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta sexta (21) que exagerou ao falar "caguei" para eventual prisão após julgamento da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal), o que pode ocorrer ainda neste ano.

"Ontem eu exagerei aqui um pouquinho. Falei que estava... assim... para uma possível prisão. Exagerei um pouco", disse.



Você de vez em quando dá uns coice por aí para mostrar que somos de carne e osso

Jair Bolsonaro (PL)
ex-presidente da República

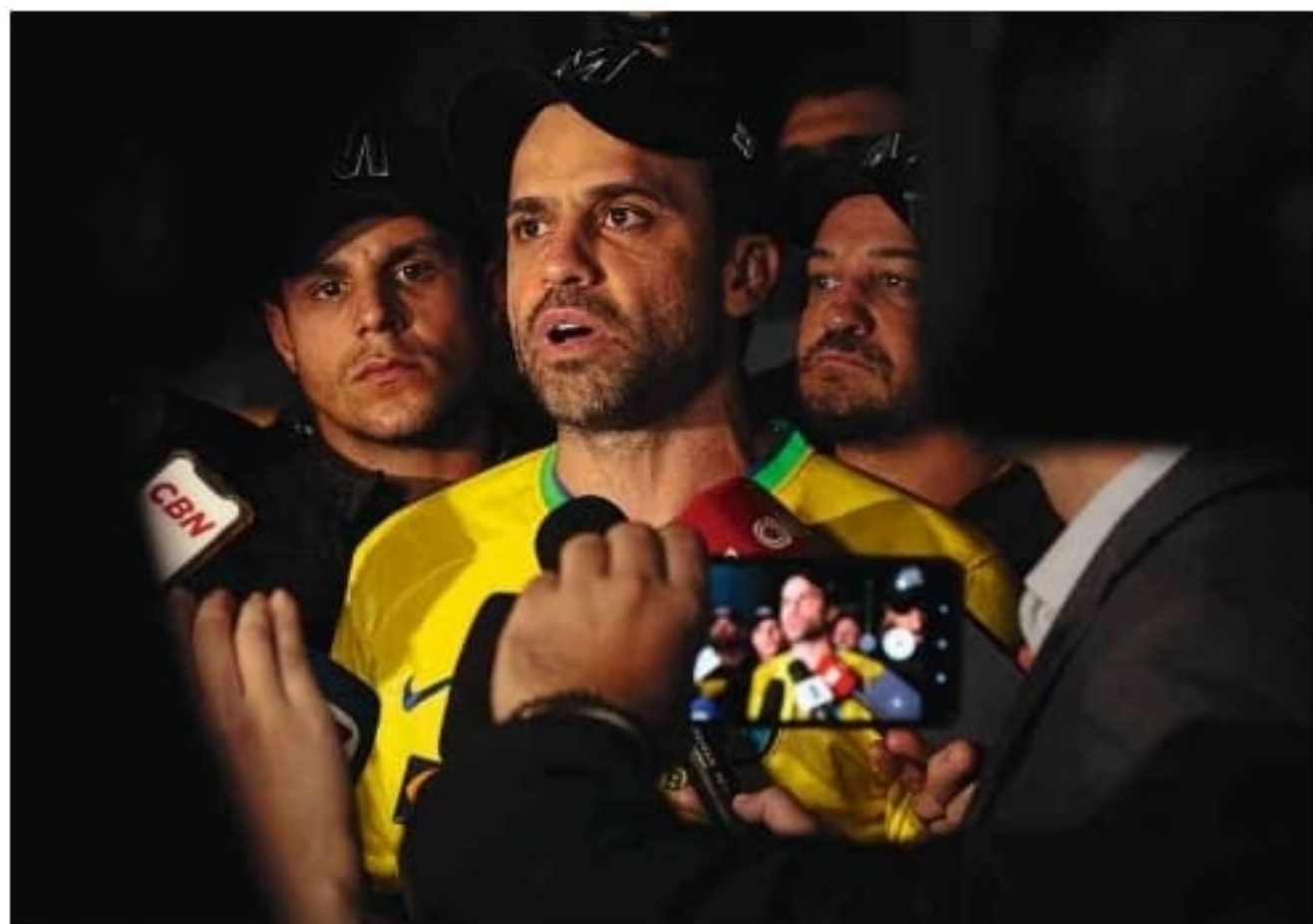
"Você, de vez em quando, dá uns coice por aí para mostrar que somos de carne e osso. E a verdade vem nesses momentos. Como eu disse ontem, podia muito bem estar do outro lado, mas o lado de vocês não tem preço", disse.

As declarações foram dadas no encerramento do 1º Seminário Nacional de Comunicação do PL.

O tom da fala foi mais ameno do que na véspera. Mas citou a acusação contra ele pela trama

golpista. Sem citar Alexandre de Moraes, disse que o objetivo do ministro é tirá-lo da eleição.

"Não existe nada, sequer uma mensagem de zap. Aquilo surpreendeu todos vocês, inclusive. Mas eles querem aqui... Vocês sabem quem é, ele. Tirei o cara de combate, vamos acabar com a possibilidade de retornar. Eleição sem oposição é negação da democracia. Não tenho medo de enfrentar esses caras nas urnas. Zero", disse.



Pablo Marçal fala com jornalistas após derrota no primeiro turno Rubens Cavallari - 6.out.24/Folhapress

Justiça Eleitoral paulista condena Marçal e o declara inelegível por oito anos

Decisão é de primeira instância e cabe recurso; ex-postulante a prefeito cobrou para gravar vídeos a candidatos de direita

SÃO PAULO A Justiça Eleitoral de São Paulo condenou Pablo Marçal (PRTB), candidato derrotado na última eleição para a prefeitura da capital paulista, por abuso de poder político e econômico, determinando que ele fique inelegível por oito anos, contando a partir de 2024.

O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, acolheu parcialmente ações movidas pela campanha de Guilherme Boulos (PSOL) e pelo PSB,

partido que tinha Tabata Amaral como candidata à prefeitura.

A reportagem procurou a campanha de Marçal, mas não teve resposta. O candidato derrotado ainda pode recorrer.

Marçal, que tem se colocado como pré-candidato à Presidência da República em 2026, publicou em suas redes sociais ofertas para a gravação de vídeos de apoio a candidatos "de direita" em troca de transferências via Pix de R\$ 5.000.



A interpretação adotada na decisão inicial não reflete a realidade dos fatos nem a razoabilidade merecida em questão

Leonardo Avalanche
presidente do PRTB

Segundo a decisão da Justiça Eleitoral, no vídeo, divulgado em 28 de setembro no Instagram, o candidato fez a oferta e divulgou um link que levava a um formulário. O abuso, no entendimento do juiz foi que, dessa forma, "Pablo Marçal vendera seu prestígio em troca de dinheiro".

O abuso do poder político ficou caracterizado, ainda de acordo com a decisão, porque o candidato "pode fazer isso por ter sido escolhido em convenção por estar na estrutura de um partido".

Segundo o juiz, a prática foi uma "conduta ilícita que ostenta a potencialidade de lesar o bem jurídico protegido (legitimidade das eleições)". Zorz afirmou ainda que a atitude de Marçal "configura conduta altamente reprovável (gravidade qualitativa) e violadora do princípio da legitimidade das eleições".

O juiz entendeu ainda que Marçal não estava recebendo uma doação com o vídeo, mas sim uma contraprestação por um produto ilegal, a produção de material de apoio político, vendido à margem da fiscalização da Justiça Eleitoral e em desconformidade com as regras sobre arrecadação e gastos de campanha.

No vídeo, Marçal disse também que a campanha era "desleal" e que ele não usava dinheiro público enquanto "os bonitões gastam R\$ 100 milhões para fazer propaganda enganosa", referindo-se aos adversários.

Na condenação, o juiz Zorz afirmou que a fala do ex-candidato à Prefeitura de São Paulo se caracterizou como um "fato gravemente descontextualizado que atingiu a integridade do processo eleitoral correspondente" e a classificou como fraude.

Antonia de Jesus, candidata ao cargo de vice-prefeita na chapa de Marçal, que também figurava nas ações, não foi punida. "Sua posição se resume como mera beneficiária da conduta, o que justificaria, em tese, a cassação de registro ou de diploma

se a chapa tivesse sido eleita", segundo o juiz.

No processo, a defesa de Marçal afirmou que os recursos recebidos foram estornados posteriormente e que apenas seis pessoas chegaram a fazer transferências. Contudo os argumentos não foram aceitos pelo juiz.

Nas últimas semanas, o advogado Paulo Hamilton, que representa Marçal nas ações, afirmou que não houve ilícito por parte do então candidato.

O presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, divulgou nota dizendo acreditar que a decisão de primeira instância será revertida.

"Entendemos que a interpretação adotada na decisão inicial não reflete a realidade dos fatos nem a razoabilidade merecida em questão", disse Avalanche.

Marçal, segundo o presidente de seu partido, seria vítima de "ataques e perseguições políticas". "Nosso compromisso é com a verdade, a justiça e a lisura do processo eleitoral. Confiamos que o TRE-SP reestabelecerá o equilíbrio necessário", diz o texto.

Além das duas ações que resultaram na condenação desta sexta-feira, Marçal é alvo de outros três processos na Justiça Eleitoral que também têm potencial de condená-lo à inelegibilidade.

Elas são decorrentes dos "campeonatos de cortes de vídeos" promovidos pelo então candidato durante a campanha. Marçal oferecia pagamentos em dinheiro a pessoas cujos vídeos com trechos de suas falas tivessem mais visualizações nas redes.

Os campeonatos de cortes motivaram a suspensão das contas de Marçal nas redes sociais até o fim do primeiro turno. A decisão havia sido tomada pelo mesmo juiz que o condenou agora. Na ocasião, contudo, o magistrado autorizou que Marçal criasse novas contas para continuar sua campanha.

Demétrio Magnoli

O colunista está em férias.

Oposição ignora sinal de Alcolumbre sobre anistia e mantém pressão

Thaís Oliveira e
Marianna Holanda

BRASÍLIA Senadores e deputados federais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) minimizaram a declaração do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sobre a anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro e prometeram manter pressão para que o tema entre em pauta no Congresso.

Alcolumbre marcou posição sobre o assunto na quarta (20), horas após a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ex-presidente sob acusação de tentativa de golpe: disse que a anistia não está em debate nem é assunto dos brasileiros.

"Isso [anistia] não é um assunto que nós estamos debatendo. Quando a gente fala desse assunto, a todo instante, a gente está dando de novo a oportunidade de nós ficarmos, na nossa sociedade, dividindo um assunto que não é um assunto dos brasilei-

ros", afirmou.

Mesmo com o recado público à ala bolsonarista do Senado, Alcolumbre foi poupado de críticas. Um senador do PL diz, reservadamente, que a fala não muda o diagnóstico. Alcolumbre, diz, não deve ser o fiador da proposta nem barrar a tramitação futuramente.

A possibilidade de tentar votar a medida primeiro no Senado foi descartada pela oposição há meses, ante o cenário hostil, mas a avaliação é que o projeto pode ganhar tração na Câmara dos Deputados com pressão popular.

O líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RS), disse não estar preocupado com o Senado neste momento. Para ele, a fala de Alcolumbre foi um gesto para o governo. "O Davi é artista. Meu amigo pessoal", afirmou.

"Eu estou preocupado em votar aqui [na Câmara]. Depois lá, onde a briga é outra. Ele pode falar o que ele quiser. Na hora que eu aprovar aqui, você vai ver o que vai acontecer do outro lado [Se-



[Anistia] não é um assunto que nós estamos debatendo. Quando a gente fala desse assunto, a todo instante, a gente está dando de novo a oportunidade de nós ficarmos, na nossa sociedade, dividindo um assunto que não é um assunto dos brasileiros

Davi Alcolumbre (União Brasil)
presidente do Senado

nado]", disse, acrescentando que quem pauta não é o presidente, mas o colégio de líderes.

A oposição também promete fazer barulho em torno da pauta na Comissão de Direitos Humanos do Senado. Segundo relatos, Bolsonaro falou rapidamente do uso do colegiado para esse fim com a nova presidente, senadora Damare Alves (Republicanos-DF) —que foi ministra no governo anterior.

Ela já disse a pessoas próximas que quer chamar a atenção para o projeto por meio de audiências com a participação de familiares dos presos e advogados, além de visitas ao sistema penitenciário.

Um motorista de carreta condenado a 14 anos de prisão e foragido da Justiça desde o ano passado se tornou a referência de parlamentares da oposição para pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar a anistia.

Na semana passada, deputados levaram a esposa dele, Va-

nessa Vieira, e seus filhos à Câmara para pedir "misericórdia" a Motta. "Ele foi condenado a 14 anos, mas não cometeu nenhum crime", disse a mulher sobre Ezequiel Ferreira Luis, 43, preso em flagrante em 8 de janeiro.

Entre aliados do presidente Lula (PT), a percepção é de que Alcolumbre "colocou a bola no chão" e deixou claro que a anistia não está na ordem do dia nem tem votos para ser aprovada.

Senadores governistas garantem que o projeto não será aprovado nesta legislatura. Um parlamentar ouvido pela reportagem disse que não foi Alcolumbre quem enterrou o projeto, mas as provas sobre a trama golpista.

Segundo um interlocutor do presidente do Senado, ele quis deixar claro que o Congresso, sob seu comando, deve se dedicar a projetos que possam melhorar a qualidade de vida dos brasileiros, evitando polêmicas —e que a anistia não está entre as prioridades do país.

política



A equipe de Lula em 2025

- Poderia deixar o governo, mas agora deve ficar
- Pode sair na reforma ministerial
- Pode ser deslocado para outra função na reforma ministerial
- Vaga cobiçada por outros partidos

Primeira fileira

- 1 Marina Silva (Meio Ambiente)
- 2 Mauro Vieira (Relações Exteriores)
- 3 Cida Gonçalves (Mulheres)
- 4 José Múcio (Defesa)
- 5 Margareth Menezes (Cultura)
- 6 Geraldo Alckmin (Indústria)
- 7 Lula
- 8 Rui Costa (Casa Civil)
- 9 Nísia Trindade (Saúde)
- 10 Ricardo Lewandowski (Justiça) – Assumiu em janeiro de 2024 após a nomeação de Flávio Dino para o STF
- 11 Esther Dweck (Gestão)
- 12 Sônia Guajajara (Povos Indígenas)
- 13 Luciana Santos (Ciência e Tecnologia)

Segunda fileira

- 14 Celso Amorim (assessor especial da Presidência)
- 15 Alexandre Silveira (Minas e Energia)
- 16 Wellington Dias (Desenvolvimento Social)
- 17 Luiz Marinho (Trabalho)
- 18 Carlos Fávaro (Agricultura)
- 19 Simone Tebet (Planejamento)
- 20 Renan Filho (Transportes)
- 21 Macaé Evaristo (Direitos Humanos) – Assumiu em setembro de 2024, após a demissão de Silvio Almeida
- 22 Anielle Franco (Igualdade Racial)
- 23 Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) – Assumiu em setembro de 2023, no lugar de Márcio França, deslocado para o Ministério do Empreendedorismo
- 24 Fernando Haddad (Fazenda)
- 25 Camilo Santana (Educação)
- 26 Carlos Lupi (Previdência)
- 27 Márcio França (Empreendedorismo) – Assumiu em setembro de 2023, com a criação da pasta
- 28 Juscelino Filho (Comunicações)
- 29 Magda Chambriard (presidente da Petrobras) – Assumiu em junho de 2024, após a demissão de Jean-Paul Prates

Terceira fileira

- 30 José Guimarães (líder do governo na Câmara)
- 31 Jaques Wagner (líder do governo no Senado)
- 32 Randolfe Rodrigues (líder do governo no Congresso)
- 33 Jorge Messias (Advocacia-Geral da União)
- 34 Alexandre Padilha (Relações Institucionais)
- 35 Márcio Macêdo (Secretaria-Geral)
- 36 Jader Filho (Cidades)
- 37 André Fufuca (Esportes) – Assumiu em setembro de 2023, no lugar de Ana Moser
- 38 Waldez Góes (Integração)
- 39 Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário)
- 40 Celso Sabino (Turismo) – Assumiu em agosto de 2023, no lugar de Daniela Carneiro
- 41 André de Paula (Pesca)
- 42 Marcos Antônio Amaro dos Santos (Gabinete de Segurança Institucional) – Assumiu em maio de 2023, após a demissão do general Gonçalves Dias
- 43 Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) – Assumiu em janeiro de 2025, após a demissão de Paulo Pimenta
- 44 Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União)

Lula deve chamar Nísia para conversa na terça e dar início à reforma ministerial

De vez em quando a gente erra, mas, na maioria das vezes, acerta quando escolhe um ministro de qualidade, disse presidente

Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) deverá se reunir na terça (25) com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, iniciando a reforma ministerial pela “cozinha” do governo.

Lula já avisou a aliados que pretende substituir a ministra, como antecipou a Folha.

O titular da SRI (Secretaria das Relações Institucionais), Alexandre Padilha (PT), é favorito para a vaga, desde que concorde em não concorrer à Câmara em 2026, ficando no governo durante as eleições presidenciais. Padilha já deu sinais de que aceitaria a tarefa.

Nas conversas em que discutiu a sucessão de Nísia, com pessoas próximas, Lula manifestou preferência pessoal pelo nome do também ex-ministro da Saúde Arthur Chioro. Mas, segundo relatos, o presidente admite que deverá escolher Padilha por questões políticas e pela relação do ministro com a equipe da pasta.

Um argumento adicional a favor de Padilha é que, atualmente, Chioro faz uma gestão bem avaliada pelo governo à frente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e mantê-lo nesse posto seria uma decisão segura.

Confirmada a opção por Padilha, Lula definirá o novo titular da SRI. Segundo aliados do presidente, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e os ministros dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), e de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), são cotados.

Nesta sexta (21), Lula elogiou Silvio Costa Filho, que, para ele, “tem dado um show”. “É um menino, um pernambucano, que

não tem preconceito, que não tem discórdia com ninguém, e é um companheiro que só trabalha para fazer as coisas acontecerem”, afirmou o petista.

As vésperas da reforma ministerial, Lula acrescentou ainda que “de vez em quando a gente erra”.

“De vez em quando, a gente erra, mas na maioria das vezes a gente acerta, quando a gente escolhe um ministro de qualidade”, disse, sem citar nomes.

“Eu já era amigo do pai do Silvinho, e agora eu sou amigo do pai do filho, e logo, logo, talvez eu seja amigo do neto dele, do filho dele, porque eu quero viver 120 anos. É importante vocês saibam que eu tenho uma conversa todo dia com Deus. Eu não quero ir para o céu. Eu quero ficar aqui na terra porque tem muita coisa para a gente fazer”, afirmou Lula.

Aliados de Costa Filho descartam sua ida para a SRI. Apesar de citado, o próprio Lula havia declarado no início deste mês que ele ficaria nas Minas e Energia.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), chegou a ser sondado, mas teria alegado que a maior fonte de tensão para o governo está na Câmara. Daí, a importância de se ter um deputado federal no comando da SRI.

Nessa lógica, dirigentes do centrão defendem o líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), para a pasta.

Lula já manifestou simpatia pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), para o cargo como forma de provar sua capacidade de articulação, mas tem sido desaconselhado pela dificuldade de trânsito que enfrenta junto a parlamentares de oposição, após exercer a presidência do PT.

Nomes cotados para entrar no governo na reforma ministerial



Arthur Lira
Agricultura



Rodrigo Pacheco
Indústria



Isnaldo Bulhões Jr.
Secretaria de Relações Institucionais



Gleisi Hoffmann
Secretaria-Geral



Tabata Amaral
Ciência e Tecnologia



Paulo Pimenta
Desenvolvimento Agrário



Edegar Pretto
Desenvolvimento Agrário



Lula participa de cerimônia em Itaguaí (RJ) Eduardo Anizelli/Folhapress



Petista muda tom e diz estar melhor aos 79 do que aos 50 anos

O presidente Lula (PT) afirmou nesta sexta (21) que seus exames indicaram que ele está bem e que a batida na cabeça não o tirou da política, como o “aloprado” imaginou, em referência a Jair Bolsonaro (PL).

“Se alguém pensava, como o alopado, que fez um plano para me matar, que eu ia parar de fazer política por causa da cabeça, eu quero dizer: se prepare que o Lulinha está melhor aos 79 do que quando ele tinha 50. E vou trabalhar para este país crescer”, disse ele, em discurso no Rio de Janeiro.

Para a plateia, Lula afirmou que estava alegre, entre outros motivos, por causa do resultado dos exames realizados nesta quinta-feira (20).



O presidente Lula durante o lançamento do Plano Safra do ano passado Pedro Ladeira - 3.jul.24/Folhaaress

Crédito extraordinário de R\$ 4 bi vai cobrir Plano Safra, diz Haddad

Na véspera, ministro suspendera linhas subsidiadas sob a justificativa de alta dos juros; ele cobrou celeridade na aprovação do Orçamento de 2025 no Congresso

Carlos Villela

SÃO PAULO O ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) anunciou que o governo federal vai editar uma medida provisória até segunda-feira (24) abrindo crédito extraordinário para cobrir as linhas suspensas do Plano Safra 2024/2025. O valor do crédito não foi especificado mas, segundo o ministro, será "algo em torno de R\$ 4 bilhões".

Na quinta-feira (20), o governo anunciou a suspensão temporária das linhas subsidiadas de crédito do plano com a justificativa que a alta da taxa básica de juros elevou o custo de equalização.

"Nós estamos assumindo um compromisso de manter esse valor dentro dos limites do arcabouço fiscal, apesar de, formalmente, ele ser um crédito extraordinário em virtude da imprevisibilidade da aprovação em curto prazo do Orçamento", disse o ministro em São Paulo.

O ministro disse que conversou com o presidente Lula e o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Vital do Rêgo, em busca de alternativas para a suspensão. "O ministro do Tribunal de Contas deixou claro que, sem essa solução que foi encontrada, não haveria possibilidade de execução do Plano Safra".

"Lamentavelmente, o Congresso ainda não apreciou o Orçamento. A informação que eu tenho é que se quer o relatório foi

apresentado ainda, ou será apresentado em curto prazo", disse.

Segundo o ministro, a Câmara e o Senado devem considerar que é importante aprovar o Orçamento para que não ocorram problemas em outros programas federais. Haddad disse estar à disposição do relator da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2025, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), para fazer "os ajustes necessários".

Mais cedo, em entrevista ao ICL Notícias, Haddad cobrou a votação da LOA 2025 pelo Congresso Nacional para que o governo tenha recursos para reverter a suspensão do Plano Safra.

"Em geral a gente compensa o aumento da Selic para não comprometer a produção. O problema de hoje é que nós precisamos aprovar o Orçamento", disse.

"Nós estamos já no final de fevereiro, daqui a pouco é carnaval, quer dizer... para onde vai isso?"

O ministro disse entender que os parlamentares tem contribuído com a aprovação de leis para equilibrar as contas públicas. "O Congresso fez uma parte importante do trabalho ano passado ao ajustar algumas despesas que estavam saindo do controle justamente para ter um Orçamento equilibrado", falou.

A suspensão atinge todas as linhas de crédito, com exceção das ações de custeio do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). "Só está afetado o enorme produtor,



Nós estamos assumindo um compromisso de manter esse valor dentro dos limites do arcabouço fiscal, apesar de, formalmente, ele ser um crédito extraordinário em virtude da imprevisibilidade da aprovação em curto prazo do Orçamento

Fernando Haddad
ministro da Fazenda

o produtor de alimentos não está afetado por isso, porque são pequenos valores que nós conseguimos encaminhar com uma certa naturalidade", disse Haddad.

Haddad disse que comunicou uma das lideranças da FPA (Frente Parlamentar do Agronegócio), sem especificar quem, sobre o encaminhamento do ofício ao TCU. Na noite de quinta, a FPA alertou que a suspensão do plano pode impactar no preço dos alimentos.

O Plano Safra 2024/2025 ofereceu juros de 8% para custeio e 7% a 12% para investimentos, subsidiados pelo governo. Entretanto, o plano foi elaborado quando a Selic estava em ciclo de queda.

Na ocasião do lançamento, em julho de 2024, a Selic estava em 10,5% ao ano. Desde então, a taxa segue em alta: na última reunião do Comitê de Política Monetária, em janeiro, subiu 1 ponto percentual para 13,25%.

Segundo Haddad, a queda gradual do dólar a "patamares mais aderentes à economia brasileira" e a expectativa de bons resultados da safra já no fim de fevereiro devem fazer com que os preços dos alimentos se estabilizem.

Haddad também disse que a inflação de 0,16% registrada em janeiro, a menor da história para o mês, ajudará a conter os preços. "Entendemos que vamos colher bons frutos no combate à inflação, inclusive no que diz respeito a alimentos", disse.

Leia mais na pág. A26

Entidades do agro veem ameaça para investimentos e risco de mais inflação

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Entidades do agronegócio saíram em campanha contra a suspensão de linhas de crédito subsidiadas do Plano Safra 2024/2025. Na visão das associações, a medida ameaça planos de investimento dos produtores, além de trazer risco de mais pressão sobre a inflação dos alimentos.

Após a reação, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou que o governo vai editar uma MP até segunda (24) abrindo crédito extraordinário para cobrir as linhas suspensas. O valor, diz, ser "algo em torno de R\$ 4 bilhões".

Em nota, a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) declarou que o setor não pode ser prejudicado pelos entraves no Orçamento. Conforme a entidade, o impasse ocorre em um momento em que agricultores já se preparavam para financiar a safra de inverno e já haviam adquirido parte dos insumos necessários.

"A CNA entende as dificuldades orçamentárias, porém sugere que o governo reveja a decisão e garanta os recursos prometidos, dentro do planejado, garantindo a competitividade e a sustentabilidade do setor agropecuário."

"Essa limitação de crédito subsidiado vai atingir diretamente os agricultores em mais um ano de safras recordes, pois acarretará uma perda de produtividade no campo e consequentemente um aumento no preço dos alimentos, que serão repassados aos consumidores, além de provocar uma perda da competitividade no mercado internacional", afirmou a Abag (Associação Brasileira do Agronegócio).

A Orplana (Organização das Associações de Produtores de Cana de Açúcar do Brasil) reforçou o coro.

"A suspensão comprometerá os planos de investimento dos produtores rurais, afetando a geração de empregos, inibição de investimentos e a descarbonização do Brasil", disse José Guilherme Nogueira, CEO da entidade, também em nota.

Consultoria estratégica com enfoque nos setores de fintech, pagamentos e serviços financeiros.



KORE FUSION

mercado

Solução para Plano Safra envolve conversas entre Haddad e Sidônio

Prioridade de Lula era evitar reedição do episódio que desaguou na crise do Pix; chefe da Fazenda falou em risco de repetir pedaladas

Idiana Tomazelli e Catia Seabra

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deflagrou uma operação para tentar reverter de forma rápida a suspensão das linhas de crédito subsidiado do Plano Safra, sob o temor de que a medida acabasse alimentando uma nova onda de desgastes para o Executivo.

A costura da solução envolveu conversas do ministro Fernando Haddad (Fazenda) com integrantes da equipe econômica e o presidente do TCU (Tribunal de Contas da União), Vital do Rêgo, sob acompanhamento constante do ministro Sidônio Palmeira, chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social).

O governo já tinha em mãos, nesta sexta-feira (21), um monitoramento de redes sociais que indicava um movimento inicial de perfis usando a suspensão das linhas de crédito para emplacar a versão de que não haveria mais Plano Safra.

Após a crise do Pix, a prioridade do governo federal passou a ser construir uma saída rápida para evitar o mero risco de uma reedição do episódio.

Segundo relatos obtidos pela *Folha*, Sidônio ligou para Haddad ainda na manhã desta sexta para questioná-lo sobre a solução que seria encaminhada pela Fazenda. O chefe da equipe econômica reconheceu que, àquela altura, ainda não havia uma saída já desenhada para o problema.

Haddad ainda informou ao titular da Secom que precisou suspender novas operações de crédito subsidiadas no Plano Safra para não incorrer em uma pedalada fiscal, pela qual responderiam, com seus próprios CPFs, os técnicos, o ministro e até o presidente da República.

Prosseguir com as operações num momento de esgotamento dos recursos disponíveis para os subsídios seria o mesmo que autorizar despesas sem ter Orçamento, o que fere a LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). Seria uma violação equivalente à cometida pelo governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), na época das pedaladas fiscais.

A suspensão das linhas foi confirmada pela Fazenda na noite de quinta-feira (20) e pegou as instituições financeiras e representantes do setor agropecuário de surpresa. A FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) emitiu nota criticando a decisão.

De acordo com relatos, Haddad conversou na manhã desta sexta com o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA. O ministro também ligou para o presidente do TCU para informá-lo que a pasta enviaria um ofício para buscar respaldo técnico e legal para a retomada das linhas — o que acabou não sendo necessário.

Diante da gravidade do problema e do risco de novos desgastes, técnicos das áreas econômica e jurídica do governo passaram o dia debruçados sobre uma possível solução para o problema. Segundo relatos, Sidônio monitorava a situação com apreensão. Ele também participou, junto com a ministra Simone Tebet (Planejamento), de uma reunião técnica com representantes da Casa Civil, da Fazenda e do Planejamento para encontrar uma saída para o impasse.

O governo acabou optando pela abertura de um crédito extraordinário, via MP (medida provisória). Esse instrumento permite a liberação imediata de recursos, que ficam fora do limite de despesas do arcabouço fiscal, mas entram na contabilidade da meta fiscal.

Outra opção que chegou a ser cogitada foi recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal), mas a avaliação é de que a MP traria uma resolução mais ágil para o problema.

Após a orientação técnica, Haddad consultou novamente o presidente do TCU, que acenou favoravelmente à saída encontrada pelo governo. O ministro da Fazenda também conversou mais uma vez com Sidônio, que queria saber qual seria a solução dada pela pasta.

Os ministros, então, levaram a proposta a Lula, que deu o aval e encaminhou o tema à Casa Civil para fechar o texto da MP.

Havia uma preocupação da comunicação do governo de que o anúncio ocorresse de forma rápida, para evitar vazamentos. Em uma estratégia negociada com Sidônio, Haddad fez um pronunciamento pouco depois das 15h de sexta para anunciar o crédito extraordinário.

Apesar de o problema ser dado como superado, a condução do processo fez com que Haddad e a Fazenda se tornassem alvo de novas críticas pelo tratamento burocrático dado ao tema, que tem impacto direto sobre o agro — setor que já tem maiores

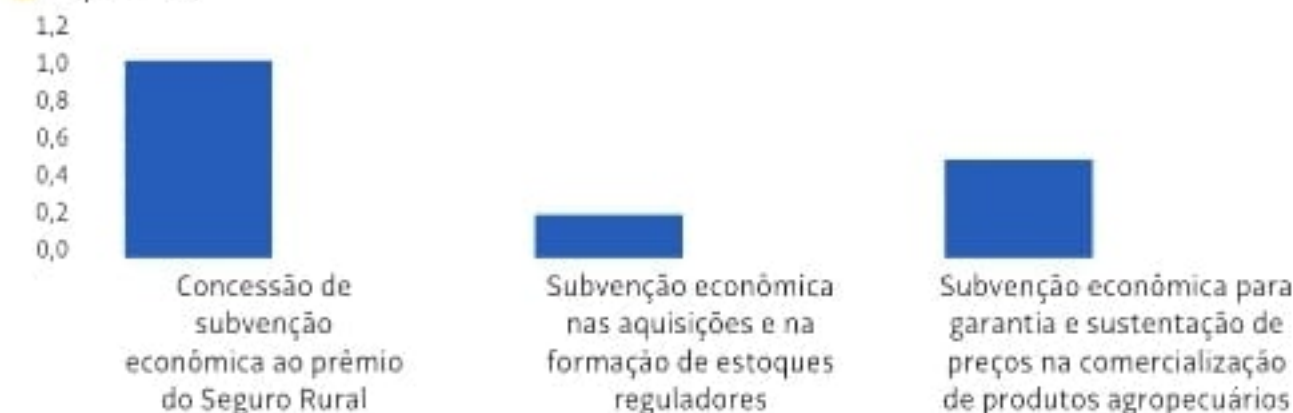
O impasse do Plano Safra

Recursos vinculados ao Ministério da Agricultura

Valores em R\$ bilhões

■ Previsto no Orçamento 2025

■ Empenhado



Recursos sob supervisão do Tesouro Nacional

Subvenção econômica, valores em R\$ bilhões

■ Previsto no Orçamento 2025

■ Empenhado



Fonte: Painel do Orçamento



R\$ 24 bilhões em recursos estão parados no BB

Cerca de R\$ 24 bilhões de recursos do Plano Safra estão parados no Banco do Brasil, após a suspensão temporária de novas contratações por falta de recursos no Orçamento para bancar a equalização das taxas de juros em um momento de alta da Selic.

O banco estatal recebeu R\$ 60 bilhões dos R\$ 138 bilhões equalizados pelo Tesouro Nacional para financiar a agricultura familiar e empresarial na safra atual. Destes R\$ 60 bilhões do banco, 60% já foram liberados. Outros 40% (R\$ 24 bilhões) ainda serão liberados.

Ao comentar o balanço do banco em 2024, a presidente da instituição financeira, Tarciana Medeiros, disse que a instituição irá liberar 100% dos recursos equalizados do Plano Safra.

Para contornar este bloqueio, o ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) anunciou que o governo federal vai editar uma medida provisória até segunda (24) criando crédito extraordinário para cobrir as linhas suspensas. De acordo com o ministro, será "algo em torno de R\$ 4 bilhões".

resistências a Lula e reúne apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Técnicos do governo criticaram a Fazenda nos bastidores por "repetir a história do Pix" e tomar as decisões — neste caso, a suspensão das linhas — sem conversar com as demais áreas do governo.

Há uma avaliação dentro da área econômica e até mesmo entre agentes do mercado financeiro de que a Fazenda poderia ter percebido antes que a execução do orçamento do Plano Safra estava acelerada e agir de forma preventiva, em vez de esperar pelo fim dos recursos, como acabou ocorrendo. Na Fazenda, porém, o argumento é que o aumento da fatura de subsídios foi repentino devido à alta da taxa básica de juros, a Selic.

Integrantes da cúpula do PT também criticaram Haddad em conversas reservadas em meio a reuniões que ocorrem no Rio de Janeiro como parte da agenda de comemoração do aniversário do partido.

Nesses diálogos, membros do comando do partido trataram do episódio do Plano Safra como "mais uma escorregadela" da Fazenda.

Nas primeiras semanas do ano, a pasta de Haddad também foi o epicentro da crise do Pix, quando a Receita Federal editou uma norma que buscava aprimorar a fiscalização sobre transações financeiras. A medida foi usada pela oposição para disseminar a fake news de que o Pix seria taxado. Mesmo com o desmentido, o governo foi forçado a recuar da medida.

Ao anunciar a solução para o Plano Safra, o ministro da Fazenda também incomodou congressistas ao atribuir grande parte do problema ao atraso na votação do Orçamento de 2025.

Se a proposta já tivesse sido aprovada, o Executivo poderia encaminhar um projeto para remanejar recursos dentro do próprio Orçamento. No entanto, como a votação só deve ocorrer após o Carnaval, o governo precisou lançar mão do crédito extraordinário.

Na noite desta sexta, o presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento), deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), disse em nota ver com "estranheza" declarações que colocaram na conta da comissão a não aprovação do Orçamento.

"Se houve desinteresse em votar o Orçamento no ano passado, foi do próprio Palácio do Planalto, em face das confusões jurídicas provocadas pelo STF", disse o deputado, em referência ao impasse causado pela suspensão das emendas parlamentares determinado pelo ministro do STF Flávio Dino.

"A CMO sempre esteve e está pronta e disposta a cumprir sua missão legislativa, garantindo uma peça Orçamentária exequível e realista", afirmou Arcoverde.



Se houve desinteresse em votar o Orçamento no ano passado, foi do próprio Palácio do Planalto, em face das confusões jurídicas provocadas pelo STF

Júlio Arcoverde (PP-PI)
deputado, presidente da CMO (Comissão Mista de Orçamento)

Governo cogita decreto para segurar despesa diante de atraso no Orçamento

Controle preventivo daria maior margem de manobra em caso de bloqueios de recursos no futuro para compensar eventuais aumentos de outros gastos ou frustrações de receitas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo federal cogita editar um decreto para segurar, de forma provisória, a execução de despesas não obrigatórias diante do atraso na votação do Orçamento de 2025.

Seria uma medida preventiva para dar à equipe econômica maior margem de manobra, caso haja necessidade de congelar recursos no futuro para compensar eventuais aumentos de outros gastos ou frustrações de receitas.

A discussão foi confirmada à Folha por quatro técnicos do governo, mas ainda não há decisão sobre o tema.

O governo costuma fazer um diagnóstico periódico da execução do Orçamento por meio de um relatório de avaliação bimestral. Nele, a equipe econômica indica a necessidade ou não de agir para cumprir o limite de gastos ou alcançar a meta de resultado primário (diferença entre receitas e despesas, descontado o serviço da dívida pública).

Em condições normais, o primeiro relatório seria divulgado em 22 de março. No entanto, sem ter o Orçamento aprovado, o governo não tem base legal para efetuar bloqueios (em caso de alta nas despesas obrigatórias) ou contingenciamentos (em caso de frustração de receitas). Por isso, é possível que nem haja divulgação do relatório.

O instrumento que a equipe econômica tem à disposição no momento é o decreto de execução provisória. Nele, o governo pode estabelecer controle mais rigoroso, com limite menor para os ministérios executarem neste início de ano. A contenção só vale para despesas discricionárias (como custeio e investimentos) e não afeta gastos obrigatórios, como benefícios previdenciários ou salários do funcionalismo.

Portaria de 2022 do Tesouro Nacional já prevê que, enquanto não sai o decreto habitual de programação orçamentária (após aprovação da lei), as liberações de recursos para despesas discricionárias já ficam sujeitas a um limite mensal de 1/18 da dotação original. No entanto, isso vale apenas para o desembolso de recursos financeiros, ou seja, pagamentos efetivos — uma espécie de controle na boca do caixa.

A trava não vale para o empenho, a primeira fase do gasto, quando o governo faz a reserva de recursos para quitar o débito no futuro, após a entrega do produto ou serviço. É essa etapa que o governo estuda controlar por meio do decreto de execução provisória. Hoje, o limite está mais frouxo, 1/12 da dotação original.

Segundo três técnicos ouvidos pela reportagem, a execução efetiva dos ministérios já está abaixo desse limite, o que é comum no



Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) Pedro Ladeira - 18.jul.24/Folhapress

início do ano. Mas, como a votação do Orçamento vai ocorrer só depois do Carnaval, pode ser prudente editar o decreto para evitar que os ministérios dificultem a tarefa de contenção no futuro.

A depender da data de aprovação do Orçamento, o governo pode aguardar a próxima data habitual de revisão bimestral de receitas e despesas (22 de maio) para fazer futuros ajustes, ou antecipar essa análise por relatório temporâneo, que pode ser editado quando o governo quiser.

A necessidade de bloqueio devido à alta de despesas obrigatórias considerada provável pelos técnicos da área econômica.

O Executivo precisa acomodar, já na largada, expansão de R\$ 27,65 bilhões em despesas obrigatórias, como mostrou a Folha. A pressão se deve à evolução dos benefícios previdenciários, à aceleração da inflação e ao reajuste maior que o inicialmente previsto no salário mínimo.

O primeiro ajuste deve ser feito na votação do Orçamento pelo Congresso, amortecido pelos ganhos obtidos com as medidas de contenção de gastos aprovadas no fim do ano passado.

No entanto, o governo já identificou, no início de 2025, execução financeira mais acelerada em programas como o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

A julgar pelo ritmo detectado,

R\$ 27,65 bilhões

em despesas obrigatórias precisarão ser acomodados inicialmente pelo Executivo; pressão se deve à evolução dos benefícios previdenciários, à aceleração da inflação e ao reajuste maior que o inicialmente previsto no salário mínimo

R\$ 118,1 bilhões

estão orçados para o BPC; segundo técnicos, gasto terá de ser revisto

segundo técnico, será necessário rever o gasto com o programa para além dos R\$ 118,1 bilhões já orçados — o que exigirá bloqueio em outras áreas.

Por isso, o governo tem como uma prioridade atingir as condições necessárias para usar o espaço adicional de R\$ 12,44 bilhões que a lei do arcabouço fiscal permite incorporar ao limite de 2025 devido à aceleração da inflação na reta final do ano passado.

O uso do espaço extra, porém, depende de receitas para cumprir a meta fiscal, que é de déficit zero, mas permite saldo negativo de até R\$ 30,97 bi. Por isso, técnicos e integrantes da equipe econômica admitem nos bastidores que será necessário discutir medidas de arrecadação, embora ainda não haja definição.

Esse será um desafio, dado que o Legislativo não aprovou o projeto que previa arrecadar mais R\$ 21 bilhões neste ano com maior tributação sobre empresas, e os parlamentares têm dados sinais de que a agenda de receitas sofreu esgotamento após dois anos.

Ainda assim, o governo considera o crédito extra essencial para garantir gordura maior caso seja necessário, depois, segurar as rédeas da despesa para cumprir as regras fiscais. Assim, a equipe econômica poderia exercer as travas sem sacrificar tanto as ações dos ministérios.



Entenda o impasse do Orçamento de 2025

ATRASO

O Congresso Nacional ainda não aprovou a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2025. Nesses casos, a legislação garante o pagamento de gastos obrigatórios, como benefícios e salários do funcionalismo, e estabelece um ritmo proporcional para a execução de despesas discricionárias, como custeio e investimentos

O QUE O GOVERNO DISCUTE FAZER?

A área econômica cogita editar um decreto de execução provisória para limitar a execução dos gastos não obrigatórios a um ritmo ainda mais lento do que o atual. Esse controle ajudaria a formar uma espécie de reserva no Orçamento, que futuramente facilitaria a tarefa de efetuar bloqueios ou contingenciamento de recursos.

POR QUE A MEDIDA PODE SER NECESSÁRIA?

Trata-se de ação preventiva. Se o governo não controla agora a execução de gastos, futuramente haverá base menor de despesas sujeitas à contenção, o que pode punir atividades que, por alguma razão, tenham tido um ritmo mais lento de execução, em benefício de ministérios que tenham pisado no acelerador no início do ano

O GOVERNO NÃO PODE FAZER DESDE JÁ O BLOQUEIO OU CONTINGENCIAMENTO?

Não há base legal para isso, pois a LOA ainda não foi aprovada. O instrumento que o governo tem à sua disposição neste momento é o decreto de execução provisória

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE BLOQUEIO E CONTINGENCIAMENTO?

- O novo arcabouço fiscal determina que o governo observe duas regras: um limite de gastos e uma meta de resultado primário (verificada a partir da diferença entre receitas e despesas, descontado o serviço da dívida pública)
- Ao longo do ano, conforme mudam as projeções para atividade econômica, inflação ou das próprias necessidades dos ministérios para honrar despesas obrigatórias, o governo pode precisar fazer ajustes para garantir o cumprimento das duas regras
- Se o cenário é de aumento das despesas obrigatórias, é necessário fazer um bloqueio. Se as estimativas apontam uma perda de arrecadação, o instrumento adequado é o contingenciamento



Banco de investimento com enfoque nos setores de fintech, pagamentos e serviços financeiros.

KOREFUSION CAPITAL

mercado

Inflação dos alimentos e o Mapa da Fome

País voltou ao mapa no triênio 2019-2021 e lá se mantém desde então

Laura Müller Machado

Mestre em economia aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Existem três razões majoritárias, mas não exclusivas, para um país ter incidência de fome. Uma é a população não ter acesso a renda para comprar os alimentos disponíveis, outra é o mercado mais próximo não dispor de alimentos para venda e a terceira é a inflação, com preços que inviabilizem a compra.

No momento, a inflação dos alimentos, a ausência de busca ativa para o recebimento do Bolsa Família e a falta de mapeamento dos desertos alimentares são a fronteira para sairmos do Mapa da Fome.

Segundo relatório da ONU de 2024, o Brasil saiu do Mapa da Fome em 2014 e sustentou a posição até 2018. Voltou a ele no triênio 2019-2021 e se mantém lá.

O relatório destaca avanços importantes, como a queda da insegurança alimentar severa, por exemplo, que saiu de 8,5% para 6,6% no período 2021-2023. No entanto, permanecemos no Mapa da Fome. O que pode atrapalhar o Brasil na reversão desse quadro?

Caso a produção de alimentos de um país não seja suficiente para atender às necessidades de sua população, é necessário importar alimentos. No caso do Brasil, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a produção nacional supera em 32% as necessidades domésticas, portanto, em termos gerais, produzimos internamente o que precisamos para nos alimentar.

O superávit na produção pode ter uma utilidade indireta no combate à fome, via redução no preço dos alimentos. Um país que não precisa importar tende a ter preços mais baixos. Não aproveitarmos nossa capacidade para manter os alimentos em preços baixos atrapalha, e muito, o combate à fome e à insegurança alimentar.

A transferência pública de renda aos mais vulneráveis aliada a uma redução do preço da comida é estratégia eficaz. Dessa forma, o poder de compra das famílias vulneráveis fica maior tanto pelo Bolsa Família quanto pela redução do preço da comida de qualidade.

A taxa de inflação média anual de janeiro de 2020 a dezembro de 2022 era de 11,7%, passou para 3,7% em 2023 e para 4,8% em 2024, de acordo com o INPC. A projeção para 2025 é de crescimento. Estamos impondo a perda do poder de compra aos mais vulneráveis e, como era de esperar, ampliando o desafio de tirar o país do Mapa da Fome.

A inflação é um desafio para esse combate partindo do pressuposto de que todos os vulneráveis estão, de fato, recebendo o Bolsa Família, de que não há famílias desassistidas pelo programa e de que a busca ativa para encontrar os mais pobres é efetiva.

Para além da transferência de renda e da inflação, um terceiro desafio, pouco discutido, mas não menos importante, é a ausência de mapeamento dos desertos alimentares. São os territórios com acesso físico limitado a alimentos nutritivos e de qualidade, como as comunidades nas quais os mercados vendem majoritariamente alimentos ultraprocessados e de baixa qualidade nutricional, como salgadinhos.

Nesses locais, o desafio é fazer chegar alimentos saudáveis. Pesquisas e estudos que mapeiam a existência dos desertos alimentares são de extrema importância. Só a partir deles é possível desenhar políticas públicas de combate aos desertos alimentares.

O Brasil tem os três dispositivos para a erradicação da fome em suas mãos. Precisamos aperfeiçoar o controle da inflação dos alimentos, a busca ativa para o recebimento do Bolsa Família e o mapeamento dos desertos alimentares. Essa combinação será determinante para o tempo que levaremos para sair, mais uma vez, do Mapa da Fome.

Aperfeiçoar o controle da inflação dos alimentos, a busca ativa para o recebimento do Bolsa Família e o mapeamento dos desertos alimentares serão determinantes para sairmos do Mapa da Fome

Menções ao ovo disparam nas redes sociais, e memes sobre comida cara proliferam

Plataformas registram crescimento superior a 500% em mensagens sobre o tema; produto fica 60% mais caro no atacado em dois meses

Alex Sabino

SÃO PAULO As menções ao preço do ovo dispararam na internet após o início da crise envolvendo o produto.

Em plataformas como o WhatsApp e Telegram houve crescimento superior a 500% nos usos dos termos "preço" e "ovo" na mesma frase. Os dados são da Palver, que monitora e analisa mensagens das redes sociais.

No WhatsApp, em estudo qualitativo em 138 grupos acompanhados pela empresa, as postagens sobre o tema pularam de 20 para 112 a cada 100 mil, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025.

No mesmo período, no Telegram cresceu de cerca de 10 para 64 a cada 100 mil mensagens. Foram monitorados 59 grupos. A amostragem mostra a expansão da discussão sobre o tema.

Como geralmente acontece, o assunto virou tema de galhofa, na maioria das vezes contra o governo e ironizando promessas de Lula (PT) na campanha eleitoral. O preço do ovo se transformou em questão política, retratada em memes, nas redes sociais.

"Usuários acusam o atual governo de ter feito falsas promessas durante a campanha. Há comparações com os preços durante governos antigos, especialmente de Bolsonaro. Usuários compar-

tilham diferentes declarações recentes do presidente Lula sobre a alta dos alimentos e o criticam por uma alegada falta de preocupação com a população", diz o relatório da Palver, replicando os argumentos usados por opositores do governo.

As postagens mais encaminhadas no WhatsApp e Telegram ironizam a garantia de Lula de que picanha ficaria barata.

O preço do ovo tem registrado altas diárias no atacado e já subiu cerca de 60% entre o fim de dezembro de 2024 e este mês. Na quinta (20), Lula disse que os valores cobrados são absurdos.

"Eu sei que está caro. Quando me disseram que estava R\$ 40 uma caixa com 30 ovos, é um absurdo", afirmou em entrevista à Rádio Tupi FM, do Rio de Janeiro. Ele disse pretender se reunir com atacadistas.

A Abras (Associação Brasileira de Supermercados) diz que a valorização se intensificou desde a segunda quinzena de janeiro.

A Buzzmonitor, que monitora X (antigo Twitter), Facebook e Instagram, acompanhou o que tem sido falado sobre o assunto. Segundo a empresa, postagens nestas plataformas especularam os motivos para o aumento no preço do ovo, mesmo sem comprovação.

"Esse aumento é frequente-

mente associado à compra da maior produtora de ovos do Brasil, Mantiqueira, pela JBS. Usuários especulam que essa aquisição levou ao monopólio do mercado e consequente elevação dos preços", diz relatório.

Também houve o registro de frequentes citações à gripe aviária nos EUA, que levou ao abate de milhões de galinhas. Isso é apontado por especialistas como um dos fatores para os reajustes, assim como a proximidade da Quaresma, outro aspecto ressaltado nas redes sociais.

Os responsáveis pelo problema mais apontados por internautas, segundo a empresa, são, além da JBS, o governo federal e o agronegócio. Há divisão entre apoiadores e críticos da gestão Lula.

"O agronegócio brasileiro é frequentemente citado como responsável pela alta nos preços dos ovos. Isso se deve à priorização das exportações para mercados internacionais mais lucrativos, deixando o mercado interno desabastecido. O governo é mencionado em relação às novas regulamentações que exigem carimbos de validade nos ovos. Essas medidas são vistas como favorecendo grandes produtores e aumentando os custos para pequenos produtores, contribuindo para a elevação dos preços", diz o documento.



Memes em alusão à disparada do preço dos ovos e dos alimentos em geral, como a carne Reprodução



Dólar sobe e fecha em R\$ 5,72 após temores de novo coronavírus na China

Moeda fica estável na maior parte do pregão, mas firma alta após notícia de descoberta de vírus com potencial pandêmico

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O dólar ficou estável na maior parte da sessão desta sexta-feira (21) e se encaminhava para encerrar a semana com pouca oscilação, mas, após a notícia de que cientistas descobriram um novo coronavírus com potencial pandêmico na China, a moeda americana fechou com alta de 0,43%, a R\$ 5,729.

Na semana, o dólar ganhou de 0,58%, interrompendo sete semanas consecutivas de perdas.

Já a Bolsa caiu 0,37%, aos 127.128 pontos, com as ações das Lojas Renner despencando 14% após anunciar lucro de R\$ 487,2 milhões no quarto trimestre, abaixo das expectativas do mercado. Na semana, acumulou um declínio de 0,89%.

Pela manhã, a moeda americana tinha uma alta discreta e passou a ter leve baixa após falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre equilíbrio no Orçamento e do diretor de política monetária do Banco Central, Nilton David, sobre as perspectivas para a inflação no país.

No entanto, por volta das 15h, o dólar consolidou alta após o mercado reagir a uma notícia do portal Daily Mail sobre a descoberta de um novo coronavírus na China, com potencial de transmissão entre humanos.

De acordo com o site, pesquisadores de Wuhan identificaram a nova cepa em morcegos.

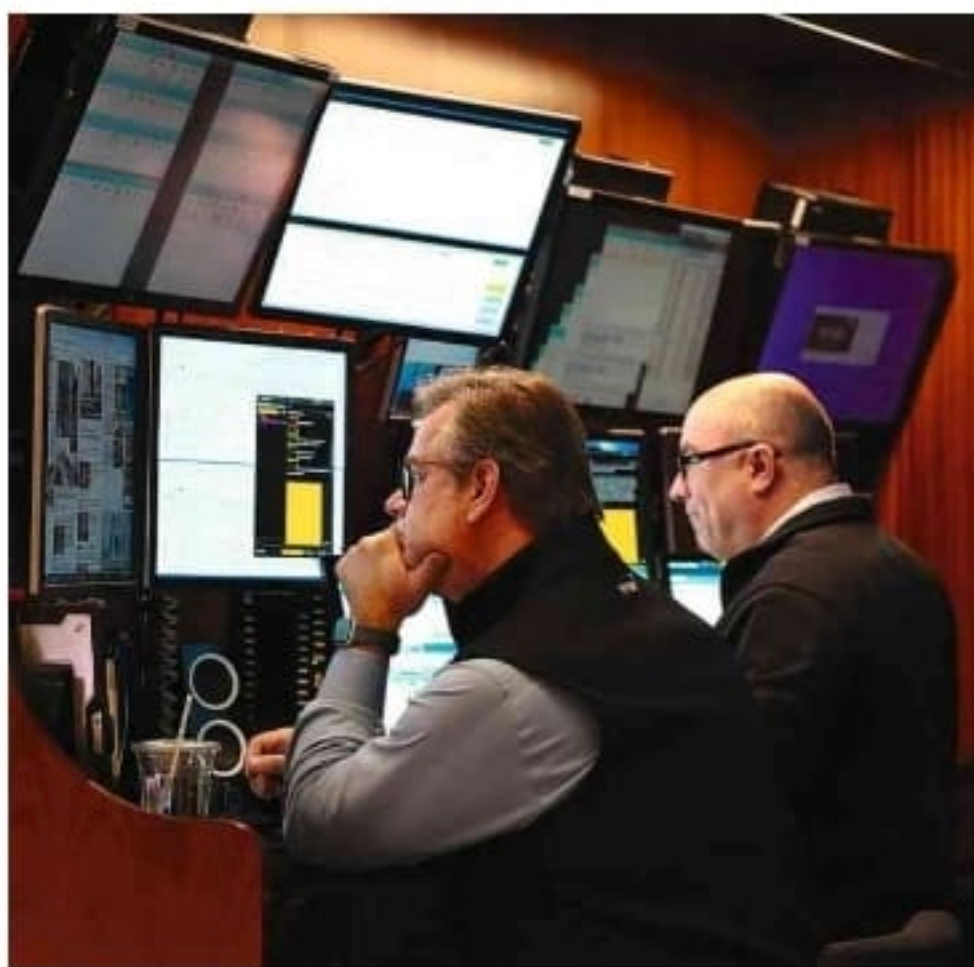
"Essa notícia afetou não só o mercado local mas também os mercados globais", afirmou Patricia Krause, economista-chefe Latin América da Coface.

De fato, a possível descoberta intensificou a valorização do dólar nos mercados globais nesta quarta. O DXY, que mede o desempenho da divisa dos EUA frente a uma cesta de moedas estrangeiras, subiu 0,26% ao fim da sessão.

Além da divisa dos EUA, os treasuries, títulos do Tesouro americano, registraram ganhos, evidenciando o movimento de cautela.

Isso ocorre porque a moeda americana é considerada uma reserva de valor segura e os treasuries são considerados os títulos mais seguros do mundo.

Diante de uma notícia que pode gerar incertezas globais, investidores saem de capitais de ativos mais frágeis, como moedas de países emergentes, e migram em direção a economias e moe-



Operadores na Bolsa de Valores de Nova York; Dow Jones registrou a maior queda semanal desde outubro. Liu Yanan - 19.fev.25/Xinhua

Trump vai impor tarifas retaliatórias a impostos sobre serviços digitais

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse nesta sexta (19) que assinará ordem para impor tarifas retaliatórias a países que cobram impostos sobre serviços digitais vendidos por empresas americanas.

Um funcionário da Casa Branca, fornecendo detalhes da ordem, disse que Trump instruiu o governo a considerar ações responsivas como tarifas "para combater os impostos sobre serviços digitais, multas, práticas e políticas que os governos estrangeiros cobram das empresas americanas".

A ordem orienta o gabinete do Representante de Comércio dos EUA a renovar as investigações sobre impostos que incidem sobre serviços digitais que foram criados durante o primeiro mandato de Trump e a investigar quaisquer outros países que usem um imposto sobre o setor "para discriminar as empresas americanas", disse a autoridade.

Quando lhe foi perguntado, na Casa Branca, se assinará a ordem, Trump disse a jornalistas: "Nós vamos fazer isso. O que eles estão fazendo conosco em outros países é terrível com o digital, então vamos anunciar isso."

das mais sólidas, como o dólar e os treasuries.

Na avaliação de Marcos Moreira, sócio da WMS Capital, até o momento, a notícia se baseia em rumores, e o mercado ainda aguarda mais informações para avaliar o real potencial de contágio e o impacto econômico dessa nova cepa.

"Precisamos avaliar a real ameaça desse novo vírus, entender seu potencial de disseminação e o nível de risco em escala global. Somente assim será possível determinar se o mercado continuará precificando essa incerteza ou se o dólar voltará a responder a outras variáveis econômicas", afirma.

Segundo Moreira, a memória recente da pandemia também pesa na reação antecipada do mercado. "Já sabemos quais foram os impactos então é natural que haja uma antecipação do mercado."

Nos EUA, as Bolsas caíram nesta sexta, ampliando um recente movimento de baixa na esteira de dados econômicos negativos.

Na semana, os três índices acionários norte-americanos perderam terreno, com o Dow Jones tendo a maior queda semanal desde meados de outubro.

O Dow Jones caiu 1,69%, o S&P 500, e a Nasdaq, 2,20%.

Com Reuters

Leia mais na pág. A40

Ministro mina sistema de metas de inflação

Frase de titular da Fazenda é mais um passo no desmonte do Plano Real

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

Nesta semana, o ministro da Fazenda afirmou que "temos uma inflação em torno de 4% e 5%, que é uma inflação relativamente normal para o Brasil desde o Plano Real".

Nada demais se a frase fosse dita por um comentarista qualquer. Porém, quando sai da boca do ministro da Fazenda, ela é mais um passo no desmonte do Plano Real.

Como sabemos, em 1999 a estabilidade monetária consolidou-se com a instituição do tripé macroeconômico: superávits primários capazes de conter o crescimento da dívida pública, metas de inflação e câmbio flutuante.

A frase do ministro desqualifica o sistema de metas de inflação. A meta estabelecida pelo CMN, que o próprio ministro preside, é de 3% anuais, com margem de tolerância de até 4,5%. Mas, em sua avaliação, se for até 5%, tudo bem, não tem problema, "é normal".

Isso dificulta enormemente o trabalho do Banco Central para convencer a sociedade de que ele fará o que for possível para conduzir a inflação à meta. Mesmo considerando a autonomia do BC, as palavras do ministro geram dúvida sobre a real convicção da autoridade monetária para perseguir a meta.

O governo vem minando outra perna do tripé, os "superávits primários", injetando demanda na economia e dificultando o trabalho do BC. A dívida tem crescido, e os poupadores preferem títulos indexados à Selic, o que faz com

que as elevações de juros pelo BC, para tentar atingir a meta de inflação, impactem diretamente a dívida pública. O custo da política monetária vai ficando cada vez maior, e sua eficácia, menor. Se a política fiscal não mudar, chegará uma hora em que o BC jogará a toalha.

Não é de hoje que os governos do PT desprezam a importância de fazer superávits primários. Estimativas da própria gestão atual da Fazenda mostram uma contínua queda do superávit estrutural (aquele que limpa a influência de fatores cíclicos e temporários) de 2004 até 2014.

Em coluna anterior, mostrei que o resultado fiscal de 2024 foi tão ruim quanto o de 2023. Em 2025 não será difícil para o governo cumprir a meta de déficit primário. Mas isso terá pouca importância, porque a meta é frouxa e pouco ajudará a controlar o crescimento da dívida pública.

A meta é de déficit zero, mas com margem de tolerância de 0,25% do PIB. Ademais, serão excluídos da conta 0,35% do PIB em precatórios a pagar e 0,11% do PIB do Pé-de-Meia, que continuará a ser executado por fora do Orçamento. Ainda poderão ser abertos créditos extraordinários para lidar com calamidades e questões climáticas, sem contar para a meta.

O governo "cumprirá a meta" mesmo com déficit entre 0,7% e 0,8% do PIB, quando precisamos de superávits robustos para segurar o crescimento da dívida.

A terceira perna do tripé tampouco escapa de ameaças. Ao fim de 2024, a eleição de Trump e o desencanto com o pacote fiscal geraram grande desvalorização do real. O BC interveio no câmbio, alegando questões técnicas e dificuldades temporárias no mercado. Os volumes negociados, contudo, foram elevados e trouxeram de volta ao cotidiano as tentativas da autoridade monetária de influenciar o câmbio.

No momento, com o refluxo da cotação do dólar, principalmente pelas ações inicialmente menos contundentes de Trump, cessaram as intervenções do BC. Nada impede, contudo, que a fragilidade das duas outras pernas do tripé leve a novas desvalorizações e ao retorno do BC à tentativa de segurar o câmbio.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Cândido Bracher / SC6, Marcos de Vasconcellos, Rona do Lencio, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato. **TER.** Michael Franca / Cecília Machado, Mauro Zafalon. **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman. **QUI.** Cida Bento / Solange Brout, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva. **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire. **SÁB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

mercado

CIFRAS & LETRAS

Livro discute como tecnologia mudou arte e música para melhor, do século 19 ao surgimento da IA

'The Uncanny Muse' oferece bom espaço para reflexão sobre máquinas, mas peca ao evitar discussão ética

Wendy Smith

WASHINGTON | THE WASHINGTON POST A mensagem subjacente do novo livro de David Hajdu, "The Uncanny Muse", pode ser resumida em uma palavra: controle-se.

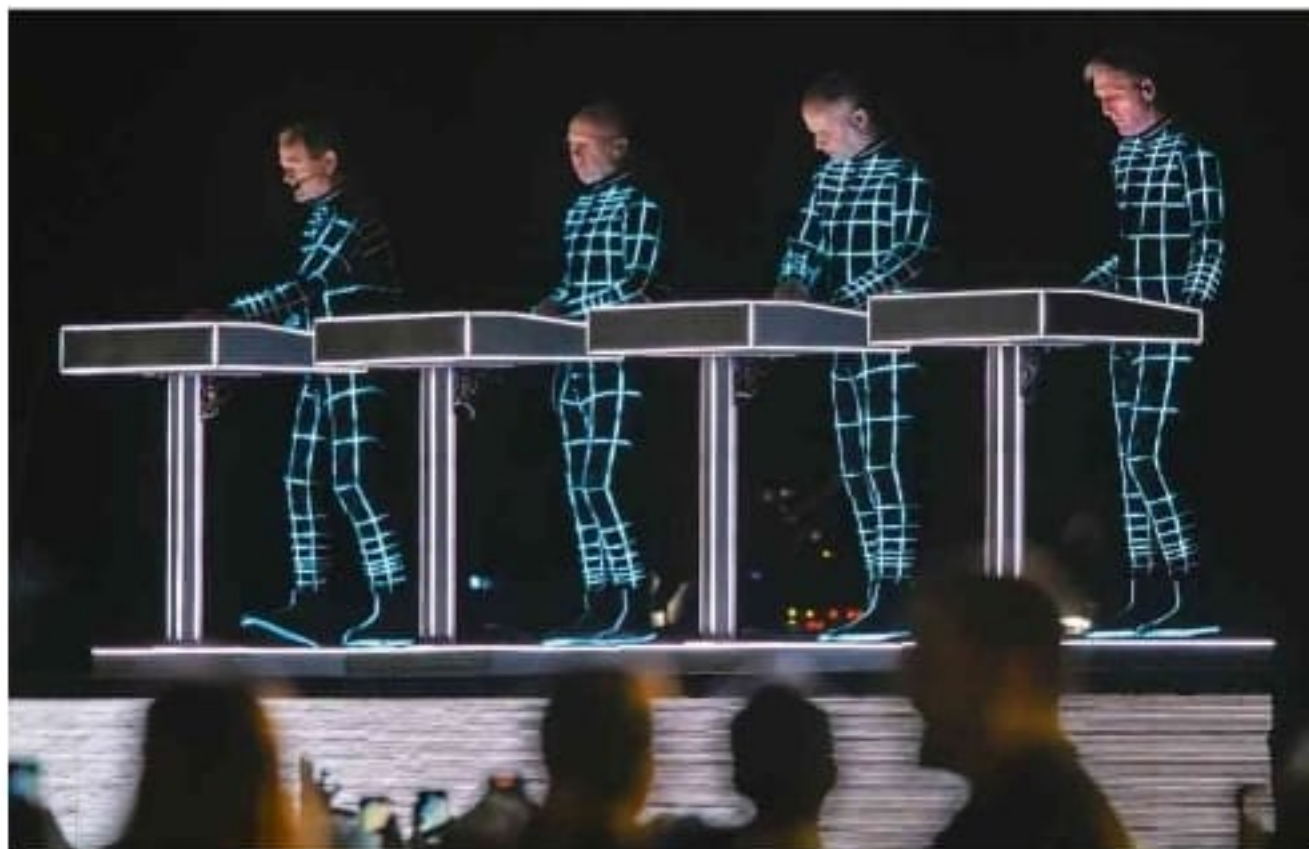
"O medo de que as máquinas superem os humanos [tem] raízes profundas desde a ascensão da Era Industrial", ele nos lembra (várias vezes) enquanto analisa a natureza mutante da tecnologia usada para criar música e arte visual ao longo dos últimos séculos.

Ele justifica esse foco, que evita questões contemporâneas espinhosas como o uso de IA (inteligência artificial) para espalhar desinformação, ao afirmar que "o medo de máquinas fazendo arte é especialmente profundo, por cortar uma das poucas reivindicações da espécie humana a um status especial".

Começando no final do século 19 com autômatos humanoides que pareciam desenhar ou tocar instrumentos por conta própria —na verdade, eram controlados por indivíduos ocultos—, Hajdu passa de dispositivos mecânicos para equipamentos eletrônicos e digitais, considerando as muitas maneiras como as pessoas têm usado máquinas como ferramentas de criação artística e, nas últimas décadas, programado-as para criar arte de forma independente.

Ele se esforça para refutar a crítica antiga de que a arte feita com máquinas é fria, sem alma e artificial. Ele argumenta que, na verdade, as máquinas possibilitaram novas formas radicais de arte, empoderaram comunidades marginalizadas e serviram como instrumentos de mudança cultural.

Os capítulos sobre música mostram Hajdu em seu melhor, analisando o impacto das novas tecnologias na arte e na sociedade. Os pianos automáticos do início do século 20, as primeiras máquinas a transformar a música de algo que as pessoas faziam para algo que consumiam, popularizaram o gênero distintivamente negro do ragtime: "Máquinas que faziam música sem ninguém no teclado trouxeram a música ne-



Integrantes do grupo musical alemão de música eletrônica Kraftwerk durante show no Ibirapuera, em SP. Adriano Vízani - 20.mai.23/Folhapress

gra para lares americanos de todas as raças e classes".

Mais tarde no século, sintetizadores e máquinas de ritmo forjaram os ritmos pulsantes da música house e do hip-hop, gêneros que deram voz a pessoas excluídas da sociedade americana dominante. Hajdu ilustra isso com uma descrição de um clube gay em Manhattan: "No Garage, cerca de 1.400 pessoas por noite podiam dançar juntas, expressando em movimentos uníssomos ao som de batidas persistentes que estavam unidas e tinham força para perseverar".

Ele cita um frequentador do Garage que confidencia que, ao ouvir seus colegas da General Electric falarem sobre como a tecnologia eletrônica funcionava, "eu queria dizer, 'Querido, você não sabe! Venha comigo, e eu vou te mostrar como é fazer parte de uma máquina'".

Combinações amplas de tendências sociais com especificidades humanas é característico do estilo de crítica cultural de Hajdu, evidente em livros anteriores como "The Ten-Cent Plague: The Great Comic Book Scare and How It Changed America" e "Love for Sale: Pop Music in America".

Hajdu também prefere retratos resumidos para adicionar cor às suas narrativas históricas densamente detalhadas, e "The Uncanny Muse" não é exceção; ele tempera um texto que se torna cada vez mais complexo à medida que avança para a era dos computadores com esboços de personagens marcantes.

Um exemplo notável é o professor de química Lejaren A. Hiller, que programou o computador Illiac de sua universidade para compor música e, em 1956, provocou uma tempestade de controvérsias com uma apresentação da "The Illiac Suite". Hajdu, que em livros anteriores lançou um olhar frio sobre a histeria provocada pela cultura pop, acerta ao examinar as declarações exageradas de que computadores como o Illiac nunca poderiam realmente criar arte e brinca: "A polícia da autenticidade invadiu a festa".

Há uma linha tênue, no entanto, entre desinflar medos exagerados e descartar preocupações genuínas. À medida que o autor avança para a música e a arte visual geradas por computador, o desejo de Hajdu de apresentar uma imagem positiva deixa um buraco enorme no que é, de outra

forma, um resumo lúcido e instrutivo dos avanços em tecnologia e programação que levaram à IA, o termo cunhado pelo professor de Dartmouth John McCarthy para descrever o potencial das máquinas de aprender e "pensar como seres humanos".

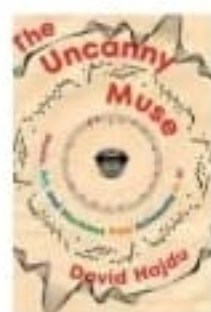
Ele dá relatos vívidos de esforços de pioneiros, como o artista britânico Harold Cohen, que escreveu um programa de computador capaz de gerar arte por conta própria com base nas informações que ele inseriu, e o compositor e músico George Lewis colaborando com um computador programado para improvisar com ele em tempo real. Ele inclui especulações interessantes sobre a arte computacional ser capaz de comunicar "o que significa ser uma máquina", assim como a arte humana comunica o que significa ser humano.

O buraco enorme é a análise das implicações do que Hajdu descreve de forma despreocupada como "o repositório gigantesco de imagens e sons que usuários da web e instituições, públicas e privadas, arquivaram na internet e despejaram no armazenamento em nuvem ao longo dos anos".

Essa é a base para o "aprendizado profundo" que os computadores requerem para criar arte. Ele escreve uma frase sobre uma ação coletiva por escritores por violação de direitos autorais. Essa é a única menção que reconhece as batalhas sobre a falta de compensação para indivíduos cujas criações fazem parte das montanhas de dados que permitem que programas como o ChatGPT gerem receita para empresas como a OpenAI (uma organização controversa que Hajdu trata com neutralidade estudada).

Texto não é o tema principal aqui, mas música e arte visual geradas por computador também respondem a comandos de texto e dependem de dados que podem ser protegidos por direitos autorais.

Hajdu pode pensar, com alguma justificativa, que esse é um problema complicado demais para ser abordado em um livro que visa abordar de forma geral as interações humano-máquina na arte ao longo dos séculos. Mas recusar-se a abordá-lo torna seu argumento de que não temos nada a temer da arte gerada por computador menos persuasivo. No entanto, "The Uncanny Muse" oferece muito material para reflexão e bastante espaço para debate.



The Uncanny Muse: Music, Art, and Machines from Automata to AI. David Hajdu. Ed. W. W. Norton & Company (304 págs.), R\$ 180,38 (ebook) e R\$ 296,10

Obra une teoria e prática para abordar papel da comunicação pública no combate à desinformação

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O papel da comunicação pública no combate à desinformação é o argumento central do livro "Publicidade e Comunicação Pública", organizado por João Roberto Vieira da Costa, Oscar Kita e Otávio Venturini e editado pela GEN (Grupo Editorial Nacional) e pela Forense.

Bob Vieira da Costa (como João Roberto é conhecido no mercado) diz que a publicação é voltada principalmente a profissionais, gestores e estudiosos da comunicação pública.

"Há a questão dos novos meios, as fake news que impactam de maneira negativa a comunicação", diz. "E há ainda novas legislações, o compliance digital e

como essas coisas se relacionam."

Bob lembra o caso de notícias falsas sobre vacinas durante a pandemia, cujos resquícios sobrevivem até hoje —uma consequência que afeta diretamente a política pública de saúde.

O leitor encontrará aspectos regulatórios, como o funcionamento do Conar, definições de comunicação e interesse público,



Publicidade e Comunicação Pública. João Roberto Vieira da Costa, Oscar Kita e Otávio Venturini. Ed. Forense (232 págs.), R\$ 169 e R\$ 144 (ebook)

reflexões sobre o avanço da IA e questões práticas como a participação em licitações para serviços de publicidade, a remuneração de agências e a proteção de dados.

Na comunicação pública atual, diz Bob, a demanda de redes sociais é "monumental, enorme, mas como lidar? Existe legislação".

Ele considera que, "mais do que nunca, a comunicação tem peso determinante" na percepção sobre temas como saúde, segurança, meio ambiente e mesmo na prevenção de golpes e desinformação.

Advogados preparam ação nos EUA para afetados pela \$Libra, divulgada por Milei

Brasileiros estão entre os atendidos por firma especializada no mundo cripto, que fala em padrão de casos com figuras públicas

Mayara Paixão

BUENOS AIRES As repercussões internacionais do escândalo que envolve a criptomoeda \$Libra e o governo de Javier Milei podem aumentar. Nos EUA, um escritório de advocacia reuniu centenas de clientes prejudicados pelo investimento e prepara uma ação legal. O Burwick Law, firma de Nova York especializada em ativos digitais e criptomoedas, diz que seus clientes perderam milhões de dólares. Há brasileiros entre esses clientes, confirma o escritório, que, no entanto, diz à reportagem não poder especificar quantos são



O presidente Javier Milei durante reunião com o FMI 20.fev.25/AFP

ou quais são seus perfis nesse estágio inicial do caso.

Max Burwick, sócio e gerente do Burwick Law, afirma que a equipe investiga opções legais e que um dos objetivos é explorar caminhos de recuperação financeira, mas que a esta altura não pode comentar quais serão as reivindicações ou os potenciais acusados.

Boa parte desses clientes chegou à firma pelas redes sociais. Logo após o escândalo da \$Libra, quando o presidente da Argentina divulgou o ativo em sua conta no X e o valor da criptomoeda colapsou, o escritório divulgou em seus perfis uma mensagem oferecendo seus serviços para quem houvesse sido prejudicado e quisesse entender seus direitos.

O anúncio veio de bate-pronto porque a Burwick tem observado o que descreve como “um padrão de uso de figuras públicas e celebridades que não são especializadas na indústria de criptomoedas para ganhar a confiança do público e endossar produtos financeiros em cripto”.

Max diz que são ações similares às campanhas promocionais da FTX, a plataforma de criptomoedas que faliu em 2022 em um colapso de seu criptoimpério de US\$ 32 bilhões na época. Eram ações de marketing com figuras como Gisele Bündchen, jogadores da NBA e tenistas.

“Esperamos que mais fatos venham à tona conforme o caso avança”, diz Max Burwick por email. “Isso não significa que já não sabemos muito, mas, agora, não podemos comentar detalhadamente.”

O escândalo apelidado de criptogate na Argentina envolve ao menos seis atores. Na cúpula do poder, além do próprio presidente, que depois apagou a publicação sobre a \$Libra —mas que em outras ocasiões já havia divulgado criptomoe-das—, há a irmã de Milei, Karina, que também é secretária-geral da Presidência.

Já do lado da criptomoeda, estão Hayden Mark Davis e Julian Pef, fundadores de empresas que estão por trás da criação da \$Libra, e Mauricio Novelli e Mauro Terrones Godoy, que facilitaram reuniões de desses dois criadores com o núcleo duro da Casa Rosada.

Ainda não está claro quem poderia ser alvo da ação em Nova York e se seriam priorizados apenas os empresários ou também os políticos.

O caso já está sob investigação da Justiça da Argentina.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025
OBJETO: Contratação de empresa especializada em ministrar curso extensivo preparatório para vestibulares no formato presencial para alunos que concluíram ou venham a concluir o ensino médio em escolas públicas, deste município ou em unidades escolares particulares, na condição de bolsistas integrais e no caso de não preenchimento das vagas na primeira condição, poderão ser oferecidas aos bolsistas, a partir de 50% (cinquenta por cento).
Data de Abertura: 13 de março de 2025, às 08 horas. Reginha da Santana Lago Grazi, Secretária Municipal de Educação. O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 505, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 2º de fevereiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº: 88/2025 - Processo nº 162.885/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90020/2025 - Tipo: AMPLA PARTICIPAÇÃO - pelo Sistema de Registro de Preços. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE LEGUMES E VERDURAS COM ENTREGA PONTO A PONTO, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada: Secretaria Municipal da Educação e Secretaria da Assistência Social. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 12 de março de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 12 de março de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dona da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1310/1311. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de prego eletrônico.
Bauru, 21/02/2025 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE TERMO ADITIVO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO - DL N° 90000/2024
A Prefeitura de Sorocaba torna público aos interessados na DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. S90000/2024 - PROCESSO CPL N.º 247/2024, destinado ao CREDENCIAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS: HORTIFRUTS IN NATURA, PROCESSADOS, IN NATURA ORGÂNICOS, ESTOCÁVEIS E PERECÍVEL, que houve publicação de TERMO ADITIVO DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO, porém mantendo-se a Abertura para o dia 11/03/2025, às 09h30min. O Termo Aditivo do Edital de Licitação encontra-se disponível nos sites: <https://bit.ly/3N3cfdh> (Licitações III), <https://acesse.ouei2aill> (PNCPI). Informações pelos telef. (13) 3238-2186 / 2154 ou pelo e-mail sida@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 21 de Fevereiro de 2025. Comissão de Contratação.

MUNICÍPIO DE SAGRES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025
(Processo Administrativo nº 427/2025)
A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço unitário, objetivando Aquisição de equipamentos para compor as salas de aulas e ambientes da Escola Municipal Atilio Sani para o ano de 2025, com encerramento em 07/03/2025 às 08h00. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição na sede da licitadora, sito R. Ver. José Alexandre de Lima, 427. Tel: (18) 3558-1112, no site www.sagres.sp.gov.br e e-mail licitacao@sagres.sp.gov.br. Sagres-SP, 21/02/2025 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI N. 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 024/2025 - Processo nº 104.812/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 683/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE DIVERSOS TIPOS DE CALÇADOS DE SEGURANÇA (EPFS), CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NOS ANEXOS I E III DESTA EDITAL - PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Interessadas: Secretarias Municipais, Gabinete da Prefeita e DAE. Período para entrega das propostas: 25/02/2025 das 08h às 12/03/2025 às 09h30. Data prevista para abertura da sessão pública: 12/03/2025 às 09h30. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2.º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1292 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCPI: 46137410000180-1-001280/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pl-br> - Nº 98683/2024 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 21/02/2025 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 037/2025
COMPASNET Nº. 00037/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO GLOBAL"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de óculos de grau (armação e lentes), em atendimento às eventuais demandas decorrentes da necessidade da Secretaria Municipal de Saúde. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$041.330,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 19/03/2025, às 09h (horário de Brasília).
Uberlândia-MG, 21 de fevereiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE REPUBLICAÇÃO COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 34/2025 - PE SMS nº 707/2024 - Processo: 162.557/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº Nº 93.034/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares - Monitores Multiparamétricos e Monitores de Telagem para as Unidades de Urgência e Emergência de Bauru/SP, devidamente especificados na anexo I do edital, através do sistema de registro de preços - Período para entrega das propostas: 24/02/2025 às 8h até 12/03/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 12/03/2025 às 9h. Pregoeiro: Renato Vinícios Aquino. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro. CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pl-br> - Id contratação PNCPI: 46137410000180-1-000054/2025 onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 21/02/2025 - compras_anakem@bauru.sp.gov.br
Juliana Proença Damascio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 089/2025 - Processo nº 170.051/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 674/2024 - do tipo MENOR PREÇO POR LOTE - EXCLUSIVO PARA ME/EPP/EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO - OBJETIVANDO AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA OS SERVIDORES DA DIVISÃO DO PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL DE BAURU. CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL 89/2025. Interessada: Secretaria Municipal da Meio Ambiente. Período para entrega das propostas: 21/02/2025 às 08h até 11/03/2025 às 08:59h. Data prevista para abertura da sessão pública: dia 11/03/2025 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCPI: 46137410000180-1-001304/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pl-br> - Nº 98674/2024, onde se realizará a sessão de prego eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 21/02/2025 - Ana Carolina de Carvalho Fraga - Diretora Substituta da Divisão de Licitação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
RETIFICAÇÃO CONVOCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022
A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba retifica a publicação de 21/02/2025: Onde se lê RECEPCIONISTA, Leia-se GUARDA DE PATRIMÔNIO
Santana de Parnaíba, 21 de fevereiro de 2025.
JOSE HUGO DA SILVA - (HUGO SILVA)
Presidente da Câmara Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
EDITAL 03/2025/SMCT CHAMAMENTO PÚBLICO DE SELEÇÃO DE ARTISTAS E PRODUÇÃO TÉCNICA PARA A ENCENAÇÃO TEATRAL DA PAIXÃO DE CRISTO NO MUNICÍPIO DE JANDIRA
A Prefeitura do Município de Jandira, por meio da Secretária de Cultura e Turismo torna público o presente Edital 03/2025/SMCT - Chamamento Público para a seleção de artistas e produção técnica para a Encenação Teatral da Paixão de Cristo no município de Jandira (pessoas físicas e jurídicas). As inscrições serão de forma presencial no período de 18 a 28 de fevereiro de 2025 (no último dia, as inscrições se encerrarão às 16h), no Teatro Municipal Luiz Gonzaga, situado à Rua Rubens Lopes da Silva, 400, Parque JMC, Jandira, SP. Serão selecionados 47 (quarenta e sete) artistas por este Edital, sendo 40 (quarenta) na formação de elenco, e 07 (sete) na produção técnica. Acesso o Edital completo no link: <https://jandira.sp.gov.br/noticias/pdf/Comunicado/000-2025-02-18-67b4e6619f8fa.pdf>.
Rodrigo Moura - Secretário Municipal de Cultura e Turismo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
CHAMAMENTO PÚBLICO - EDITAL 01/2025/SMCT - ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E ARTÍSTICA PARA O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JANDIRA - BIÊNIO 2025-2027
Ref. Republicação, Retificação e Prorrogação do Prazo de Inscrições.
A Prefeitura do Município de Jandira, por meio da Secretária de Cultura e Turismo, torna público o Edital 01/2025/SMCT - Eleição dos Representantes da Sociedade Civil e Artística para o Conselho Municipal de Política Cultural de Jandira - Biênio 2025-2027 - Ref. Republicação, Retificação e Prorrogação do Prazo de Inscrições, em conformidade com a Lei Municipal nº 1997/13. As inscrições serão de forma presencial para a participação no processo eleitoral na condição de candidato a Conselheiro(a) e na condição de Eleitor(a), no período de 22 de janeiro a 24 de fevereiro de 2025, das 09h às 12h e das 13h às 16h (exceto finais de semana e feriados), no Teatro Municipal Luiz Gonzaga, situado à rua Rubens Lopes da Silva, 400, Parque JMC, Jandira, SP. Acesso o Edital completo no link: <https://jandira.sp.gov.br/noticias/pdf/Comunicado/000-2025-02-14-67b48d94691b3.pdf>.
Rodrigo Moura - Secretário Municipal de Cultura e Turismo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
ERRATA DE AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Publicado dia 19/02/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
ONDE SE LÊ:
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES
Secretário Municipal de Esportes
LEIA-SE:
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Secretário Municipal de Turismo
LUCIENE BARBOZA CARRETORE
Presidente da Comissão Permanente de Contratação.

ERRATA DE AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Publicado dia 19/02/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025
ONDE SE LÊ:
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES
Secretário Municipal de Esportes
LEIA-SE:
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Secretário Municipal de Turismo
LUCIENE BARBOZA CARRETORE
Presidente da Comissão Permanente de Contratação.

ERRATA DE AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Publicado dia 19/02/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025
ONDE SE LÊ:
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES
Secretário Municipal de Esportes
LEIA-SE:
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
Secretário Municipal de Turismo
LUCIENE BARBOZA CARRETORE
Presidente da Comissão Permanente de Contratação.

mercado



Vendedor de bebidas em meio a foliões no bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, na rua da Consolação, região central de SP Bruno Santos - 4.fev.24/Folhapress

Veja dicas para proteger seu cartão e evitar fraudes nos blocos de Carnaval

Febraban orienta consumidores a desabilitar temporariamente o pagamento por aproximação ou deixá-lo ativo apenas no celular

ALALAÔ

Júlia Galvão

SÃO PAULO O Carnaval começa oficialmente no dia 1º de março, mas as comemorações do evento já tiveram início com blocos de rua em diferentes cidades brasileiras.

A data, apesar de muito esperada, costuma também aumentar a preocupação da população com a aplicação de golpes. Entre os mais comuns, estão aqueles que envolvem cartões de crédito e débito. Assim, é necessário que os foliões mantenham a atenção para aproveitar a data com segurança.

De acordo com a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), nesse período é comum que golpistas que trabalham como vendedores prestem atenção nas senhas digitadas em maquininhas para depois trocar o cartão na hora de devolvê-lo.

Para evitar o golpe, a federação indica que o campo de senha das máquinas deve mostrar apenas asteriscos; além disso, o cliente não deve aceitar fazer pagamentos se o visor estiver danificado.

Como forma de garantia de que seu cartão não será trocado, é também recomendado que a própria pessoa insira e retire o cartão da máquina.

Pagamento por aproximação

Durante esse período, é comum também que golpistas aproveitem o tumulto de bloquinhos para tentar ativar cartões de crédito que permitem a opção de pagamento por aproximação. Para evitar o golpe, é possível que os consumidores desabilitem temporariamente a opção.

Se o cliente deseja manter a opção ativa, a Febraban recomenda que o cadastro seja feito apenas nos aplicativos de carteira digital. Assim, a opção só poderá ser utilizada após o desbloqueio do celular.

"O folião também pode pedir o comprovante impresso da transação ou verificar se o valor está correto nas mensagens de SMS que recebe no aplicativo do banco", afirma a federação. A opção também é válida para as operações feitas por aproximação.

Apesar da recomendação da Febraban, a Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) afirma que não tem qualquer registro de casos de golpe em que o criminoso supostamente se aproximaria da vítima com uma máquina de cartão escondida.

"O pagamento por aproximação é uma tecnologia segura, adotada em diversos locais do mundo, com os mesmos parâmetros

de segurança exigidos no Brasil", diz a associação.

Limite do Pix

Para auxiliar na gestão e no controle das transações, a Febraban recomenda que o usuário ajuste o limite de transferência via Pix. A função costuma ser disponibilizada nos aplicativos de banco na área "Meus Limites Pix".

"Antes de sair de casa para curtir os blocos, revise o limite para valores que for realmente usar na festa e não esqueça de habilitar as ferramentas de segurança do aparelho", diz a federação.

Quais são os direitos do consumidor?

Mariana Portugal, sócia da área de direito civil do Marcelo Tostes Advogados, afirma que o fornecedor de serviços, neste caso o banco ou a administradora do cartão, tem o dever de garantir a segurança nas transações. Assim, é possível contestar cobranças indevidas e solicitar o estorno dos valores, mesmo que a fraude só seja observada após alguns dias.

"O prazo para contestação varia conforme a política da instituição, mas geralmente é de até 90 dias a partir da data da fatura. É importante agir o mais rápido possível para aumentar as chances de sucesso na contestação e



Outras recomendações da Abecs

- Antes de aproximar o cartão ou digitar a senha, sempre confira o valor na máquina
- Confira se o dispositivo de venda está com o visor escuro demais ou com alguma outra característica atípica. Se isso ocorrer, não pague
- Dê preferência ao pagamento por aproximação que, em geral, tem limite de valor, sem digitar a senha, de R\$ 200. A maior rapidez da transação e a não necessidade de contato diminui o tempo de exposição do cartão
- Cadastre-se para receber mensagens do banco emissor sempre que seu cartão for utilizado
- Em caso de perda ou roubo do cartão, e se houver indícios de transações indevidas, a Abecs recomenda que o cliente entre em contato imediatamente com a central de atendimento do cartão

anexar o máximo de evidências ao relato", diz a especialista.

O que fazer após observar o uso indevido do cartão?

Mariana afirma que, assim que observarem fraudes no uso do cartão, os consumidores devem entrar em contato com a administradora para bloqueá-lo e impedir novas transações fraudulentas. É também importante registrar um boletim de ocorrência para comprovar o golpe.

"Guarde todos os comprovantes de contato com o banco ou administradora, protocolos de atendimento, e-mails e outros documentos que possam ser úteis para comprovar a fraude", indica a advogada.

De quem é a responsabilidade pela fraude?

De acordo com a especialista, a responsabilidade pela fraude no cartão de crédito é, geralmente, da instituição financeira, mas é possível que uma mudança aconteça caso seja comprovado que o consumidor facilitou a ocorrência.

Caso o cliente não receba o suporte necessário nessas situações, é possível:

- Registrar uma reclamação formal junto ao SAC do banco ou administradora;
- Buscar a ouvidoria da instituição;
- Registrar uma reclamação na plataforma www.consumidor.gov.br;
- Buscar o Procon de sua cidade ou estado;
- Se as tentativas extrajudiciais não resolverem o problema, o consumidor deve buscar um advogado para ingressar com uma ação judicial contra o banco ou administradora do cartão, buscando o estorno dos valores.

Leia mais sobre Carnaval na pág. A38

Marina Cury Alugar escritório ficou mais complexo para as empresas no pós-pandemia

Líder da consultoria americana Newmark no Brasil afirma que há forte busca por retorno ao presencial, mas não com todos os funcionários ao mesmo tempo na companhia; nos galpões logísticos, há retorno às capitais

ENTREVISTA

Diego Felix

SÃO PAULO O trabalho pós-pandemia mudou a forma como as empresas se relacionam com seus funcionários, que hoje adotam jornadas de trabalho híbrido ou de home office puro, e transformou também a maneira como grandes companhias buscam escritórios e galpões de alto padrão.

“As empresas não estão alugando mais 1 para 1 [um lugar para cada funcionário]”, diz a CEO da operação brasileira da consultoria imobiliária americana Newmark, Marina Cury, 52. Segundo ela, o trabalho era mais fácil: bastava multiplicar por 10 ou 12 o total de colaboradores da empresa e encontrar o melhor prédio disponível para receber a operação.

Hoje, isso não existe. Além de bons espaços, as empresas precisam oferecer algo a mais do que uma mesa ao funcionário e são poucos os prédios que alinham espaço de sobra e alta tecnologia.

A Folha Marina diz que a pressão pela volta ao presencial é muito forte. São Paulo, que concentra o maior mercado de escritórios de alto padrão do país, registrou no ano passado a maior ocupação da história após a alta demanda das empresas por novos espaços.

No segmento logístico, que foi diretamente catapultado pelas empresas de e-commerce, a mudança de padrão veio com a maior aproximação das empresas rumo às capitais, que são mais caras, mas diminuem o tempo de entrega final.

Descendente de libaneses, herdeira de uma empresa familiar, ela tinha tudo para fazer carreira na empresa fundada pelo pai, a Cury, hoje uma das queridinhas do segmento imobiliário na B3, mas decidiu abrir mão dos negócios da família para crescer no ramo da consultoria. “Hoje eu sou empreendedora tanto quanto eles”, afirma.

Única CEO mulher da Newmark no mundo, ela foi a responsável por trazer a consultoria imobiliária para o Brasil, dez anos atrás, e ajudou a consolidar o processo de expansão da multinacional na América Latina.

Focada no mercado de alto padrão, a consultoria presta serviços de gestão de ativos imobiliários e de projetos, facilities (a parte operacional dos prédios), inteligência e dados, além de avaliações imobiliárias.

Entre os clientes estão o Nubank e a química Dow.



Karime Xavier/Folhapress

Marina Cury, 52

Formada em engenharia civil pelo Mackenzie, teve passagens pelas construtoras Boghosian, Cury e pelo Banco Patente. Na Cushman & Wakefield, ficou 14 anos e ocupou cargos de diretoria. Desde 2014, é CEO da Newmark no Brasil

*

Quais são as perspectivas da Newmark para o mercado de escritórios de alto padrão para este ano? Antes da pandemia, quando um cliente falava que queria mudar de escritório, a gente multiplicava o número de funcionários por 10 ou por 12 e dava a área que ele precisava para um escritório. Era muito fácil. Eu buscava o prédio, procurava as especificações do cliente, alinhava questões técnicas e achava esses espaços. Hoje não é mais assim.

A gente sente uma pressão, na maioria das empresas, pela volta do presencial, mas acho pouco provável que essa volta vá ser de cinco dias por semana. Há empresas que estão trabalhando uma ou duas vezes no presencial, outras com três ou quatro e esquema de rodízio.

Mesmo com a taxa de vacância reduzida, as empresas não estão alugando mais 1 para 1 [uma posição por funcionário]. A cada 100 empresas, 90 não têm mais isso. Multinationais com tamanhos como os da Unilever, da Nestlé, que têm 10 mil funcionários, não têm como alinhar todo o mundo. Não é só a conta que fica cara, eles também estão adotando sistemas combinados [de jornada de trabalho]. Isso vai funcionar para sempre? Ainda é um teste, mas está funcionando.

Com os galpões logísticos de alto padrão houve muita mudança de perfil? Antes da pandemia, a gente ia para os galpões mais próximos de São Paulo, como Guarulhos e Cajamar. Esse conceito de entrega rápida já existia, mas não era como hoje. Tudo ficou mais acelerado. No Brasil a gente não falava do last mile, a última milha, que é o mais próximo da entrega final. A pandemia acelerou isso. A gente viveu várias crises no Brasil, mas essa [Covid-19] foi a única crise comportamental. Ela mudou o comportamento das pessoas e das empresas. Isso levou a outra necessidade, a de entregar mais rápido. A mudança no Plano Diretor, que permitiu a construção de mais galpões, também ajudou.

No setor logístico, a maior mudança foi a maior proximidade para São Paulo. Cajamar tem média de R\$ 30 o metro quadrado. Dentro de São Paulo, vale R\$ 45. Esses R\$ 15 a mais são de uma demanda de espaço de mercado que não existia, de estar mais perto. Isso não quer dizer que as empresas vão deixar Cajamar, até porque R\$ 15 é uma diferença grande.

Os clientes de vocês são empresas de altíssimo resultado. Quais são as principais demandas desse universo? Temos clientes com demandas para es-

“

A gente viveu várias crises no Brasil, mas essa [Covid-19] foi a única crise comportamental. Ela mudou o comportamento das pessoas e das empresas. Isso levou a outra necessidade, a de entregar mais rápido

critório e o setor logístico. Não trabalhamos com residencial, exceto avaliação de preço de terreno para bancos, e vendemos terrenos também, do altíssimo padrão ao Minha Casa, Minha Vida. Os escritórios têm essa demanda por espaço e boas localizações.

Os galpões também buscam localização, mas entram questões mais específicas como ter pé-direito alto, não estar em áreas com alagamentos. Também temos clientes industriais, com outros tipos de demanda, como incentivo fiscal e potencial de geração de emprego. Nesses casos a gente olha do ponto de vista financeiro, de qual cidade tem a capacidade de receber uma operação. Aí achamos o terreno, a incorporadora e fazemos um projeto.

Mais da metade do quadro de funcionários de vocês é composto por mulheres. Você é a única CEO mulher da Newmark no mundo. Esse case é um ponto fora da curva ou você sente uma mudança no mercado imobiliário? É um ponto fora da curva porque elas não são muitas por aí. Aqui, na alta gestão, 67% são mulheres, mas tem muito homem também. Esse mix é importante. Digo que não teve um cálculo, teve afinidade. E também não é uma questão de pauta, mas o primeiro item que coloco como importância é “como é que a gente vai crescer uma empresa se a gente pensa tudo igual?”.

A média de idade da liderança no mercado imobiliário é de homens acima dos 50 anos. E tem problema nenhum nisso, mas não pode ser só isso.

Você vem de uma família de empreendedores, seu pai fundou a Cury, incorporadora que caiu nas graças do mercado financeiro nos últimos anos. Como foi explicar em casa que você não seguiria o negócio familiar? Eu fiz engenharia para trabalhar com a família. A primeira pessoa que estranhou foi a minha mãe, ela perguntou se fiquei louca, mas meu irmão ter feito engenharia foi mais normal para eles. Cheguei a trabalhar com a família, mas queria me provar fora dali. Optei por não ir para uma incorporadora e acabei indo para a Cushman. Era uma multinacional, com compliance. A empresa do meu pai era de capital fechado, familiar. Meu pai fazia as contas na calculadora, isso não existe mais.

No começo dos anos 2000, quando comecei a ir bem na Cushman, meu pai morreu. Tive que tomar a decisão de voltar para a empresa da família ou continuar fora. Já tinha passado de estagiária para gerente, com a perspectiva de virar diretora. Acabei seguindo meu caminho. Minha vocação não está na área de desenvolvimento e construção. A minha família me deu uma base de veia empreendedora que eu não sabia que tinha. Hoje eu sou empreendedora tanto quanto eles. Além do Fábio [CEO da Cury], tenho mais dois irmãos empreendedores. Só eu era mulher e só eu executiva. Acabei mostrando que tenho o mesmo DNA da família, que não sou adotada como eles brincavam (risos).

breve lançam

Destino: alta rentabilidade e valorização em

O Smart Living Eztec, para investir ou morar, que centra

PARQUE
IBIRAPUERA

ESTAÇÃO
MOEMA

ESTAÇÃO
EUCALIPTOS

SHOPPING
IBIRAPUERA

AVENIDA
IBIRAPUERA

MOEMA
PÁSSAROS

VISTA AÉREA DA REGIÃO



FACHADA

- Arquitetura contemporânea com átrio co

ÁREAS COMUNS

- Áreas comuns sociais entregues equipad e decoradas⁽¹⁾
- Gerador para atender às áreas comuns⁽¹⁾
- Wi-fi nas áreas comuns sociais^{(1) (2)}
- Piscina com 20 m
- Bicicletário
- Captação e reaproveitamento de águas p para fins não potáveis⁽¹⁾



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
Al. dos Pamaris, 282

eztec.com

ento • moema

h Moema, o bairro com o maior IDH do país.

za conveniência, convivência e design com perfil global.

SP_360°

smart living by eztec

AVENIDA
DOS BANDEIRANTES

AV. MOREIRA
GUIMARÃES /
23 DE MAIO

AEROPORTO
DE CONGONHAS

MOEMA
ÍNDIOS

APARTAMENTO

- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades⁽¹⁾
- Tomada USB-C⁽³⁾
- Infraestrutura para ar-condicionado⁽³⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.
(2) Não entregue provedor.
(3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit Conforto.

studios

24 a 30 m²

1 dorm.

34 e 35 m²

br/sp360

Informações: 3135-5110

Realização e Construção:



pectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Juquei Incorporadora
ará de aprovação perante a Municipalidade e o registro do Memorial de Incorporação junto ao Cartório de Imóveis competente. 109661

Governador do DF promete aumento de até R\$ 11,9 mil para policial

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Após derrubar a proposta do Ministério da Fazenda de congelar os recursos do FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal), o governador Ibaneis Rocha (MDB) pretende usar o dinheiro —R\$ 2,4 bilhões— para conceder aumento de até 44% para policiais e bombeiros. Eles passariam a ganhar até R\$ 11,9 mil a mais.

A redução no ritmo de crescimento dos repasses da União ao Distrito Federal fez parte do pacote fiscal enviado ao Congresso em dezembro pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para tentar equilibrar as contas públicas.

A estimativa com essa medida era economizar R\$ 2,3 bilhões ao fim do atual mandato e R\$ 16 bilhões até 2030. O déficit federal no ano passado atingiu R\$ 11 bilhões. Ibaneis, no entanto, alegou que a mudança tornaria “insustentável” a situação da capital do país.

Caso o projeto seja aprovado pelo Congresso, o salário de um delegado da polícia civil do Distrito Federal, por exemplo, passará dos atuais R\$ 30,5 mil para R\$ 41,3 mil em maio de 2026 —pouco depois da data em que Ibaneis deve renunciar ao cargo para concorrer ao Senado. A remuneração de um coronel saltará de R\$ 26,7 mil para R\$ 38,6 mil.

O aumento seria pago em duas parcelas, em setembro de 2025 e maio de 2026. O percentual de incremento nos rendimentos vai variar a depender do cargo e função, mas chegará a até 44%, ao custo de R\$ 2,4 bilhões em dois anos. O reajuste mais recente concedido a essas categorias foi em janeiro de 2024, de 9%, também acima da inflação.

A proposta do governo Lula (PT) era desvincular o fundo da receita corrente líquida da União e passar a corrigi-lo apenas pela inflação. Segundo a Fazenda, o crescimento acelerado do fundo tem comprometido outras áreas, como os investimentos federais, porque as despesas da União só podem crescer 2,5% acima da inflação, regra dada pelo novo arcabouço fiscal.

O governador foi ao Congresso para protestar e dizer que, sem o crescimento maior, o fundo se “transformaria num fundo de pensão”, sem capacidade para fazer investimentos.

Eufrázio



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 11 de Março de 2025 às 11:00 horas

Grande Leilão de Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) (Aprox. 215 oportunidades em diversos Estados do Brasil)

À vista ou Financiado em até 420 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4093-2575 ou www.biasiimoveis.com.br

Leilão Oficial Eduardo Consistent - JUDESP nº 616 (Juiz Victor Barreto Galvão - Proposta em exercício)



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 13 de Março de 2025 às 11:00 horas

Imóveis Comerciais | 06 Oportunidades em SP, RJ e RS | Impedível! Confira e Aproveite!!!

À vista, Parcelado ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4093-2575 ou www.biasiimoveis.com.br

Leilão Oficial Eduardo Consistent - JUDESP nº 616 (Juiz Victor Barreto Galvão - Proposta em exercício)



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



Dia 19 de Março de 2025 às 11:00 horas

12 Imóveis Residenciais em: SP, RJ, GO, PR, MG, SE e SC

À vista ou Financiado em até 240 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4093-2575 ou www.biasiimoveis.com.br

Leilão Oficial Eduardo Consistent - JUDESP nº 616 (Juiz Victor Barreto Galvão - Proposta em exercício)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 02/2025 -

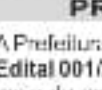
Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a retificação do edital e abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o registro de preço para futura e eventual aquisição de equipamentos e brinquedos escolares. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11 de março de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/8096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
PREGÃO ELETRÔNICO 5/2025
Processo 1.914/2025

Encontra-se aberto a presente Pregão que tem por objetivo a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de intercâmbio internacional. O edital encontra-se disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.portofeliz.sp.gov.br (Portal da Transparência); <https://bll.compras.com> (aba acesso BLL COMPRAS) e www.pncp.gov.br (Portal Nacional de Contratações Públicas). A data de abertura será dia 13 de março de 2025 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link: <https://portofeliz.fidac.com.br/andamento> (Protocolos).

Cálio Paixão dos Santos - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato torna pública a abertura de **Processo Seletivo – Edital 001/2025**. O Prefeito do Município de Monteiro Lobato/SP faz saber que realizará, por meio da empresa Instituto Aplicativa sob a supervisão da Comissão do Processo Seletivo nomeada por meio da Portaria Nº. 9.573 de 13 de fevereiro de 2025, em datas, locais e horários a serem oportunamente divulgados, Processo Seletivo. As inscrições serão realizadas via Internet, no endereço eletrônico www.institutoaplicativa.org.br, iniciando-se no dia 25 de fevereiro de 2025. Demais informações e Edital na íntegra, disponíveis nos endereços eletrônicos: www.monteirolobato.sp.gov.br e www.institutoaplicativa.org.br. Monteiro Lobato, 21 de fevereiro de 2024. Edmar José de Araújo – Prefeito Municipal.



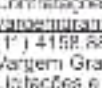
PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDÓIA

PREGÃO ELETRÔNICO nº 004/2025 – PROCESSO LICITATÓRIO nº 013/2025 – EDITAL nº 005/2025 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PÚBLICO E RESIDENTES NA ZONA RURAL, DESTINADOS À EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas: das 09:00 da data 24/02/2025 até as 09:00h do dia 12/03/2025, no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil, disponível em www.licitamaisbrasil.com.br. Abertura e avaliação das propostas às 09h01 do dia 12/03/2025. O edital na íntegra, bem como maiores informações, poderão ser obtidos a partir do dia 24/02/2025, por meio de download no site da prefeitura www.lindoi.sp.gov.br, ou ainda solicitadas via e-mail deplo@lindoi.sp.gov.br ou no Sistema de Pregão Eletrônico da Plataforma Licita Mais Brasil www.licitamaisbrasil.com.br ou ainda na Diretoria de Licitação da Prefeitura, situada na Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindóia, Lindóia-SP, 21 de fevereiro de 2025. Luciano Francisco de Godoy Lopes, Prefeito Municipal.



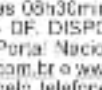
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 002/2025, Edital nº 015/2025, Processo nº 073/2025, que tem por objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de concreto betuminoso usinado a quente – CBQU (massa asfáltica) e emulsão asfáltica Católica RR-20, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 11/03/2025 às 08h28min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 11/03/2025 às 08h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 11/03/2025 às 09h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



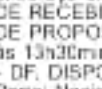
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 004/2025, Edital nº 022/2025, Processo nº 071/2025, que tem por objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de tubos e guias de concreto, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 12/03/2025 às 08h28min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 12/03/2025 às 08h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 12/03/2025 às 09h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 005/2025, Edital nº 023/2025, Processo nº 072/2025, que tem por objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de blocos de concreto, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 12/03/2025 às 13h28min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 12/03/2025 às 13h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 12/03/2025 às 14h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



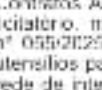
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 007/2025, Edital nº 026/2025, Processo nº 052/2025, que tem por objeto: Contratação de empresa para fornecimento de gases medicinais armazenados em cilindros, em regime de comodato, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 13/03/2025 às 08h28min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 13/03/2025 às 08h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 13/03/2025 às 09h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 006/2025, Edital nº 024/2025, Processo nº 055/2025, que tem por objeto: Registro de preços visando futuras aquisições de produtos e utensílios para limpeza e higienização, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 14/03/2025 às 08h29min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 14/03/2025 às 08h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 14/03/2025 às 09h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



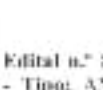
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 006/2025, Edital nº 024/2025, Processo nº 055/2025, que tem por objeto: Registro de preços visando futuras aquisições de produtos e utensílios para limpeza e higienização, LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/02/2025 às 08h00min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 14/03/2025 às 08h29min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 14/03/2025 às 08h30min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 14/03/2025 às 09h00min; Horário oficial de Brasília – DF, DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), nos endereços eletrônicos: www.novobmmet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br. Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800, ramal 240. Extrato de Publicação na Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista. Em, 21 de Fevereiro de 2025 – José Luiz de Oliveira Prado – Diretor de Licitações e Contratos Administrativos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90017/2025 – Processo nº 024/2025

Objeto: Registro de preços para serviços de locação de brinquedos pelo período de 12 (doze) meses. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 11 de março de 2025 às 09h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovfederal.com.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7088, Lençóis Paulista, 21 de fevereiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURI
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº: 85/2025 - Processo nº 183.464/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90014/2025 - Tipo: AMPLE A PARTIR IPACÃO - pela Sistema do Registro de Pregão. Modo de disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE FRUTAS COM ENTREGA PONTO A PONTO. DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO 1 DO EDITAL - Interessada: Secretarias Municipais da Educação, Secretária da Assistência Social e Secretária da Saúde. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 12 de março de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 12 de março de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Daura SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1110. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauri.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

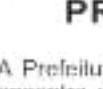
Bauri, 23/02/2025 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL - Nº 10/2025 - Nº PROC. ADM. 109/2025

A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 10/2025, cujo objeto é Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de lubrificantes, fluidos, graxas e produtos similares para atender a demanda das frota de veículos das secretarias municipais, de acordo com o Anexo III - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº 01(Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia 13 de março de 2025. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pl-br>. Maiores informações no setor de Licitações, fone (314) 99670-9667, (14)3713-9218 ou salas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br, danila.compras@paranapanema.sp.gov.br. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Farganiello – Prefeito Municipal, 21/02/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Edital da Pregão Eletrônico nº 006/2025

A Prefeitura Municipal de Bady Bassitt faz saber a todos os interessados que se encontra aberta a Pregão Eletrônico nº 006/2025, do tipo "menor preço", sendo por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE: MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS E TRATORES, PINTOR, PEDREIRO, SERVENTE DE PEDREIRO, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, COVEIRO, ENCANADOR, SERRALHEIRO. A sessão ocorrerá no dia 14 de março de 2025 às 09h00 no endereço eletrônico: <http://200.05.225.250:6656/comprasedita/>. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.badybassitt.sp.gov.br. Dúvidas, solicitações, pedidos de impugnação e recursos referentes ao edital no e-mail: prefeitura@badybassitt.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Bady Bassitt, em 21 de fevereiro de 2025.

Janimeire Castelan Buzzi - Prefeita Municipal



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO
ASSUNTO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024 - UASG 925543

Processo nº: 04410032.001636/2024-61, Objeto: Registro de Preço para aquisição de equipamentos de áudio/vídeo e similares para Rádio Universitária. Abertura às 09:00 de 18 de março de 2025 no <https://www.gov.br/compraspt-br>. Edital disponível em <https://www.gov.br/compraspt-br> e <http://www.uerb.br>. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou contratacoes@uerb.br

Mossoró/RN, 21 de fevereiro de 2025

José Damascena Neto

Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos

Portaria nº 1581/2023 - GP/FUERN



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS

PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 004/2025

Registro de Preços para Contratação de Empresa para Eventual Locação de Palcos para Eventos Culturais Promovidos pelo Município de Barueri. Data de Abertura da Sessão: Dia 17/03/2025 às 09h00, no site eletrônico, <https://compras.bueri.sp.gov.br> - EDITAL: Disponível a partir do dia 25/02/2025 - Maiores esclarecimentos: https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02_instrucoes.pdf.

Viviane Alves de Lima - Pregoeiro

NOVAS DATAS - PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 016/2024

Registro de Preços para Contratação de Empresa Especializada para Eventual Locação de Tendas, Galpões, Pisos para Tendas, Grades de Proteção, Placas de Fechamentos, Barricadas de Contenção e Muluhras em Aço, para Eventos Culturais Promovidos pelo Município de Barueri, Incluindo Transporte, Montagem e Desmontagem. Data de Abertura da Sessão: Dia 15/03/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.bueri.sp.gov.br> - EDITAL: Disponível a partir do dia 25/02/2024 - Maiores esclarecimentos: https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02_instrucoes.pdf.

Viviane Alves de Lima - Pregoeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

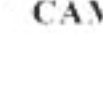
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 031/2025 - Objeto: A

Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 11 de março de 2025, às 08h30min, visando AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS “ZERO KM” TIPOS MINI VAN E SEDAN PARA SEREM UTILIZADOS PELA DIRETORIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.

Junqueirópolis/SP, 21 de fevereiro de 2025.

LETICIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI

Diretora de Saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna pública, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de contratação de empresa para o fornecimento de solução de proteção de redes com características de “Next Generation Firewall – NGFW” para segurança de informação perimetral, que inclui filtro de pacote, controle de aplicação, administração de largura de banda (QoS), rede privada virtual (VPN), segurança na camada de rede (IPSEC), segurança na camada de socket (SSL) e segurança na camada de transporte (TLS), sistema de prevenção de intrusão (IPS), prevenção contra ameaças de vírus, spywares e malwares “ZERO DAY”, filtro de URL, bem como controle de transmissão de dados e acesso à internet, incluindo equipamentos redundantes, licenças, implantação e migração, treinamento e operação assistida, suporte técnico e garantia, a partir das 13h do dia 14 de março de 2025, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparencia/Licitacoes) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compraspt-br> Internet (Código UASG nº 926308). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH (31) 3555-1249 ou pelo e-mail apoi@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 21/02/2025.

Luciano Silva Viana

Pregoeiro(a)



LEILÃO DE TERRENO
SOMENTE ONLINE



Site: 28 de Fevereiro de 2025 início 09:00 e encerramento às 15:00 horas

Terreno no Jardim Zera em Ribeirão Preto/SP | Área de 30.979,00 m².
AVISO DE LICITAÇÃO Nº LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 003/2025 Nº Processo: 010.89424182/2024-67
À vista ou Parcelado, conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2573 ou www.biaileiloes.com.br
Licenciário Oficial Eduardo Cavalcanti - JUSISP Nº 616 (Data: 09/09/2024) - Proposta em anexo (1)

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570478502025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90237/2025 - Nº Processo: 147.00033977/2024-14
Objeto: CONJUNTO PARA HEMODIÁLISE COMPOSTO DE DIALISADOR
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570500192025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90213/2025 - Nº Processo: 147.00033691/2024-21
Objeto: GRAMPEADOR LINEAR CORIANTE DE 75 MM. CARGA P/ GRAMPEADOR LINEAR CORIANTE 75 MM AZUL
Total de Itens Licitados: Um. (Agrupamento). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE
ÁGUA E ESGOTO DE TIETÊ/SP - S.A.M.A.E.
ABERTURA DE LICITAÇÃO
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4076/2024. Objeto: eventual e futura contratação de empresa especializada em manutenção de poços subterâneos profundos, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência. Abertura: 25/02/2025 às 09h00min. Encerramento: 14/03/2025 às 09h15min. Local: www.btl.org.br - "Acesso Identificado". Edital e Anexos: <https://www.samae.sp.gov.br/documentos/tipo/licitacoes> ou licitacoesamae@samae.sp.gov.br. Info: (15) 3265-8700 - Digite Licitações

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570520972025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90045/2025 - Nº Processo: 147.00034208/2024-19
Objeto: CONJUNTO DE Sonda PIGASTROSTOMIA PEG PEG 11L REMOV. SILIC 20FR
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

Edital de Convocação - MIRALDO GOIS DA SILVA, presidente da COOPERSOLL - COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS NA AREA DA SAUDE E HOME CARE SOLIDÁRIO - CNPJ 06.375.366/0001-28, no uso de suas atribuições estatutárias convoca os senhores associados, para participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na forma Híbrida Presencial/ Videokonferência a ser realizada no dia **07 de março de 2025**, com a primeira chamada às 07hs e segunda chamada às 08hs e a terceira chamada às 09hs, na Avenida Ipiranga, no 318, bloco B, Bairro República, Município de São Paulo/SP - CEP 01048-010, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária - 1. Prestação da Conta do último ano 2024; - 2. Eleição do Conselho Fiscal; 3. - Assembleia Ordinária- 5- Assunção Gerês.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 06/2024 – Concorrência Eletrônica n. 01/2025
Órgão: Divisão de Projetos de Engenharia
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de nova Unidade de Saúde da Família no Bairro Regina Picoli. A sessão pública desta Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 27/03/2025 a partir das 09:00h. Edital disponível a partir do dia 24/02/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/>
Rio Claro, 20 de fevereiro de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRONICO 02/2025
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico 02/2025, Processo Administrativo nº 596/2025, cujo objeto consiste na **Registro de preço objetivando aquisição de Bula Corrida para atender às necessidades da Secretaria de Serviços Municipal**, conforme edital e seus anexos. Abertura: 24 de fevereiro de 2025. Encerramento: 13 de março de 2025. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no endereço eletrônico www.tiete.sp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3265-0755.
José Carlos Ragonha Júnior
Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 0018.2025.0018-FESP-UPE-CPL UPE EN.CP.0001.2025
Objeto. Contratação de empresa para prestação de serviços técnico especializado para elaboração do Plano Diretor Hospitalar (PDH) para o Campus Santo Amaro. Anteprojeto Urbanístico de um amplo setor urbano composto pelo HUOC e pelas Unidades de Ensino da UPE nele inseridas: ESEF, FCM, ICB, FENSO e FOP. Valor Estimado R\$: 3.081.742.1705. Data, hora e local da sessão de abertura: 16/04/2025, às 10h, na Sala 13, 2º Andar, do Bloco D, da Região da UPE, sito Av. Agamenon Magalhães, s/n, Santo Amaro - CEP 50100-010, Recife/PE. O edital, anexos e outras informações podem ser obtidos através de solicitação para o endereço eletrônico ccpl.reitoria@upe.br ou retratado no endereço mencionado acima, mediante entrega de pen drive ou ainda através do site www.peintegrado.pe.gov.br . Ana Lúcia Alves de Moraes, Braga. Agente da Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 010/2025 - Edital nº 012/2025 – Processo nº 207/2024 do tipo menor preço por lote. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, COM FORNECIMENTO DE MOTORISTAS/OPERADORES, COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E TODA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE FORMA PARCELADA E CONFORME AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação de licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 13 de março de 2025 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 13 de março de 2025 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal COMPRASBR <https://comprasbr.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jarinu, 21 de fevereiro de 2025.
Maria Aparecida Adomailis – Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025
Órgão: Prefeitura de Boituva. Edital: PE 06/2025. Objeto: Registro de preços para aquisição de diversos tipos de insumos para atender às necessidades das atividades de zoonoses, vigilância sanitária e epidemiológica da secretaria municipal de saúde. Modalidade: Pregão Eletrônico, com encerramento prevista para 24/02/2025 às 09h00min. Fica remarcado para o dia 13 de março de 2025 às 09:00 h a edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura de Boituva no endereço www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 21 de fevereiro de 2025 – Prefeitura De Boituva.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00574052582025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90156/2025 - Nº Processo: 147.00017624/2024-69
Objeto: CATETER SWAN-GANZ DERIVTO CONTÍNUO CERV
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 26/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570489872025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90166/2025 - Nº Processo: 147.00033793/2024-46
Objeto: RISTURIS DESCARTAVEL N. 11, 15, 21, 25, 22, 10, 12 - C. SISTEMA DE SEGURANCA
Total de Itens Licitados: Sete. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570510852025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90194/2025 - Nº Processo: 147.00033510/2024-66
Objeto: CIMENTO USO ORTOPEDICO PO E LIQUIDO. CIMENTO USO ORTOPEDICO DE ALTA VISCOSIDADE
Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00570541032025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90218/2025 - Nº Processo: 147.00031317/2024-91
Objeto: CATETERES PARA ANGIOGRAFIA
Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00574385232025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90059/2025 - Nº Processo: 147.00031911/2024-81
Objeto: PROTESE ENDOVASCULAR EXPANSIVEL POR BALÃO
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 26/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuera, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 26/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/03/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 28/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024. Por este instrumento, de um lado, a PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, inscrita no CNPJ nº 46.485.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, JULIANO VIGILATO GUIRO, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a empresa S&S MAQUINAS E EQUIPAMENTOS SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA, CNPJ/MF 42.227.311/0001-38, sediada na RUA AGUAS VIRTUOSAS, 1203 – PARQUE PERUCHE, NA CIDADE DE SÃO PAULO/SP, doravante denominada CONTRATADA, CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS FORNECEDORAS DE VEÍCULOS NOVOS 0 KM, TIPO PICK UPS, DE PEQUENO PORTE, CABINE DUPLA, PARA USO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, PARA ATENDER AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 21 de fevereiro de 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 29/2025
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
Objeto: Registro de preços para a aquisição de insumos, visando o atendimento à população e o funcionamento do sistema de saúde, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em 24/3/2025 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), no site eletrônico oficial do Município de Urupês: www.unupes.sp.gov.br. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Coqueira, nº 463, Saguaçu 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, da segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.unupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 21 de fevereiro de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

CONDER
Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER
AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 012/25 – CONDER
Abertura: 09/03/2025, às 14h:30m. Objeto: **CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA DA PRAÇA MYRIAN FRAGA, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA.** O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (<http://www.conder.ba.gov.br>) no campo licitações, a partir do dia 25/02/2025. Salvador - BA, 21 de fevereiro de 2025. Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025 PROCESSO LICITATÓRIO 006/2025 O Município de Ribeirão dos Índios-SP, por intermédio da Prefeitura Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Pregão Presencial, Registro de Preços, tipo Menor Preço Unitário por Item, para seleção de fornecedores de Sistema de Registro de Preços (SRP), visando aquisições futuras e fracionadas de "material odontológico, para o Fundo Municipal de Saúde de Ribeirão dos Índios-SP", em conformidade com o termo de referência do edital. A sessão de abertura das propostas e documentos (habilitação) ocorrerá no dia 11 DE MARÇO DE 2025, às 10:00 horas, no sala de licitações da Prefeitura Municipal. O Edital se encontra disponível no site www.ribeiraodosindios.sp.gov.br. Valdeci José Fernandes, Prefeito Municipal. Mais informações pelo telefone (11) 3291-0104 com Luana.
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 002/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: MCR Comércio de Equipamentos LTDA. Valor: R\$ 1.150,00 (um mil cento e cinquenta reais).
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 003/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: Sul Águas Equipamentos LTDA. Valor: R\$ 2.123,00 (dois mil cento e vinte e três reais).
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 006/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: Medsystem Equipamentos Médicos LTDA. Valor: R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais).
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 004/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: Oeste Med Comércio e Importação de Produtos Hospitalares LTDA. Valor: R\$ 9.002,60 (nove mil e oitenta e dois reais e sessenta e oito centavos).
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 005/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: Sul Águas Equipamentos LTDA. Valor: R\$ 2.123,00 (dois mil cento e vinte e três reais).
EXTRATO DE CONTRATO Pregão Eletrônico n. 003/2024 Processo n. 034/2024 Contrato n. 006/2025 Objeto: "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE". Contratante: Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios - SP. Contratado: Medsystem Equipamentos Médicos LTDA. Valor: R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais).

Conselheiro renuncia e critica trocas no comando da Petrobras

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Em seu pedido de renúncia ao conselho de administração da Petrobras, o advogado Marcelo Gasparino disse que “ataques pessoais” e “ausência harmonia entre os conselheiros eleitos por acionistas minoritários após a chegada de um novo membro” o fizeram repensar se gostaria de permanecer no cargo. Ele não cita nominalmente o nome do conselheiro a quem critica, mas o novo membro eleito em 2024 é Jerônimo Antunes, também representante de investidores privados. Ele afirmou ainda que tomou a decisão porque a Eletrobras, da qual também é conselheiro, vai debater em sua próxima assembleia de acionistas mudança no estatuto que limita a participação de seus conselheiros em colegiados de outras empresas. O advogado apresentou à Petrobras, na quinta-feira (20), o pedido de renúncia de seu posto no conselho de administração, onde ocupava uma das vagas reservadas a representante de acionistas minoritários. Gasparino, que também é conselheiro do Banco do Brasil e da Vale, estava no órgão da Petrobras desde 2021. Foi levado pelo banqueiro Juca Abdalla, o maior investidor individual da estatal, que também ocupa vaga no conselho de administração. Em sua carta de despedida, criticou as frequentes trocas no comando da estatal e classificou 2024 como “um ano turbulento”. “Espero que, em 2025, a necessária estabilidade na liderança da companhia pelo seu controlador seja mantida. A presidente Magda Chambriard vem fazendo seu trabalho com grande discrição, e os resultados positivos continuam.” O conselho atual da Petrobras foi eleito em 2024 com mandato de dois anos, portanto não é esperada renovação na próxima assembleia de acionistas da empresa, em abril. Existe a chance de troca na presidência do conselho, já que Pietro Mendes, o atual presidente, foi indicado por Luiz Inácio Lula da Silva para uma diretoria da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Sua nomeação, porém, depende de aval do Senado.



GUARIGLIA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO QUINTA-FEIRA - 27/02/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 160 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 26/02/2025, das 12 às 17h e 27/02/2025, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

•MODELOS: DAF/XF FTT 530 2022/2022 - LIBRELATO/SEMI-REBOQUE RDBACD 2E 2022/2022 - IVECO/DAILY 70C17HDCS 2014/2014 - MITSUBISHI/PAJERO HPE 3.2 D 2013/2014 - CHEVROLET/ONIX PLUS 10TAT LTZ 2023/2024 - FIAT/MOBI LIKE 2022/2023 - FIAT/ARGO 1.0 2021/2021 - FORD/KA 5E 1.0 HA B 2017/2018 - FIAT/UNO ATTRACTIVE 1.0 2019/2020 - RENAULT/DUSTER ORCH 200YN42AT 2019/2020 - HYUNDAI/H20 10M SENSE 2020/2020 - RENAULT/KWID OUTSID 10MT 2021/2022 - JEEP/RENEGADE SPORT AT 2019/2020 - TOYOTA/ETIOS 5D X VSC MT 2019/2020 - FIAT/TORO FREEDOM AT 2017/2018 - VOLKSWAGEN/GOL TL MCV 16V 2016/2017 - HONDA/CB TWISTER ABS 2023/2023 - YAMAHA/XTZ150 CROSSLER 2 2020/2021 - HONDA/CG 160 START 2022/2022 - HONDA/PCX 160 ABS 2024/2024 - YAMAHA/Y50 FAZER SED 2022/2022 - CHEVROLET/COBALT 18A ELI 2017/2017 - FIAT/STRADA WORKING CD 2014/2014 - NISSAN/KICKS 5 MT 2017/2018 - FIAT/FIORINO ENDURANCE 2023/2024 - FIAT/UNO VIVACE 1.0 2014/2014 - FIAT/DOBLO ESSENCE 7L 2018/2018 - CHEVROLET/PRISMA 1.4MT LT 2017/2018 | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.**

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415





/GUARIGLIALEILOES

Informações: (12) 3654-1000














Trump diz que Zelenski é dispensável e atrapalha negociações com Putin

Americano mantém pressão para obter acordo de compensação por ajuda a Kiev

Igor Gielow

SÃO PAULO Em meio à pressão para que a Ucrânia aceite seus termos na negociação com Vladimir Putin para acabar com a Guerra da Ucrânia, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta sexta-feira (21) que seu homólogo em Kiev, Volodimir Zelenski, "não é muito importante" e, na realidade, atrapalha o acordo.

Em entrevista à Fox Radio, o americano disse que a Ucrânia não "tinha cartas" para negociar. "Não acho que seja muito importante que ele esteja nas reuniões. Está lá há três anos. Ele faz com que seja muito difícil fechar acordos", disse.

Ele também se recusou a responder ao entrevistador se achava que a destruição "das cidades bonitas" do país do Leste Europeu, nas suas palavras, era culpa de Putin.

É mais uma rodada na crise entre os antes aliados, iniciada quando Trump ligou para Putin, comprou os pontos principais da visão russa do conflito e iniciou negociações com o Kremlin na Arábia Saudita sem a presença de ucranianos ou parceiros europeus.

A seara financeira tem se provado tão importante quanto a da segurança. O americano co-

meçou cobrando publicamente US\$ 500 bilhões (R\$ 2,8 trilhões) em reservas de minerais estratégicos a Kiev em troca do apoio militar já dado e, presumivelmente, ainda a ser alocado à Ucrânia.

Depois de aceitar conversar, Zelenski disse que não poderia "vender seu país" na quarta-feira (19), quando trocou violentas farpas com Trump, que então disse que ele desviou parte da ajuda dada à Ucrânia e que era um "ditador sem eleições".

O azedume continua, como a nova fala de Trump prova, mas, sob a névoa da briga, as negociações continuam.

A imprensa ucraniana relata que o enviado de americano para a região, Keith Kellogg, ouviu de Zelenski e outros em Kiev na quinta-feira (20) que é possível chegar a outra acomodação, mas que não há o meio trilhão de dólares à mão, até porque parte das reservas está em território ocupado por Putin.

A especulação é a de que os ucranianos possam oferecer parcerias favoráveis aos americanos em algum dos setores industriais do país, algo incerto.

Kellogg, que não quis conceder entrevista ao lado do presidente ucraniano em Kiev na quinta-feira, disse nesta sexta por meio da plataforma X que as conversas foram positivas. Mas isso foi antes

da nova declaração de Trump, que visa aumentar a pressão.

De acordo com a agência Bloomberg, as discussões chegaram a um ponto decisivo. Uma questão central para Zelenski, dado que perder território está sendo dado como fato consumado, é qual garantia ele terá de que Putin não irá atacar novamente.

A equipe do presidente americano não é clara sobre isso, tendo insinuado que essa seria uma tarefa para os europeus, à margem da negociação. Reino Unido e França já propuseram uma força de paz com até 30 mil homens para ficar não nas linhas de frente congeladas, mas na retaguarda.

O Kremlin considera a ideia inaceitável, pois equivale na sua visão estratégica a ter a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, junto à sua fronteira mais importante a oeste. Na semana que vem, o presidente francês, Emmanuel Macron, e o premiê britânico, Keir Starmer, irão se encontrar com Trump na Casa Branca para discutir o assunto.

Em campo, a guerra continua. A Rússia promoveu mais um grande ataque, com 160 drones, contra instalações energéticas da Ucrânia, além de ter anunciado a conquista de três vilarejos na linha de frente em Donetsk (leste). Os ucranianos lançaram, por sua vez, drones contra o sul russo.



Pentágono pausa demissões em massa, relata TV

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos suspendeu temporariamente o plano de demissões em massa ordenado na última quarta-feira (19) pelo secretário Pete Hegseth, segundo relatou nesta sexta-feira (21) a emissora americana CNN.

De acordo com a CNN, o Pentágono não vai demitir os cerca de 50 mil funcionários civis que seriam afetados pela ordem de Hegseth por preocupação de que a medida poderia causar "prejuízo significativo para as capacidades militares e para a prontidão das Forças Armadas".

O plano faz parte dos profundos cortes de gastos conduzidos pelo governo Trump e chefiados pelo bilionário Elon Musk, à frente do Doge (Departamento de Eficiência Governamental).

EUA querem usar US\$ 300 bi tomados da Rússia para reconstruir Ucrânia

SÃO PAULO Os EUA querem que a Rússia aceite empregar suas reservas internacionais congeladas no exterior como parte das sanções pela invasão da Ucrânia, cerca de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,7 trilhão) para reconstruir o país vizinho.

A negociação foi aberta em Riad, na Arábia Saudita, onde as delegações russa e americana se encontraram pela primeira vez na terça-feira (18) para discutir o fim do conflito. A ausência de ucranianos e europeus à mesa gerou uma crise ainda em curso entre Washington e Kiev.

A oferta sobre as reservas foi revelada pela agência de notícias Reuters. Segundo a reportagem, a Rússia disse que aceitaria o trato se um terço do valor fosse colocado para a reconstrução das áreas que domina no leste e sul do país.

Com a Crimeia anexada em 2014, Vladimir Putin controla 20% da Ucrânia, e os EUA já indicaram concordar com que ele fique com o território.

A Folha ouviu uma pessoa com conhecimento das linhas gerais das discussões em Moscou. Ela confirmou que o assunto está na mesa, dentro das discussões acerca do fim gradual das sanções impostas à Rússia que a desconectaram do sistema internacional de pagamentos, o Swift.

Ressaltando não ter informações detalhadas sobre a suposta contrapartida de investimento nas áreas ocupadas, essa pessoa disse que os russos não gostaram da proposta.

O motivo é óbvio: Putin e outras autoridades russas denunciavam que o congelamento dos fundos, a maior parte deles na Bélgica, equivale a um assalto. Em retaliação, diversos ativos de empresas de países ocidentais que aplicaram sanções a Moscou foram nacionalizados ou vendidos a russos.

O dinheiro está depositado em bancos na forma de títulos do Tesouro, a maior parte de países europeus (US\$ 200 bilhões), mas também de EUA, Reino Unido, Japão e outros países. O valor bloqueado equivale a quase metade dos US\$ 627 bilhões (R\$ 3,5 trilhões) em reservas estrangeiras e em ouro que o Banco Central russo declarou em 2024.

Essa magnitude parece tornar difícil o negócio, mas por outro lado coloca uma fatura para a absorção dos territórios ocupados. No acordo de paz que quase vingou no começo da guerra, isso não estava na mesa, mas Kiev aceitava a cessão de terras como temporária.

A Rússia já destinou, em seus orçamentos de 2023 e 2024, US\$ 60 bilhões (R\$ 342 bilhões) para as regiões de Lugansk, Donetsk, Zaporíjia e Kherson, anexadas por Putin de forma ilegal em 2022. 16



O ideólogo de ultradireita Steve Bannon discursa na Cpac em Maryland, nos EUA 20.fev.25/Reprodução/American Conservative Union/Reuters

Steve Bannon faz gesto nazista em evento conservador nos EUA

SÃO PAULO Ex-assessor do presidente Donald Trump, Steve Bannon fez uma saudação nazista nesta quinta (20) durante discurso na Conferência de Ação Política Conservadora (Cpac), nos Estados Unidos. Um gesto semelhante foi feito pe-

lo bilionário Elon Musk na cerimônia de posse de Trump há um mês.

O gesto de Bannon foi recebido com aplausos pelo público.

A Liga Antidifamação, uma organização de combate ao antissemitismo, des-

creve a saudação nazista como "levantar o braço direito estendido com a palma para baixo". Defensores de Bannon classificaram o gesto de "saudação romana", argumento frequentemente usado para dissociá-lo de sua conotação fascista.

Hamas diz que restos mortais de Shiri Bibas podem ter se misturado com outros corpos

Família acusa Netanyahu de ter abandonado reféns, e facção divulga nomes de seis sequestrados que deverão ser soltos hoje

SÃO PAULO Após Israel afirmar que o corpo entregue pelo Hamas como sendo o de Shiri Bibas não bate com os registros de nenhum dos reféns, o grupo terrorista disse nesta sexta-feira (21) que pode ter misturado restos mortais ao devolver os cadáveres da família Bibas. A entrega, feita em meio a um desfile militar do Hamas, causou indignação em Israel e colocou em risco o frágil cessar-fogo na Faixa de Gaza.

O Hamas disse, sem apresentar provas, que a mistura pode ter acontecido devido a um ataque aéreo de Tel Aviv. O grupo terrorista afirmou que vai "realizar uma investigação" sobre o caso.

Mais tarde nesta sexta, a imprensa israelense disse que o Hamas entregou o verdadeiro corpo de Shiri Bibas à Cruz Vermelha. A informação não foi confirmada oficialmente por Tel Aviv, apenas por autoridades sob anonimato e pelo menos um comandante do grupo terrorista. O cadáver entregue estaria sendo analisado em um instituto forense.

O episódio fez o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmar que o grupo pagará caro pela "violação cruel" do acordo de cessar-fogo.

O Hamas divulgou, também na sexta, a lista de nomes dos seis reféns que serão libertados neste sábado (22) em troca de 602 pri-

sioneiros e detidos palestinos, como previsto nas negociações.

Os israelenses devolvidos serão Eliya Cohen, Omer Shem Tov, Tal Shoham, Omer Wenkert, Hisham al-Sayed e Avera Mengisto —os dois últimos são civis que entraram em Gaza há cerca de uma década e têm sido mantidos lá desde então.

Nesta sexta, a família Bibas afirmou que Netanyahu não prote-

geu seus parentes durante o ataque do Hamas, em 2023, e nem após o sequestro, em Gaza.

"Não há perdão por tê-los abandonado em 7 de outubro, e não há perdão por tê-los abandonado em seu cativeiro. Primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, não recebemos nenhuma desculpa sua neste momento doloroso", declarou, em comunicado, Ofri Bibas, irmão de Yarden. Ele disse ainda



Quem são os Bibas, símbolo do 7 de Outubro

Sequestrada no kibutz Nir Oz no sul de Israel no dia 7 de outubro de 2023, a família Bibas se tornou símbolo da brutalidade dos ataques do Hamas naquele dia.

O pai, Yarden, foi libertado com vida no início do mês. Já a mãe, Shiri, e os filhos, Kfir e Ariel, morreram —o grupo terrorista diz, sem mostrar provas, que foram mortos em ataque israelense.

Mais jovens entre os 251 reféns da facção, Kfir e Ariel tiveram seus restos mortais devolvidos na última quinta-feira (20).

que a família aguarda mais informações sobre o destino de Shiri.

Netanyahu emitiu comunicado em que afirma que o mundo civilizado deveria condenar "esses assassinatos horríveis". "Quem sequestra uma criança pequena e um bebê e os assassina? Monstros. Comprometo-me a não desistir de meus esforços até que os selvagens que executaram nossos reféns sejam levados à Justiça."

Mais jovens entre os 251 reféns da facção, as crianças não foram libertadas em uma breve trégua no final de novembro de 2023. Na ocasião, o Hamas disse, sem apresentar provas, que os dois haviam sido mortos em um ataque aéreo israelense, assim como a sua mãe —o pai das crianças foi feito refém separadamente e libertado no último dia 1º.

Ao longo dos últimos meses, Tel Aviv disse não ter conseguido verificar a afirmação. Nesta quinta, porém, especialistas disseram que as crianças foram "brutalmente assassinadas a sangue frio" pelos terroristas.

O membro do Hamas Basem Naim disse que "erros infelizes" poderiam ocorrer, especialmente porque os bombardeios misturaram corpos de reféns israelenses e palestinos, milhares dos quais ainda enterrados nos escombros. "Confirmamos que não está em nossos valores ou interesse manter quaisquer corpos ou não cumprir os pactos e acordos que assinamos", disse ele em um comunicado.

O Fórum das Famílias de Reféns e Desaparecidos, que representa os parentes dos sequestrados, disse que seus membros estavam "horrorizados e devastados" com a notícia de que o corpo de Shiri Bibas não havia sido devolvido, mas pediram que o cessar-fogo continuasse para trazer de volta todos os 70 reféns ainda na Faixa de Gaza.

Com Reuters e AFP



Manifestantes em Tel Aviv prestam homenagem a reféns mortos em Gaza. Itay Cohen - 20.fev.25/Reuters

Oscar para o espetáculo de horror que foi a entrega de reféns mortos

Opinião

Mariliz Pereira Jorge

Jornalista e roteirista de TV, é colunista da Folha

Um Oscar para o espetáculo de terror do Hamas proporcionado ao vivo na entrega de quatro reféns mortos. Prêmio para melhor figurino, impecável, reservado apenas para cerimônias e deixado em casa pelos terroristas, no momento do combate, para se misturarem a civis e serem incluídos como tais na conta dos mortos. Outro prêmio para trilha sonora, bastante original usar músicas que soavam festivas no funeral macabro de uma mãe, seus dois filhos e um idoso. Talvez possa ser classificado de musical, visto que havia gente cantando diante da cena degradante.

Merece também reconhecimento especial pelo conjunto da obra na categoria fotografia. Numasemana, reféns com sinais evidentes de tortura e aparência de sobreviventes de campos de concentração. Na semana seguinte,

exibição e desfile de caixões pretos. Para roteiro original, o teatro mórbido do Hamas ficou devendo. O Estado Islâmico já chocou o mundo com suas decapitações, usar a foto de uma família banhada em sangue no palco não causa comoção em quem trata terrorista como herói.

Talvez roteiro adaptado. Permitir a participação de civis, incluindo crianças de colo, numa celebração de morte é ousado mesmo para quem já está com a audiência na mão. Mas o Hamas já provou que a estupidez humana é infinita e sabe que pode dobrar a aposta, pode escalar o seu show de horror que seguirá sendo ovacionado. Os fãs do grupo devem ter adorado o plot twist reservado para a história. Uma família inteira é sequestrada, Shiri e Yarden Bibas e seus filhos Ariel, de 4 anos, e Kfir, de 9 meses. A mãe absolutamente apavorada, com os dois no colo, levada pelos "lutadores da liberdade". É o cliffhanger (gancho) perfei-

to para uma história de terror. O que teria acontecido com eles?

Primeiro, libertam o pai, o que aumenta a expectativa de que os outros familiares estejam com vida. A estratégia é tão eficaz que repetem com outros sequestrados, como os idosos Oded e Yocheved Lifschitz. Duas semanas depois do 7 de Outubro, ela voltou para casa. Esta semana, Oded, um jornalista aposentado e ativista dos direitos humanos, Shiri e as duas crianças foram devolvidos dentro de caixões. Mais reviravolta para o deleite dos sádicos: os restos mortais da mulher não foram reconhecidos como dela. Um desfecho banal para quem trata terrorista como resistência. Um final desumano, macabro, revoltante para quem ainda consegue juntar lê com cré.

Oded é um dos fundadores de Nir Oz, um kibutz no sul de Israel, onde um em cada quatro moradores foi assassinado ou sequestrado. Uma comunidade socialista, morada de ativistas que



O que o Hamas fez nesta quinta-feira (20) não é apenas trágico para as famílias das vítimas que têm que lidar com a dor da perda de forma pública e cruel. Foi um ato completamente fora dos limites de qualquer coisa que possa ser considerada humanidade

defendiam os direitos palestinos. Desde o 7 de Outubro, ninguém vive lá. Há casas queimadas, marcas de tiros, rastros de sangue ao lado de camas. O refeitório coletivo tem cheiro de morte. A casa da família Bibas no kibutz, assim como as outras, parece-se com aquelas da Minha Casa, Minha Vida. Sala pequena com a cozinha conjugada, dois quartos e um banheiro. Na entrada, brinquedos e um carrinho de criança dividem espaço com um sofá velho e uma máquina de lavar roupa. O cenário é de vida interrompida.

O que o Hamas fez nesta quinta-feira (20) não é apenas trágico para as famílias das vítimas que têm que lidar com a dor da perda de forma pública e cruel. Foi um ato completamente fora dos limites de qualquer coisa que possa ser considerada humanidade. Um ataque direto aos valores que nós, em sociedades democráticas, defendemos como sagrados: respeito pela dignidade humana, justiça e direitos humanos.

mundos

Xi acena ao mercado, mas cobra lealdade

Pequim parece encerrar caça às bruxas de gigantes domésticos

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Após anos de regulação rígida e intervenções estatais, Xi Jinping deu indícios nesta semana de que, diante da economia trepidante, optará por reconstruir pontes com o mercado na China e voltar a focar empresas de tecnologia como parte do processo.

Em uma reunião histórica na segunda-feira (17), desfilaram pelo Salão do Povo nomes como Ren Zhengfei (Huawei), Wang Chuanfu (BYD) e o recluso Liang Wenfeng (DeepSeek). Para não deixar dúvidas de que Pequim pretende enterrar a caça às bruxas que caracterizou o setor em 2020 e 2021, mesmo o bilionário Jack Ma deu as caras na reunião. Ele estava afastado da vida pública há cinco anos após fazer críticas a reguladores econômicos que bloquearam o IPO da sua empresa de crédito Ant Group.

O encontro foi amplamente interpretado como sinal de que Pequim pretende restaurar a confiança nas empresas privadas e reforçar a ideia de que a China precisa de "campeões nacionais" em um contexto de pressões externas. O país tem impulsionado indústrias como veículos elétricos, inteligência artificial e semicondutores, áreas essenciais para a superação de barreiras impostas pelos EUA.

É nesse cenário que o setor de tecnologia ganha destaque. Empresas como Huawei, BYD e Xiaomi, que enfrentaram limitações em mercados ocidentais, representam a resiliência da China frente às sanções e tarifas impostas pelos EUA, nas palavras de Xi.

A Huawei já foi um dos maiores players no mercado de smartphones, mas tem se repositado para focar consumidores domésticos. A BYD, que superou a Tesla em vendas de veículos elétricos, agora se expande globalmente, com fábricas na América Latina (uma delas já em funcionamento na Bahia) e no Sudeste Asiático.

Mesmo assim, a retórica de Xi de apoio ao setor privado não oculta o forte viés ideológico que permeia as relações entre o Estado e o empresariado. Durante o encontro, o líder chinês reforçou que a contribuição dos empresários deve estar alinhada com os interesses do socialismo com características chinesas.

"Empresários privados devem cultivar sentimentos patrióticos e integrar seus interesses à causa nacional," ele destacou, deixando claro que a autonomia privada não é uma opção no modelo do país e que, se quiserem prosperar, empresários precisam manter cooperação estreita com o Partido Comunista. Em resumo, o controle econômico previsto pelos pilares do tal "socialismo de mercado" não estão abertos a negociação ou questionamento.

A reunião reforçou a estratégia de recuperar a economia com investimento inteligente em setores altamente produtivos. As big techs locais, porém, seguem fortemente dependentes do humor externo e da vontade política no Ocidente. Empresas chinesas precisarão então não apenas recuperar sua posição no mercado global, mas também se proteger contra as ameaças crescentes de bloqueios.

A incerteza quanto ao futuro das intervenções estatais estava adiando investimentos e deixando empresários cautelosos. A pomposa cerimônia com os representantes de grandes marcas serviu como sinalização de que, ao menos por hora, o ciclo de perseguição regulatória e legal acabou. Se vai convencer no longo prazo, é outra história — basta que, no curto, impulse a competitividade e garanta a continuidade do ciclo de inovação.

Xi Jinping deixou claro que a autonomia privada não é uma opção no modelo do país e que, se quiserem prosperar, empresários precisam manter cooperação estreita com o Partido Comunista

Quadro do papa é de risco, mas sua vida não corre perigo por ora, afirmam médicos

De acordo com profissionais, pontífice não está acamado e mantém bom humor; seu coração está em perfeitas condições

Michele Oliveira e Daniela Arcanjo

MILÃO E SÃO PAULO Os médicos do papa Francisco, 88, internado há uma semana para tratar uma pneumonia bilateral, afirmaram na sexta (21) que o pontífice é um paciente frágil devido à sua idade, mas não está em risco de morte.

"Ele está fora de perigo? Não. Mas se a pergunta é 'ele está em perigo de morte', a resposta é não", disse um de seus médicos, Sergio Alfieri, em uma entrevista coletiva no final da tarde, no hospital Agostino Gemelli, em Roma. "Agora passou 20 minutos andando do seu quarto à capela para rezar. Mas a situação realisticamente é essa: ele é um papa, mas também é homem."

De acordo com o médico, o papa disse a ele que está ciente da gravidade de sua situação.

Francisco não está acamado, de acordo com o informe, mantém seu bom humor, respira sem ajuda de aparelhos e tem o coração em perfeitas condições. Apesar disso, o quadro ainda representa riscos. Segundo os médicos, o papa ficará no hospital pelo tempo necessário para o tratamento — período que deve incluir pelo menos mais uma semana.

"Trata-se de uma infecção importante, com muitos micróbios, com uma pneumonia bilateral em um senhor que anda pouco, usa cadeira de rodas, que tem 88 anos", disse Alfieri. "Não é fácil equilibrar a terapia. Tem um pouco de cortisona para fazer respirar, e isso faz abaixar a defesa imunológica e aumentar a glicemia — um terreno para infecções."

O principal risco, de acordo com Alfieri, é que ele venha a ter uma condição de sepse — resposta inflamatória exacerbada do organismo a uma infecção — caso os germes que estão nas vias respiratórias caiam na corrente sanguínea. Isso não aconteceu, afirma, mas ainda é um risco,



Freira reza junto a memorial montado em frente ao hospital Gemelli, em Roma, onde o papa Francisco está internado. Alberto Pizzoli/AFIP

mesmo com a terapia farmacológica em curso.

Os médicos esclareceram que os boletins que têm sido divulgados diariamente são redigidos por eles e são a síntese das avaliações de especialistas. Em seguida, "de acordo com o Santo Padre" eles liberam "a notícia ao mundo". "O papa sempre quis que dissessemos a verdade", afirmaram.

Durante a manhã, um comunicado do Vaticano havia informado que o líder religioso havia tido uma noite tranquila e levantado do leito hospitalar.

Questionados sobre a ausência de imagens do líder religioso no hospital, os profissionais disseram que não é possível tirar fotos dele de pijama. "Não é que ele fica vestido como papa o dia todo", disse Alfieri. "Precisamos respeitar a sua privacidade."

Os médicos disseram que cabe ao pontífice a decisão de fazer ou não sua oração pública semanal neste domingo (23). Anteriormente, a Santa Sé já havia afirmado que a missa papal seria lide-

rada por um alto funcionário do Vaticano devido ao estado de saúde de Francisco, que teve todos os seus compromissos públicos cancelados até o fim da semana. Ele não tem mais eventos no calendário publicado pelo Vaticano.

Francisco foi hospitalizado em decorrência de uma bronquite e, na terça-feira (18), o Vaticano anunciou que ele sofria de uma pneumonia bilateral. Trata-se de uma infecção grave que torna a respiração mais difícil e pode inflamar e cicatrizar ambos os pulmões. O anúncio reacendeu a preocupação com a saúde do líder da Igreja Católica, que teve o lobo pulmonar direito removido quando jovem.

Na quarta (19), a Santa Sé indicou que "os exames de sangue, analisados pela equipe médica, mostram uma leve melhora", em particular em relação aos indicadores de inflamação. No mesmo dia, seus colaboradores próximos e a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, visitaram-no. Com AFP e Reuters

ESTADOS UNIDOS

Trump deportou 37 mil em um mês, 34% a menos que Biden

BRASÍLIA O governo de Donald Trump deportou 37.660 migrantes dos EUA durante seu primeiro mês no cargo, cifra consideravelmente menor do que a média mensal de 57 mil remoções do último ano completo da gestão de seu antecessor, Joe Biden.

Os dados são do Departamento de Segurança Interna americano (DHS, na sigla em inglês).

Um funcionário do governo e especialistas afirmaram à agência Reuters que as deportações devem aumentar, nos próximos

meses, à medida que Trump intensifique prisões e remoções.

O ritmo de deportações até o momento se mostra aquém da expectativa da Casa Branca. Na sexta (21), Trump ordenou a transferência de Caleb Vitello, que chefiava interinamente o Serviço de Migração e Controle de Alfândegas (ICE, na sigla em inglês). Ele seguirá na agência, mas não em cargo gerencial.

A porta-voz do DHS, Tricia McLaughlin, afirmou que os números de deportação da era Bi-

den pareciam "artificialmente altos" devido aos níveis mais elevados de imigração ilegal.

Trump fez campanha para a Casa Branca prometendo deportar milhões de imigrantes em situação ilegal. Os números iniciais, sugerem que Trump pode ter dificuldades para igualar as taxas de deportação mais altas durante o último ano completo do governo Biden, quando um grande número de migrantes foi detido cruzando ilegalmente.

Com Reuters

Acidente com ônibus universitário deixa 12 mortos e 21 feridos no interior de São Paulo

Jovens voltavam de Franca, onde estudavam, para São Joaquim da Barra, onde moravam; motorista do caminhão envolvido na colisão foi autuado em flagrante por homicídio culposo, lesão corporal e fuga do local

SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO E SÃO JOAQUIM DA BARRA (SP) Um acidente envolvendo um ônibus e um caminhão deixou 12 estudantes universitários mortos e 21 pessoas feridas na noite desta quinta-feira (20) na rodovia Waldir Canevari, na região de Ribeirão Preto.

O ônibus voltava de Franca (a 400 km de São Paulo) em direção a São Joaquim da Barra, onde os universitários moram, depois de terem assistido as aulas de seus cursos na Unifran (Universidade de Franca), quando houve o choque com a carreta, que trafegava no sentido oposto. O governo estadual e a prefeitura decretaram luto oficial de três dias.

A batida ocorreu entre as cidades de Nuporanga e São José da Bela Vista. A carreta destruiu toda a lateral esquerda do ônibus fretado da empresa G. Ramos, em um colisão que ainda será investigada e que ocorreu em uma rodovia com pista simples.

O trecho onde houve o acidente não faz parte da rota normal entre Franca e São Joaquim da Barra, mas tem sido utilizado como alternativa devido a obras numa ponte na rodovia Prefeito Fábio Talarico, principal rota entre os municípios. Da universidade ao local da tragédia, foram percorridos cerca de 50 quilômetros.

Os corpos das 12 vítimas, que tinham idades entre 17 e 26 anos, foram levados para o IML (Instituto Médico Legal) de São Joaquim da Barra, segundo a Defesa Civil. Alguns estavam em seus primeiros dias na universidade.

Peritos de Franca e de Ribeirão Preto auxiliaram nos exames e na liberação dos corpos para que sejam velados, o que acontecerá neste sábado (22). As vítimas sofreram politraumatismos, conforme o IML.

Pai de Livia Tavares, 23, estudante do terceiro ano de enfermagem que morreu no acidente, o aposentado Esdras Luiz viveu uma angústia de seis horas em busca de informações sobre a filha. Só foi informado da morte depois das 5h desta sexta-feira (21), após ter feito um périplo em busca de informações que incluiu idas a unidades hospitalares em Nuporanga e São Joaquim da Barra, além de vários telefonemas.

"Nosso coração está doendo demais. Muita tristeza. Imagino os pais dos outros alunos também, que devem estar sofrendo muito [...] Uma filha exemplar, não tenho nada o que reclamar dela."

Os feridos foram levados para o pronto-socorro e a Santa Casa de São Joaquim da Barra e para o Hospital São Geraldo, em Nuporanga. Dezesesse passaram por atendimento, segundo o órgão estadual, das quais uma teve de ser transferida para Franca com traumatismo craniano. Outras três pessoas seguem internadas,



Ônibus destruído após colisão com caminhão entre Nuporanga e São José da Bela Vista, no interior de SP Higor Gonçalves/AltaPhoto/Folhapress



Vítimas tinham entre 17 e 26 anos

Os 12 estudantes universitários que morreram num acidente entre um ônibus e um caminhão no interior de São Paulo tinham entre 17 e 26 anos. Veja quem são:

- Pedro Henrique Souza Saraiva, 17
- Otávio Costa Oliveira, 18
- Vinicius Nascimento dos Santos, 18
- Juliana Neves Hespanhol, 19
- Matheus Jesus Eugenio dos Santos, 19
- João Pedro de Oliveira dos Reis, 19
- Hugo dos Santos Aliberte Dias, 19
- Raquel Laila Caldeira, 21
- Livia Tavares Luiz, 23
- Flávia Mendes dos Santos, 24
- Mariana Anastacio de Oliveira, 24
- Caio Felizardo da Silva, 26



em estado estável e sem risco de morte. As demais foram liberadas após atendimento. Além do motorista do caminhão, o condutor do ônibus sobreviveu.

O resgate foi realizado durante quase toda a madrugada e envolveu as polícias Rodoviária, Militar, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil. Destroços do acidente ficaram espalhados pela pista, que só foi liberada por volta das 6h desta sexta-feira (21), após um caminhão-pipa ter sido usado para limpar a estrada.

O motorista do caminhão foi autuado em flagrante por ter fugido do local, além de homicídio culposo (sem intenção de matar) e lesão corporal culposa.

De acordo com a Polícia Civil, ele se escondeu em um canaliz logo após o acidente e se apresentou após a chegada de um advogado. O motorista contou à polícia que ficou com receio de sofrer alguma retaliação e acabar sendo agredido logo após a colisão. A polícia entendeu que houve omissão de socorro.

Ele, que não teve o nome revelado, foi hospitalizado e, após ter alta, foi preso em flagrante.

A G. Ramos afirmou que, imedi-

atamente após o acidente, os dirigentes da empresa se dirigiram ao local para auxiliar com suporte e apoio às vítimas.

"Em memória das vítimas, e em respeito aos sobreviventes, familiares e amigos, prestamos nossas mais sinceras condolências. Informamos que, neste momento, a empresa está direcionando todos os seus recursos para o auxílio, apoio e orientação de todos os envolvidos", afirmou em nota.

A Artesp (agência de transporte de SP) afirmou que o ônibus que transportava os estudantes universitários estava regular e com a vistoria em dia.

Os corpos das vítimas serão velados em São Joaquim da Barra neste sábado a partir das 7h em dois locais: no Lions Clube e no Velório Municipal, ambos na Vila Martus, segundo a prefeitura.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que os estudantes "tiveram seus sonhos interrompidos". "Vamos acompanhar de perto as investigações sobre as razões que contribuíram para esta tragédia. Meus mais sinceros e profundos sentimentos a familiares e amigos das vítimas."

O decreto de luto de três dias assinado pelo prefeito Wagner José Schmidt (MDB), de São Joaquim da Barra, contempla também a suspensão de atividades esportivas, culturais e educacionais dos órgãos públicos municipais durante o período.

O prefeito de Franca, Alexandre Ferreira (MDB), foi às redes sociais desejar conforto aos familiares das vítimas, assim como a Atlético Acadêmica Lázaro Puglia, do curso de veterinária da Unifran, e a Atlético de Arquitetura e Urbanismo da universidade.

A Universidade de Franca suspendeu as aulas nesta sexta e, num comunicado, disse ter recebido com muita tristeza e pesar a notícia das mortes.

"É com muita tristeza e pesar que recebemos a notícia que nossos alunos tiveram seus sonhos interrompidos em um trágico acidente nesta madrugada [...] Neste momento, a universidade está priorizando a acolhida de seus alunos e docentes, assim como dos familiares, conforme chegam as informações e confirmações", disse a universidade. Cristina Camargo, Francisco Lima Neto, Marcelo Toledo e Higor Goulart

cotidiano

Polícia conclui que nora envenenou bolo no RS

Três pessoas morreram após consumir o doce na antevéspera do Natal; quarta morte foi a do sogro de Deise

Josué Seixas

MACEIÓ A Polícia Civil do Rio Grande do Sul divulgou na manhã desta sexta-feira (21) a conclusão das investigações do caso do bolo envenenado com arsênio em Torres (a 190 km de Porto Alegre), que causou a morte de três pessoas da mesma família em dezembro de 2024.

A investigação apontou que Deise Moura dos Anjos, 42, envenenou o doce. Ela teve prisão preventiva decretada em 5 de janeiro e foi encontrada morta na cela em que estava presa no dia 13 de fevereiro —a perícia confirmou o suicídio.

Ela também foi a responsável pela morte do sogro, Paulo dos Anjos, segundo a polícia. Ele havia morrido em setembro, e o óbito foi atribuído a uma infecção alimentar. Com a morte de outros parentes por envenenamento, a polícia decidiu exumar o corpo, no qual também foi encontrado arsênio.



Deise Moura dos Anjos, 42, foi encontrada morta na prisão. Arquivo pessoal

"Ela é a única autora até o momento deste fato criminoso. Em razão de seu falecimento, de ela ter tirado a própria vida no presídio de Guaíba, levou à extinção da punibilidade", disse o delegado Fernando Sodré, chefe da Polícia Civil.

Após ser presa, Deise havia escrito em uma camiseta que não era assassina. Segundo o seu advogado, ela sofria de depressão e precisava de tratamento.

Na antevéspera do Natal de 2024, sete pessoas da família estavam reunidas, quando seis delas começaram a passar mal após consumirem pedaços de um bolo.

Um dos convidados não ingeriu o doce, que tinha sido preparado por Zeli dos Anjos, 61, sogra de Deise, no município de Arroio do Sal e levado para Torres, no litoral gaúcho.

Seis pessoas consumiram o alimento envenenado, resultando em três mortes delas: Maida Benenice Flores da Silva, 59, Neu-

za Denise Silva dos Anjos, 65, e Tatiana Denise Silva dos Anjos, 47 —respectivamente irmãs e sobrinha de Zeli.

Uma criança de dez anos, filho de Tatiana, também ingeriu o bolo e chegou a ser internada, mas recebeu alta logo depois. O marido de Maida também sobreviveu.

Zeli ficou internada por três semanas até receber alta. Ela chegou a receber uma cesta de alimentos levada por Deise ao hospital.

Em 12 de fevereiro, o IGP (Instituto-Geral de Perícias) do Rio Grande do Sul divulgou laudo apontando que os alimentos levados por Deise ao hospital não continham veneno.

A perícia encontrou altas dosagens de arsênio na farinha que Zeli usou para preparar o bolo.

A polícia também achou notas de compra de arsênio em um celular de Deise que foi apreendido.

No dia 13 de fevereiro, Deise foi encontrada morta na Penitenciária Estadual Feminina de

Guaíba (na região metropolitana da capital), presídio para o qual ela tinha sido transferida uma semana antes, por questões de segurança.

Na ocasião, as autoridades gaúchas disseram que ela estava sozinha na cela e que, ao encontrarem a mulher desacordada, os agentes acionaram o Samu (Serviço de Atendimento Médico e Urgência). Quando a equipe chegou ao local, ela já estava sem vida.

A polícia também investiga a morte de José Lori da Silveira Moura, pai de Deise, ocorrida em 2020, aos 67 anos, que na época foi atribuída à cirrose.

Na primeira entrevista após ter alta, em 16 de fevereiro, Zeli afirmou que não imaginava que a nora poderia fazer algo assim.

"Eu sabia que ela era má, ela ficava com raiva por muito pouca coisa. Mas nunca que fosse chegar a um nível desses", afirmou ao programa Fantástico, da TV Globo.

PM aposentado é preso por matar passageiro no metrô

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Um policial militar reformado, de 57 anos, foi preso em flagrante por homicídio depois de atirar e matar um jovem de 20 anos durante uma discussão na linha 3-vermelha do Metrô de São Paulo, na noite desta quinta-feira (20), de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública).

De acordo com o boletim de ocorrência, PM e passageiro discutiram dentro do vagão, depois, brigaram na plataforma da estação Vila Matilde, às 18h20, quando o policial efetuou o disparo.

Segundo o Metrô, assim que perceberam o ocorrido pelas câmeras, os seguranças foram ao local e prestaram os primeiros socorros à vítima.

O jovem foi atendido pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e levado ao Hospital Municipal do Tatuapé, mas não resistiu ao ferimento.

O PM foi levado para a UPA da Vila Carrão, por se queixar de dores na perna e na região da cabeça. Após atendimento, ele foi encaminhado ao IML para exame de corpo de delito. "Posteriormente, foi encaminhado ao Presídio Militar Romão Gomes, sob escolta de policiais militares que o apresentarão em audiência de custódia", afirmou a SSP.

O jovem ferido ao lado da catraca assustou passageiros. Nas redes sociais, usuários comentaram o episódio, sem saber o que havia acontecido. A linha vermelha operava em velocidade reduzida, por causa de uma interferência na via na estação Sé. Assim, as composições estavam lotadas no horário de pico da volta dos paulistanos para casa.

Jovem é detido após incendiar morador de rua

Um adolescente de 17 anos foi apreendido nesta quinta (20) por atear fogo em morador de rua no Rio de Janeiro. O crime ocorreu na madrugada de terça (18), em Jacarepaguá, e foi transmitido em rede social.

O jovem, segundo a polícia, integra grupo voltado à prática e incitação a crimes de ódio em plataformas digitais. A quadrilha já era monitorada. A reportagem não localizou sua defesa.

A vítima, Ludierley Satyro José, 46, está internada no Hospital Estadual Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. O seu estado de saúde ainda não foi divulgado.

Segundo os investigadores, um parente do jovem foi quem procurou a delegacia e ajudou na apreensão.

Com o adolescente, os policiais apreenderam aparelho celular com conteúdo de pornografia infantil e apologia ao nazismo.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

IMÓVEIS

SÃO PAULO

TERRENOS

PQ. DO CARMO
Tel.: 011 3250-0000 (11) 3250-0000
cod. 92888991

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

C

CAPTADOR DE OBRAS
Ativ. Constr. - Item Efic. - Gerenciamento Obras - Prazos - Renda - mais Comissões - 11/3224-4000

CORRETOR DE IMÓVEIS
Ativ. Imob. - Cartão profissional - clientes - ajuda de custo - 11/3224-4000

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA
Emprego - Vagas - Cargos - Benefícios - Salários - Vantagens - Seguro - mais - 11/3224-4000

ACOMPANHANTES

AMANDA
Emprego - Vagas - Cargos - Benefícios - Salários - Vantagens - Seguro - mais - 11/3224-4000

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Vila - Lote - Condomínio - Estrada - Benefícios - Salários - Vantagens - Seguro - mais - 11/3224-4000

EXTREMA - MG
Vende-se 35.000m2 em Extrema MG. Terreno rico em água e excelente topografia. Ideal para loteamentos. Asfalto desde Fátima Dias até propriedade. Fica 90 Km de SP Capital. Valor por metro R\$100,00 o metro. Somente venda e aceito proposta. Tel: (35) 99219-2787

VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)
BUSCAMOS PROFISSIONAIS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA ATUAR EM DIVERSAS ÁREAS
Os interessados deverão enviar currículo e laudo médico, que descreva o tipo de deficiência apresentada e limitada decorrente para o e-mail abaixo.
curriculospc@corpous.com.br

LEILÕES

101º LEILÃO DE ARTE BEL GALLERIA
Rua: São Paulo, 57 - 1º andar - São Paulo - SP - 01305-000
Data: 21 de fevereiro de 2025
Edição: 101º - Lote: 101
www.leilaoartebel.com.br

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO | 317ª HASTA 24 FEV 11h00

ATÉ 50% ABAIXO DA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X (Consulte condições no edital do leilão)

Lote	Descrição	Valor
Lote 21	3 salas comerciais - Centro São Paulo/SP	L.I.: R\$ 479.337,50
Lote 24	Terreno 68.500m² - Tijuca das Telhas - Campinas/SP	L.I.: R\$ 6.050.000,00
Lote 28	Casa 212m² - Itaim Bibi São Paulo/SP	L.I.: R\$ 2.000.000,00
Lote 89	4 terrenos 1.500m² totais - Vila Nova Cumbica - Guarulhos/SP	L.I.: R\$ 800.000,00
Lote 98	Terreno 6.140m² - Centro Lima/SP	L.I.: R\$ 650.000,00
Lote 106	2 imóveis uso misto - Jardim São Pedro - Presidente Prudente/SP	L.I.: R\$ 2.000.000,00
Lote 146	Prédio comercial 1.500m² - Brás de Pires - Rio de Janeiro/RJ	L.I.: R\$ 625.000,00
Lote 154	Terreno 221.629m² - Ressaca Itaboraí/SP	L.I.: R\$ 340.518,86

Lotes em www.sanchesleiloes.com.br - 11 4256-1522 - LQ: Antonio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677

Supremo autoriza que guardas municipais passem a atuar em policiamento urbano

Com decisão do julgamento que teve início em 2024, agentes podem fazer patrulhamentos, buscas pessoais e até prisões em flagrante

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (O Supremo Tribunal Federal) definiu ser possível que guardas municipais atuem como polícia. Em julgamento concluído nesta quinta-feira (20), os ministros afirmaram ser constitucional a criação de leis municipais fixando essa competência para essas forças de segurança.

Essas normas não podem, pela decisão, se sobrepor às atribuições das polícias Civil e Militar, cujas funções são reguladas por Constituição e normas estaduais. Os magistrados entenderam que as guardas municipais não têm poder de investigar, mas ampliaram os limites de atuação delas.

Com a decisão, elas podem fazer policiamento ostensivo e comunitário e agir diante de condutas lesivas a pessoas, bens e serviços, inclusive fazer buscas pessoais e prender em flagrante. O Ministério Público fará o controle externo das atividades.

O caso foi relatado pelo ministro Luiz Fux. Ele foi seguido por Dias Toffoli, Flávio Dino, André

Mendonça, Nunes Marques, Alexandre e Gilmar Mendes. A ministra Cármen Lúcia não estava presente. Luiz Edson Fachin e Cristiano Zanin divergiram. "Confunde-se a Guarda Civil Metropolitana com guarda patrimonial do município. Não é. A guarda patrimonial é, na maioria dos municípios, terceirizada", disse o relator ao defender que essas forças devem fazer policiamento preventivo comunitário.

O ministro Alexandre de Moraes seguiu a mesma linha e fez propostas para a construção da tese. "Não podemos afastar nenhum dos entes federativos no combate à violência", afirmou.

Em agosto de 2023, o colegiado reconheceu as guardas municipais como órgãos de segurança pública. Tanto este julgamento quanto o desta semana têm repercussão geral, ou seja, as decisões valem para todo o país e deverá ser seguida pelas instâncias da Justiça em casos que questionam o papel das guardas municipais.

No Supremo, há 53 ações pendentes sobre o tema, cuja trami-

tação será liberada após o julgamento desta quinta. O julgamento teve início em outubro de 2024 e foi suspenso duas vezes até a conclusão. Fux defendeu que a competência para legislar sobre segurança pública é concorrente, ou seja, cabe a municípios, estados e União. E, diz ele, o STF tem precedentes de que guardas municipais integram o Sistema Único de Segurança Pública, o Susp.

Na divergência, Zanin afirmou que mesmo que o STF já tenha incluído as guardas municipais no Susp, elas não foram equiparadas à PM ou à Polícia Civil. "Não houve atribuição de um poder restrito de poder ostensivo ou investigativo. Entendo que é preciso delimitar o feixe de atuação."

Segundo ele, se há falta efetivo das forças policiais, isso não pode ser suprido com as municipais. Ele foi acompanhado por Fachin.

O recurso foi apresentado em 2010 pela Câmara de São Paulo contra decisão do TJ-SP, que julgou inconstitucional a Guarda Civil Metropolitana fazer policiamento preventivo e comunitário.

Cavalo de Troia contra os direitos indígenas

Comissão de conciliação mostrou que salvaguardar direitos não é seu objetivo

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

Embora o Supremo tenha declarado inconstitucional a tese do marco temporal, o Congresso Nacional aprovou em 2023 nova legislação reintroduzindo esse obstáculo ilegítimo à demarcação de terras indígenas em nosso ordenamento jurídico.

Sob o pretexto de pacificar e reconciliar as partes envolvidas em conflitos em torno de terras indígenas, foi criada uma comissão de conciliação no âmbito do STF. A condução da comissão surpreendeu mesmo os mais céticos. Desde o início dos seus trabalhos a comissão deu sinais de que salvaguardar os direitos originários dos povos indígenas não era seu objetivo. Afinal, sendo direitos originários e inalienáveis, não poderiam ser objeto de barganha.

A desqualificação da representação dos povos indígenas durante as sessões foi um alerta do que viria. Um processo que deveria ser consensual e participativo tornou-se excludente, resultando na subordinação dos direitos dos povos indígenas aos interesses econômicos daqueles que ameaçam suas terras.

A Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), reconhecida pelo próprio STF como legítima representante dos povos indígenas nas ações constitucionais, viu-se obrigada a abandonar a mesa de negociação por não se sentir ouvida. Mesmo na ausência dessa importante representação indígena, o processo de conciliação seguiu seu rumo, sem considerar que conciliação, quando imposta, não reconcilia, como elegantemente pondera Luiz Armando Badin, meu colega de Comissão Arns.

Além desse vício insanável em um autêntico processo de conciliação, também causou enorme perplexidade o fato de que o tema da mineração em terra

indígena, que não foi objeto de discussão mais profunda nas sessões, se tornou o centro da proposta apresentada como resultado da conciliação.

Causou enorme perplexidade o tema da mineração em terra indígena se tornar o centro da proposta de conciliação

A proposta de lei complementar, além de alterar o procedimento para a demarcação de terras indígenas, promovendo insegurança jurídica e incentivando novas invasões e conflitos, abriu espaço para um procedimento temerário voltado a autorizar a mineração em terras indígenas. Sem

considerar as salvaguardas necessárias, estabeleceu conjunto de circunstâncias que mitigam a consulta prévia, além de permitir, em determinadas situações, que a vara mágica do interesse público seja invocada para autorizar a lavra sem prévio estudo de impacto.

Ao trazer para dentro das muralhas da Constituição proposta legislativa que subordina os direitos inalienáveis dos povos indígenas a interesses políticos e econômicos, a comissão de conciliação funcionou como um verdadeiro Cavalo de Troia.

Cumprir a maioria dos ministros do STF, agora, conter essa iniciativa. A função do tribunal é guardar a Constituição e, com especial ênfase, proteger os direitos de minorias vulneráveis. Os direitos originários dos povos indígenas não constituem privilégios. Ao contrário, são direitos que transcendem, em muito, os interesses dos próprios povos indígenas. Sua função não é só fazer justiça a povos que tiveram suas culturas e modos de vida violados pela violência e pela usurpação mas também assegurar que esses povos possam continuar a exercer o papel de guardiões de nossas florestas e biodiversidade.

Garantir os direitos dos povos indígenas é, mais do que nunca, indispensável para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, assim como para assegurar condições mínimas de existência para as futuras gerações.

O STF não pode se furtar a essa obrigação.

DOM. Antonio Prata - SCB, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli - QUA, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sérgio Rodrigues - SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carva,ho Filho

Operação contra jogo do bicho prende 50 pessoas ligadas ao contraventor Rogério de Andrade no Rio

Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO Uma operação contra o jogo do bicho no Rio de Janeiro, nesta sexta (21), prendeu 50 suspeitos de pertencerem a uma organização criminosa comandada pelo contraventor Rogério de Andrade.

A Operação Safari, do Gaeco (Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado), do Ministério Público do Rio, visa fechar dezenas de pontos de exploração do jogo ilegal em bairros da cidade que seriam controlados pelo grupo de Rogério.

"A operação de hoje teve gênese no mapeamento de pontos do bicho pertencentes a Rogério de Andrade, cuja organização criminosa persiste em suas atividades ilícitas. A ação estratégica permitirá seguirmos o rastro do dinheiro do bicho", disse a promotora Letícia Emile, coordenadora do Gaeco.

Segundo o MP, além das prisões, foi apreendida muito material relacionado ao esquema. O levantamento dos pontos de jogo foi feito a partir do trabalho de inteligência da Promotoria.

Segundo o Gaeco, a operação faz parte de um conjunto de ações estratégicas contra o crime organizado no estado.

Cerca de cem agentes e 50 via-



O contraventor Rogério de Andrade quando foi transferido para o presídio federal em Campo Grande Divulgação - 12.nov.24/Seap

turas foram mobilizados na ação, que teve apoio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência do Ministério Público, da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados e do Departamento Geral de Polícia Especializada, da Polícia Civil.

A operação ocorre enquanto Andrade segue preso no presídio federal de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Ele foi detido no fim de outubro de 2024, na Operação Último Ato e é aponta-

do como mandante da morte do também bicheiro Fernando Iggnácio, assassinado em novembro de 2020 na zona oeste do Rio.

A Promotoria disse que a nova denúncia contra Andrade apresenta provas que o indicam como mentor do crime.

Seu advogado, Raphael Mattos, entrou com pedidos de habeas corpus para revogar a prisão preventiva e suspender sua inclusão no Regime Disciplinar Diferenciado, ambos negados.

cotidiano

Pesquisadores levantam dúvida sobre número de foliões esperado para SP

Total divulgado pela prefeitura paulista supera população da cidade e desafia capacidade de transporte, espaço das ruas e estrutura; gestão Nunes não comenta

ALALAÔ

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo tem uma projeção para quantos foliões devem participar do Carnaval da cidade neste ano: 16 milhões.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) estima que a capital paulista tinha, em 2024, 11,9 milhões de habitantes. Seria como se todos eles decidissem participar da festa, e mais 4,1 milhões de pessoas (as populações de Belo Horizonte e Goiânia somadas) viessem de fora.

O número é recebido com ceticismo por pesquisadores que há anos vêm alertando sobre previsões hiperbólicas, sem lastro na realidade, para o Carnaval e outros eventos.

Questionada pela Folha, a prefeitura enviou um material de divulgação que defende o cálculo grandiloquente. Em entrevista sobre o tema nesta quinta (20),

o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que “São Paulo terá o maior Carnaval do Brasil e com a maior segurança, um Carnaval que teve tudo muito bem planejado para que a população possa curtir bastante”.

A fala é destacada no texto enviado a jornalistas. A reportagem pediu um comentário sobre o exagero estatístico apontado por especialistas. A gestão não respondeu sobre isso.

Professora da USP e pesquisadora na área de turismo urbano, Mariana Aldrigui ilustra sua descrença: imagine que São Paulo receba 4,5 milhões de turistas nos próximos dias. Se viessem de avião, tomando por média 180 passageiros num Boeing 738-800, seriam necessários 25 mil voos — os aeroportos de Guarulhos e Congonhas juntos operam cerca de 1.400 voos por dia, entre partidas e chegadas.

Claro que o combo turístico englobaria várias opções combinadas: ônibus, carro, avião. Ainda

assim, as imagens evocadas, segundo a pesquisadora, dão uma ideia dos números inflados que a SPTuris, a empresa municipal de turismo, projeta para o Carnaval.

Tem mais de onde veio. “Se o recomendado é um banho químico para cada 25 a 30 pessoas, e em São Paulo a prefeitura oferece um a cada cem pessoas, só para turistas seriam 45 mil banheiros.”

Apesar de criticar a contabilidade carnavalesca da gestão, ela reconhece que Nunes não inventou a matemática mirabolante. Em 2018, a administração de João Dória, à época no PSDB, disse que a cidade recebeu 5,1 milhões de participantes em 366 blocos, além de palcos e do desfile das escolas de samba.

“O número é na verdade a soma da estimativa de público de cada um dos quatro dias oficiais do Carnaval: 1,65 milhão mais 1,45 milhão mais 1,15 milhão mais 800 mil”, afirma Aldrigui, ex-gerente de informação e inteligência de dados da Embratur. “Pelo histó-



Festejos terão calor acima dos 30°C em capitais

A previsão da Climatempo para esse período de festas carnavalescas vai ser de altas temperaturas em todas as capitais. Não há previsão de onda de calor oficialmente, mas os termômetros devem continuar acima dos 30°C na maior parte dos dias e em quase todas as capitais.

O sistema de alta pressão atmosférica que está sobre o Sudeste vai começar a enfraquecer, favorecendo a formação de nuvens de chuva, mas a sensação de calor ainda será muito grande.

Isso ocorre, segundo a meteorologista Josélia Pegorim, da Climatempo, porque não há expectativa da passagem de nenhuma frente fria pela região nos próximos dias. Haverá, sim, uma leve diminuição do calor.

rico da participação nos blocos, seria perfeitamente possível assumir que em média o folião curtiria dois dias de Carnaval de fato, o que nos permitiria, sem risco de errar demais, afirmar que, em 2018, a festa na cidade chegou a 3,1 milhões de pessoas diferentes.”

A multidão superlativa continuou a crescer nas gestões Bruno Covas (PSDB) e Nunes. “Se os gestores mantivessem o crescimento proposto por Dória entre 2017 e 2018, ou por Covas entre 2018 e 2019, algo como 52,5% de aumento ao ano, em 2027 a cidade teria um Brasil de foliões, 221 milhões de pessoas.”

O que nos traz a 2025, quando o Executivo municipal estipula uma massa recorde nas ruas paulistanas. Assumindo que cada folião é uma pessoa, há fórmulas para maximizar a quantidade deles na folia.

Exemplo: dois blocos acontecem no mesmo dia, em horários diferentes, e ambos preveem à prefeitura um determinado número de participantes. É comum ignorar duplicações para inflar dados — uma mesma pessoa que vai a dois cortejos na mesma data, por exemplo. “Sim, isso acontece. A prefeitura soma o número enviado por cada bloco, que por sua vez superestima sua audiência para negociar patrocínio.”

Há ainda a capacidade geográfica de acolher essa multidão, igualmente questionada por pesquisadores. Marcio Morretto Ribeiro, coordenador do Monitor do Debate Político no Meio Digital, usou como base as informações disponíveis sobre a localização dos 601 blocos confirmados pela gestão municipal. Em linha reta, concentrados no mesmo instante, ocupariam 64 km da cidade.

O inchaço estatístico, lembra o pesquisador e professor da USP, não é prerrogativa carnavalesca. “Eu diria que todo mundo tem exagerado quando fazem estimativas sem metodologia, sem fotos com drones, sem contagem de público com software.” Ocorre algo parecido em manifestações políticas, na Marcha para Jesus e na Parada LGBTQIA+, por exemplo. Organizadores falam em milhões enquanto pesquisadores calculam milhares de pessoas.



Milhares de pessoas acompanham bloco de Carnaval em São Paulo Andre Porto - 25.fev.2023/UOL

Carnaval no NE tem lama e ‘pinto da madrugada’ fora do famoso circuito Salvador, Recife e Olinda

Josué Seixas

MACEIÓ O Carnaval no Nordeste vai muito além dos famosos circuitos de Salvador e Recife-Olinda. Outros estados oferecem uma programação rica e diversificada, com destaque para o tradicional Pinto da Madrugada, em Maceió (AL), e o Os Cães da Redinha, em Natal (RN), no qual as pessoas se melam de lama e vão às ruas.

Prestes a completar 26 anos, o Pinto da Madrugada, na orla dos bairros de Ponta Verde e Pajuçara, é um dos maiores blocos de rua de Maceió e arrastou mais de 400 mil pessoas no ano passado, segundo os organizadores. O tra-

jeto tem pouco mais de 2,5 km.

O bloco sai no sábado antes do Carnaval e é inspirado no Galo da Madrugada, do Recife (PE).

Maceió não é conhecida como uma cidade de Carnaval. As pessoas tendem a viajar durante o feriado ou ficar no sossego. Municípios alagoanos como Barra de São Miguel, Paripueira e São José da Laje têm festas típicas.

O bloco Os Cães da Redinha, em Natal, tem 63 anos de história. As pessoas se concentram cedo, embaixo da ponte Newton Navarro, e esperam a primeira maré baixa no largo do mangue. Eles se cobrem de lama e tomam as ruas da praia da Redinha, sempre às terças de Carnaval. Mais de 10

mil pessoas participam da festividade, dizem.

“O segredo é o horário da maré”, explica o empreendedor Joatan Lopes, 51. “Eu ia desde pequenininho, com dois anos de idade, depois passei um tempo sem frequentar. São mais de 40 anos de Carnaval no sangue. É uma multidão muito grande, uma brincadeira boa, todo mundo melado de lama mesmo”, diz.

Em Fortaleza (CE), o Carnaval foi descentralizado, com programações em vários bairros, blocos de rua, maracatus e agremiações. São cerca de 20 polos, e as festas já começaram. Mart’nália e Jorge Aragão abriram a agenda, com shows de Marcelo D2 (22 de feve-



Opções de folia em capitais não tradicionais

MACEIÓ Pinto da Madrugada sai neste sábado (22)

NATAL Os Cães da Redinha saem na terça-feira (4)

FORTALEZA Várias atrações em 20 polos na cidade

JOÃO PESSOA As Muriçocas do Miramar sairão na quarta-feira (26)

reiro), Nação Zumbi (1º de março) e Margareth Menezes (4 de março) em breve.

Já na Paraíba, uma das vésperas de Carnaval mais famosas é a Quarta-Feira de Fogo, celebrada uma semana antes da Quarta-Feira de Cinzas, na capital João Pessoa. As Muriçocas do Miramar põem o bloco na ruas desde 1987. Muriçocas, nome comum no Nordeste para mosquitos, têm alta incidência no bairro de Miramar.

Neste ano, o maior nome que estará se apresentando nos trios elétricos é o do cantor Nattan. A concentração começa à noite, no dia 26 de fevereiro, com homenagens a atriz Zézita Matos.

Em João Pessoa, a expectativa é de reunir mais de 5.000 foliões por noite. Do dia 14 ao 28, os trios terão participação de Bell Marques, Ivete Sangalo e Léo Santana.

EDITAL DE CTAÇÃO, Processo Digital nº: 100399-25, CNPJ nº 20.0405, Classe: Assimil. Execução de Títulos Extrajudiciais - Espécies de Títulos de Crédito. Exequente: Banco Bradesco S/A. Executado: Edelson Pedro Brancato 1513550405 e nome: EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 100399-25 16.236.0405. (4) MM Juiz(a) do Direito da 3ª Vara Civil, do Foro de Curitiba, Espaço de São Paulo, Enai, Cristian Cabral Barbosa, na forma da Lei nº. 7.424/2010 (a) EDILSON PEDRO BRANDAO Brasileiro, Solteiro, Empresário RG 222090350, CPF 15.135.040-71, com endereço a Rua Japara, 63, Vila Arandina, CEP 70848-200, Mato Grosso - MT, por a como necessariamente a empresa EDILSON PEDRO BRANDAO 1513550405, CNPJ 15.428.070.001-74, que já determinara sua INTIMAÇÃO nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial movida por Banco Bradesco S/A, da penhora realizada as fls. 257/268 dos autos, através do SIGAJUD, para os fins do artigo 854, §9º, do CPC. Confrontando-se o meu em lugar moente e não sabido, eu determino a sua CTAÇÃO, por EDITAL, para os atos a serem da ação propostos a partir que, no prazo de 06 (seis) dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o meu será considerado revel, caso a que será nomeado curador especial. Se a presente edital, por extralei, aficada e publicada na forma da Lei, NACIM MAIS. Dado a pressões para cidade de Curitiba, aos 14 de agosto de 2025.

[illegible][illegible]

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO
DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT**

AVISO

CHAMADA PARA O PROCESSO - PC. 3641_PROCESSO 3650.25: Contratação de pessoa jurídica para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO** de adaptações mecânicas, elétricas e hidráulicas e instalação de módulo de CSC e extensão do chicote para liberação da FLEXCUBE em nova posição e instalação de sensores para unidade de comando (ECU) do sistema ABS dos freios do veículo terrestre de uso diário, modelo Strada Sporting 1.8, ano de fabricação 2011/12 para a Pol/SP. Informamos que as propostas deverão ser enviadas até às 10h00 do dia 26/02/2020 para o e-mail andrea@fiat.org.br. Informações adicionais poderão ser obtidas via telefone (11) 3769-5917 / (11) 99000-3755 com Andrea Donola.

[illegible]

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 033/2025
Proc. Adm. nº. 241219042706700/2024
Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **COLCHÕES E TRAVESSEIROS HOSPITALARES**, para atendimento à população, nas unidades de saúde do Município de Santana de Parnaíba, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia **24/02/2025**, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 11/03/2025, às 10h00min**, Santana de Parnaíba, 21 de fevereiro de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão Eletrônico n.º 001/2025
Proc. Adm. n.º. 240820036185400/2024
Objeto: ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS (SUCATAS EM GERAL E VEÍCULOS PRÓPRIOS CONSIDERADOS OBSOLETOS, OCIOSOS, ANTIECONÔMICOS OU INSERVÍVEIS PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM DIREITO (DOCUMENTAÇÃO) PARA O MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA/SP. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia **24/02/2025**, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 21/03/2025, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 21 de fevereiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE



semináriosfolha

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.



Acesse o site
folha.com/seminariosfolha



FOLHA

DIÁRIO DE SÃO PAULO

CNE determina que celular pode ficar com professor, com escola ou na mochila

Texto do Conselho Nacional de Educação que orienta sobre lei
diz que unidades decidirão como aparelho será armazenado

Isabela Palhares

SÃO PAULO O Conselho Nacional de Educação aprovou nesta quinta-feira (20) um documento com orientações para a proibição do uso de celulares nas escolas brasileiras. O texto confirma que as unidades têm autonomia para definir como será o armazenamento dos aparelhos e detalha três possíveis modelos de guarda, que contemplem diferentes realidades escolares, para facilitar a decisão dos gestores.

"A escolha do modelo mais adequado dependerá das características específicas de cada escola, incluindo sua infraestrutura, cultura institucional e necessidades dos estudantes. Cada abordagem apresenta benefícios e desafios, que devem ser considerados", diz o texto do relator Israel Batista.

A lei federal, sancionada pelo presidente Lula (PT) em janeiro, já estabelecia que estados, municípios e as escolas têm autonomia para definir como implementar a proibição do uso de celular nas escolas. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou lei mais rígida, que não permite aos alunos guardarem os aparelhos na mochila.

Muitas escolas de SP, porém, optaram pela guarda na mochila como forma de adaptação à regra. E o próprio secretário esta-

Colégios militares do Exército em todo o país deverão aderir à lei de cotas, decide Justiça

Bruno Lucca

SÃO PAULO A Justiça Federal determinou que o Exército adote cotas raciais e sociais em processos seletivos de estudantes para colégios militares de todo o país. Cabe recurso da decisão, proferida nesta quinta (20). Procurada, a Força não enviou posicionamento até a conclusão desta edição.

A decisão decorre de ação do Ministério Público Federal em São Paulo contra o Exército, que se baseava na literalidade da lei de cotas para negar a aplicação do sistema. A legislação, de 2012, cita que unidades de educação superior e ensino técnico mantidas com recursos da União devem reservar vagas — não fala das unidades militares, apesar de serem financiadas com dinheiro público.

Conforme a Justiça, agora ao menos 5% das vagas em disputa nos colégios do Exército devem ser de pessoas com deficiência, outros 5% de quilombolas, e 50% de alunos egressos do ensino fundamental em escolas públicas, fa-

dual da Educação, Renato Feder, já indicou ser mais flexível em relação à norma redigida pela pasta.

Na prática, o documento do CNE traz mais segurança para as unidades que fizeram essa opção.

Além da guarda com o estudante —na mochila ou em armário—, o conselho prevê a possibilidade de o aparelho ficar sob supervisão do professor na sala de aula, em caixas, ou sob a supervisão da escola, sendo entregue pelo aluno na chegada à escola.

O documento destaca que deixar o celular na mochila tem a vantagem de que a guarda é responsabilidade do estudante. O modelo, no entanto, tem o risco de distrair os alunos. "Segundo a Unesco, a proximidade com o aparelho celular pode desencadear episódios de distração."

Sobre a guarda em caixas com o professor, o conselho destaca que as vantagens incluem maior controle por parte do docente, que pode garantir que os aparelhos sejam usados apenas quando autorizado para fins pedagógicos. E reduz o risco de extravio.

Quanto ao armazenamento na entrada da escola, o conselho diz que a vantagem é o menor risco de acesso indevido no horário escolar, além de reduzir a responsabilidade do professor em sala. O modelo tem custos associados à instalação de armários ou caixas.



**Diretriz detalha
3 modelos para
guardar aparelho**

Com o aluno: em armário de uso individual do estudante, na sua mochila, em bolsa ou item similar passível de ser lacrado, desde que fique inacessível pelo estudante durante todo o período de permanência na escola.

Com o professor na sala de aula: dispositivos podem ser armazenados em armários, caixas coletoras ou compartimentos específicos, sob a supervisão do professor responsável.

Com a escola: pode ficar em armários, caixas coletoras ou compartimentos específicos em que estudantes depositam seus celulares após a chegada na instituição.

**40% das
vagas**

em colégios militares ficaram disponíveis a ampla concorrência, e os demais 60% serão definidas dentro dos critérios agora definidos pela Justiça Federal: 5% de quilombolas, e 50% de alunos egressos do ensino fundamental em escolas públicas —com mínimo de 77% das vagas desse grupo destinadas a pretos, pardos e indígenas

tia sobre a qual incidem as cotas raciais e sociais — com mínimo de 77% das vagas desse grupo destinadas a pretos, pardos e indígenas. A ampla concorrência deve se restringir aos 40% restantes.

Os candidatos que optarem por concorrer às vagas reservadas a pretos, pardos e indígenas deverão apresentar autodeclaração étnico-racial. Se aprovados nas provas e convocados, terão que passar por processo de heteroidentificação complementar.

"Quando editada lei prevendo, por exemplo, cotas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, com vistas a corrigir tamanhos e históricos erros legislativos e sociais, não pode ela ser interpretada restritivamente, mas sim de acordo com os fins para os quais foi criada: reforçar o compromisso com a igualdade racial e reduzir o racismo e o capacitismo estruturais e, mais ainda, o racismo e o capacitismo institucionais", escreveu a procuradora da República Ana Leticia Absy, autora da ação.



semináriosfolha

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.

★ ★ ★

Acesse o site
folha.com/
seminariosfolha



FOLHA
MÃO DE PÃO MÃO LÉV

知本館 買書 伊田忠 新書 上巻

saúde

Novo tipo de coronavírus é descoberto em morcego na China e pode chegar a humanos

Especialistas, porém, descartam risco de pandemia por enquanto, pois nos testes vírus não atingiu tão facilmente as células como o Sars-CoV-2

Luana Lisboa e Cláudia Collucci

SÃO PAULO Um novo tipo de coronavírus que infecta morcegos, recém-descoberto por cientistas chineses, tem o risco de ser transmitido a humanos.

Segundo estudo publicado pela revista Cell e artigo publicado na Nature, o vírus usa o "mesmo receptor de entrada" que o Sars-CoV-2, causador da Covid. Há, portanto, um risco de que possa desencadear contágio em humanos, conforme os autores.

Trata-se do HKU5-CoV-2, que pode entrar nas células usando uma proteína chamada receptor ACE-2, encontrada nas células de muitas aves e mamíferos, incluindo humanos. Virologistas ouvidos pela Folha descartam, porém, risco de pandemia agora.

Como o Sars-CoV-2, o HKU5-CoV-2 tem características que o ajudam a entrar nas células e assim foi capaz de infectar células de órgãos humanos cultivadas em laboratório —intestino e vias aéreas—, apesar de não com tanta facilidade quanto o Sars-CoV-2.

Segundo Esper Kallás, médico infectologista e professor titular da Faculdade de Medicina da USP, o estudo descreve o isolamento de mais um coronavírus. A diferença é que ele não usa o receptor que esse tipo de vírus costuma usar para entrar na célula, cha-



O morcego *Desmodus rotundus* Brock Fenton

mado DPP4, mas usa um alternativo, o mesmo do Sars-CoV-2. "A estrutura molecular da superfície se assemelha muito ao outro coronavírus que causa resfriado comum, o NL63", diz. Ele afirma que o resultado é motivo para estudos: "Há incontáveis agentes que podem causar pandemias".

Os morcegos podem ter infinidade de coronavírus, que, em casos raros, podem chegar às pessoas por meio de outro animal. Exemplo dos que possivelmente se originaram em morcegos incluem o Sars-CoV-2, da Covid, e o vírus que causa a síndrome respiratória do Oriente Médio (Mers).

Professor da Faculdade de Me-

dicina de Rio Preto, Maurício Nogueira diz que não há casos humanos, o que reduz o vírus a preocupação menor que a da gripe aviária. Risco de pandemia, diz o infectologista Alexandre Naime Barbosa, chefe de Departamento de Infectologia da Unesp e coordenador da Sociedade Brasileira de Infectologia, depende de o HKU5-CoV-2 se adaptar mais a receptores celulares dos seres humanos e virar patogênico.

Linhagem anterior do HKU5 foi sequenciada pela 1ª vez pelo autor do estudo, Jing Chen, do Instituto de Virologia de Wuhan, e sua equipe em 2014, de material coletado de morcegos Pipistrellus.

Com 303 casos para cada 100 mil habitantes, estado de SP se torna epidêmico para dengue

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O estado de São Paulo chegou à incidência de 303 casos de dengue por 100 mil habitantes e está epidêmico para a doença. É o que mostram dados do Painel de Arboviroses da Secretaria Estadual da Saúde atualizados nesta sexta-feira (21). Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Ministério da Saúde, considera-se epidemia quando a incidência ultrapassa a marca de 300 casos por 100 mil habitantes.

Na quarta (19), o Governo de São Paulo já havia decretado situação de emergência por dengue em todo o território paulista. A medida permite a implementação de ações com maior agilidade e contratação de profissionais da saúde sem licitação, por exemplo.

De 1º de janeiro até esta sexta, o estado contabiliza 134.798 casos confirmados de dengue e 126 mortes. Há 87.003 casos e 252 óbitos em investigação. Na capital paulista a incidência ainda é baixa, de 52,5 casos por 100 mil

habitantes. A cidade confirmou 6.004 casos e uma morte por dengue em 2025 —sob investigação estão 919 casos e 20 óbitos.

O coeficiente de incidência é indicador do ministério para a classificação da doença em relação à população. Para chegar a ele, basta multiplicar por 100 mil o número de casos novos e dividir pelo to-



23 cidades paulistas têm xepa da vacina

Vinte e três cidades de São Paulo já expandiram a faixa etária do público-alvo que pode tomar a vacina contra a dengue, segundo a Secretaria Estadual da Saúde.

A medida foi autorizada pelo Ministério da Saúde no último dia 14. De acordo com a recomendação, imunizantes que estiverem a dois meses do fim do prazo de validade poderão ser aplicados em pessoas de 6 a 16 anos ou remanejados para cidades que ainda não fazem parte do esquema.

tal da população na área em questão. O indicador mostra o risco de os moradores ficarem doentes e a probabilidade de novas ocorrências. Dos 17 Departamentos Regionais de Saúde, 9 têm taxas epidêmicas, ou seja, acima de 300: São José do Rio Preto (2.349,30), Araçatuba (2.254,96), São João da Boa Vista (1.163,07), Araraquara (983,13), Ribeirão Preto (699,61), Marília (557,09), Presidente Prudente (477,43), Barretos (418,37) e Bauru (329,81).

Na quinta (20), o Ministério da Saúde anunciou a liberação de R\$ 1,34 milhão para apoiar São José do Rio Preto. O anúncio foi feito pela ministra Nísia Trindade na inauguração do centro de hidratação para pacientes com dengue no município.

A dengue possui quatro sorotipos. Quando infectada por um deles, a pessoa fica imune contra aquele vírus específico, mas fica suscetível aos demais. Há o perigo da dengue grave, que ocorre com mais em quem teve a doença e é infectado por outro sorotipo.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

CARLOS ALBERTO CAETANO (1930 - 2025)

Era o último cardeal do samba de São Paulo

Fundou a Unidos do Peruche e foi um dos responsáveis pela folia na cidade

Isabela Palhares

SÃO PAULO "Eu era menino e sonhei que a peruchada fez de mim um grande rei", assim canta o samba-enredo da escola Unidos do Peruche em homenagem a Carlos Alberto Caetano, o Seo Carlão do Peruche.

O fundador do Peruche morreu na segunda-feira (17) aos 94 anos, a apenas cinco dias de a escola desfilar e coroá-lo como rei. O samba-enredo "Axé Griô! Carlão do Peruche" vai prestar tributo a ele neste sábado (22), no sambódromo do Anhembi, lembrando sua história de luta, resistência e amor pelo Carnaval.

"Há muitos anos, a escola queria fazer um enredo para o Seo Carlão, mas esperava voltar ao Grupo Especial para fazer essa homenagem a ele. Eu, então, insisti em fazer este ano e fomos pedir autorização a ele", conta Chico Ângelo, carnavalesco da escola.

"Na lata, o Seo Carlão respondeu que só estava esperando isso para morrer", completou Chico.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Nascido em Pirapora do Bom Jesus, no interior de São Paulo, Seo Carlão era filho de pais muito religiosos. A família costumava acompanhar romarias e festas de igreja, onde conheceu o jongo, ritmo africano que é considerado a raiz do samba por ser composto de batuque, canto e dança de roda.

Ao se mudar para a capital paulista com a família, Carlão foi morar na Barra Funda, berço do samba de São Paulo. "Ele curtia o samba e os blocos de Carnaval que aconteciam na região. Até que ele vem para o Peruche e decide se juntar com amigos do bairro para fundar a Unidos do Peruche", diz Chico.

O carnavalesco lembra que, nessa época, samba era "coisa de vagabundo" e, por isso, Seo Carlão foi diversas vezes preso por fazer batuques. "O samba vive por causa da resistência de pessoas como o Seo Carlão."

Seo Carlão era considerado o último dos "cardeais do samba paulistano". Ao lado dele estiveram Tia Eunice (da escola Lavapés), Pé Rachado (Vai-Vai), Seu Nenê (Nenê de Vila Matilde) e Inocêncio Mula-ta (Camisa Verde e Branco). "Esses cinco cardeais foram os responsáveis por regularizar o Carnaval em São Paulo com as autoridades, com a prefeitura, a polícia. O Carnaval deixou de ser criminalizado pela organização deles", lembra Chico.

Em 1972, a Unidos do Peruche desfilou com o enredo "Chamada aos Heróis da Independência", que se tornou um sucesso na avenida e provocou a ira dos militares durante a ditadura.

No sábado (15), ele havia experimentado a roupa que usaria no desfile em sua homenagem, mas morreu de causas naturais. Deixa a esposa, Sônia, filhos, netos, bisnetos e os amigos da Unidos do Peruche.



Arquivo Pessoal

ambiente

Peixe-leão é achado na Bahia pela 1ª vez, e especialistas preveem ida ao Sul

Animal não tem predadores e oferece riscos para o meio ambiente, por se reproduzir rápido, e para seres humanos, por ter espinhos venenosos e causar até convulsões

Josué Seixas

MACEIÓ Pela primeira vez, um peixe-leão (*Pterois volitans*) foi encontrado na Bahia. Ele foi capturado em Morro de São Paulo, conhecido destino turístico do estado, no dia 13 deste mês.

Sem predadores naturais e com alto risco para o meio ambiente e para os seres humanos, o animal vem se espalhando pela costa brasileira e já é encontrado em 11 estados do Norte e do Nordeste, tendo percorrido pelo menos 4.000 km e invadido 18 unidades de conservação, conforme pesquisa da UFC (Universidade Federal do Ceará).

O espécime capturado na Bahia mede 10 centímetros e tem cerca de um ano de vida. O corpo é listrado de branco, misturado com tons de vermelho, laranja e marrom. Ele foi levado para o Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestre) e passará por análises e estudos em parceria com a UFBA (Universidade Federal da Bahia).

O governo da Bahia notificou os municípios da costa do estado, assim como órgãos ambientais, a secretaria da Saúde, a Bahia Pesca e a Marinha do Brasil, para dar início à implantação de um plano de resposta rápida à invasão.

Nativo da região indo-pacífica, o peixe-leão pode ter chegado ao Brasil por meio de correntes marinhas, que deslocam larvas ou animais do Caribe, ou por meio de soltura de animais que



O peixe-leão em um cativeiro em Moscou. *Sergey Skleznev/Adobe Stock*

viviam em aquários. Ele foi identificado no país pela primeira vez em 2014, no Rio de Janeiro.

O animal pode chegar a 47 cm e tem espinhos venenosos, cuja toxina pode causar febre, vermelhidão e até convulsões nos seres humanos. Ele se abriga em rochas e recifes de corais.

"A tendência é que em breve ele seja encontrado em Abrolhos, região marinha mais rica do país, e continue descendo. Se nada for feito, com certeza teremos o peixe-leão no Rio de Janeiro, em São Paulo e Santa Catarina, até mesmo no Rio Grande do Sul. Somen-

te em Fernando de Noronha, foram capturados mais de 2.000 animais. Ele tem uma reprodução gigantesca e rápida", alerta o professor Marcelo Soares, do Labomar (Instituto de Ciências do Mar-UFC).

No fim do ano passado, houve a captura recorde de 140 peixes-leão em um único monitoramento em Fernando de Noronha.

O menor peixe encontrado media 10 cm, enquanto o maior já ultrapassava os 45 cm. O predador é capaz de consumir até 20 peixes em apenas 30 minutos e possui alta taxa de reprodução, poden-



Se nada for feito, teremos o peixe-leão no RJ, em SP e SC, até mesmo no RS. Só em Fernando de Noronha, foram capturados mais de 2.000 animais

Marcelo Soares
professor do Instituto de Ciências do Mar-UFC

do gerar até 30 mil ovos de uma só vez —no total, aproximadamente 2 milhões de ovos por ano.

O diretor do Instituto de Biologia da UFBA, Francisco Kelmo, afirma que o crescente número de peixes-leão deve aumentar ainda mais o desequilíbrio ambiental, uma vez que consumirão mais presas, reduzindo populações locais e ganhando mais energia para se reproduzir.

"Ele é um predador insaciável", diz. "Essas características predatórias e a reprodução desenfreada permitem aumentar o tamanho de sua população de forma significativa e descontrolada, desequilibrando a cadeia alimentar."

Pelo potencial de predação, o peixe-leão pode até levar à extinção de algumas espécies, dizem os especialistas.

As pesquisas indicam que, quando o peixe-leão chegou ao Rio Grande do Norte, entrou em uma corrente marítima que flui para o Sul, ocupando os espaços mais rapidamente do que antes.

Além de Fernando de Noronha, o peixe-leão também está em outros pontos turísticos, como Jericoacoara e a APA Costa dos Corais, que compreende os estados de Pernambuco e Alagoas, incluindo as praias de Carneiros e de Maragogi.

Questionado, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) informou que os especialistas do instituto só estudam quando os casos acontecem em unidades de conservação federal. O instituto acrescentou que foi notificado pela Sema (Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia) sobre o peixe-leão encontrado em Morro de São Paulo.

Já o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) não se posicionou até a conclusão desta edição.

Lagoa da Conceição tem alto acúmulo de cocaína e remédios, diz estudo

Fábio Bispo

FLORIANÓPOLIS Um dos principais cartões-postais de Florianópolis, a lagoa da Conceição está com suas águas contaminadas por medicamentos e substâncias ilícitas, que incluem cafeína, antibióticos, analgésicos e cocaína.

A constatação é resultado de pesquisa conduzida pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que identificou 35 contaminantes emergentes em amostras coletadas em diferentes pontos da lagoa. Os resultados foram divulgados na quinta-feira (13) e, segundo os pesquisadores, apontam uma preocupação ambiental persistente na região.

"Encontramos o metabólito da cocaína, a benzoilecgonina, em 63% das amostras, assim como a substância pura em quantidade menor", diz a professora Silvani Verruck, do departamento de ciência e tecnologia de alimentos da UFSC, que coordenou a pesquisa. A concentração da droga na lagoa da Conceição, diz ela, está entre as mais altas já reportadas no mundo. Os dados da pesquisa estão publicados na



Lagoa da Conceição, que está contaminada, é um dos cartões-postais de Florianópolis (SC). *Bruno Santos - 10.mai.2018/Folhapress*

revista Science of the Total Environment. O objetivo do estudo foi identificar os contaminantes emergentes, que não costumam ser detectados nos testes tradicionais de qualidade da água, como os que avaliam a balneabilidade.

A pesquisa revelou que pelo menos quatro tipos de medicamentos presentes nas amostras estão associados a riscos ambientais, podendo causar impactos agudos ou crônicos na fauna aquática. "Essa contaminação,



Pesquisa detecta superbactérias na lagoa catarinense

A pesquisa coordenada pela UFSC na lagoa da Conceição foi viabilizada por convênio com a Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) após o rompimento da estação de tratamento na região, em 25 de janeiro de 2021, o que contaminou a lagoa com esgoto in natura. O trabalho faz parte do programa de recuperação proposto pela empresa.

Uma segunda pesquisa do programa, ainda não publicada, avalia as interações das microbactérias com os contaminantes emergentes. Os resultados preliminares apontam para possível surgimento de superbactérias na lagoa.

em ciclo contínuo, pode também afetar a saúde da população por meio do consumo de peixes contaminados", afirma Silvani.

Os resultados, diz a docente, formam retrato do que as pessoas estão consumindo. "Algumas destas substâncias não desaparecem com o tratamento convencional [de esgoto]. Elas podem ter chegado ali de diferentes maneiras, mas o mais provável é que seja pelo uso pelos moradores."

Como esses poluentes não são removidos 100% pelos sistemas de tratamento, sua presença preocupa pelos impactos em biodiversidade e saúde pública. A Prefeitura de Florianópolis, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, disse que analisar os dados do estudo da UFSC. "A partir dessa avaliação, serão adotadas as providências cabíveis, em diálogo com os órgãos responsáveis pelo saneamento e pela preservação ambiental", disse.

Na Assembleia Legislativa, na quarta (19), os deputados aprovaram audiência pública para tratar do caso —será na segunda quinzena de março.



João Fonseca, ainda criança, em foto com o ídolo e até hoje maior jogador da história do tênis brasileiro, Gustavo Kuerten, o Guga @TheTennisLetter no X

Guga afirma que ‘desengonçadinho’ João Fonseca está na rota de ser nº 1

Maior tenista do país vê semelhanças com o jovem: ‘propõe jogo, é alegre, assume riscos’

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O ex-tenista Gustavo Kuerten, primeiro tenista latino a ser nº 1 do mundo no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais), em 2000, diz ter feito sessão de fisioterapia “sensacional” na segunda (17), dia seguinte ao título de João Fonseca no ATP de Buenos Aires. “Parecia que eu estava pronto para voltar às quadras. Estava animado.”

O maior tenista da história do país vê João Fonseca, 18, com potencial de estar entre os melhores do mundo em pouco tempo.

Em dois anos, Fonseca foi campeão do US Open juvenil (2023), campeão do ATP Next Generation, para atletas de até 20 anos (2024), chegou às quartas de final do Rio Open de 2024, disputou o Australia Open em 2025 e conquistou o ATP na Argentina.

Dois dias após o título na Argentina, caiu na 1ª rodada do Rio Open, após revés de 2 sets a 0 para Alexandre Muller (FRA), na terça (18). “O potencial que João exibe

nas quadras a gente já vê há dois anos. É fruto de trabalho elaborado. Vai além do garoto que bate na bola e começa a acertar tudo. São 12 anos de trabalho”, disse Guga, no Rio, a dois dias da final do Rio Open, neste domingo (23).

Mas Guga alerta: “O caminho está montado para ser nº 1, mas há armadilhas, e ele vai ter que passar por isso”. O ex-tenista, que conquistou 20 títulos, entre eles o tri de Roland Garros (1997, 2000 e 2001), vê semelhanças de seu jogo à época com o estilo de Fonseca.

“Desengonçadinho que nem eu, mas o cabelo vai ser difícil igualar”, diz Guga, que conversar com o técnico de Fonseca, Guilherme Teixeira, responsável há seis anos pela jovem promessa. “João tem tênis fluido, agressivo, toma iniciativa. Está na essência do nosso jogo. É natural para o tenista brasileiro essa iniciativa e proposta de jogo mais alegre, solto, assumindo risco e sendo criativo.”

Fonseca jogará o Miami Open, em março, nos EUA, e teve convite para atuar em Indian Wells.

Trudeau provoca Trump durante festa canadense pela vitória em decisão no hóquei

Qasim Nauman

THE NEW YORK TIMES O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, expressou sua reação à vitória de 3 a 2 de seu país sobre os EUA na final do campeonato internacional de hóquei na quinta (20), em Boston. “Vocês não podem tomar nosso país — e não podem tomar nosso jogo,” escreveu ele no X.

Antes do jogo, a expectativa era alta para o Canadá, o berço do hóquei. Por semanas, o presidente Donald Trump ameaçou a economia canadense com tarifas e sugeriu que o país virasse o 51º estado dos EUA.

A resposta de Trudeau após o jogo explorou uma raiva que fervia no Canadá desde que Trump assumiu o cargo em 20 de janeiro. “O verdadeiro Norte, forte, livre e dourado”, escreveu Pierre Poilievre, líder da oposição do Canadá, no X.

As tensões chegaram aos esportes há semanas; o hino dos EUA foi vaiado em jogos da NBA e NHL no Canadá.

E Trump repetiu a provocação antes do jogo. “Acho que eles têm que se tornar o 51º estado,” disse ele durante discurso na quinta em Washington. “As pessoas vãoando o hino nacional, mas acho que, no final, eles estarão louvando o hino.”

Trump continuou a se referir a Trudeau como “governador”. Ele também ligou para a equipe dos EUA e, na Casa Branca, a secretária de imprensa, Karoline Leavitt, disse que ele veria o jogo. “E estamos ansiosos para que os EUA derrotem nosso futuro 51º estado”, disse ela.

No jogo, houve vaia na arena de Boston quando Chantal Kreviazuk, musicista canadense, cantou “O Canadá.” Ela mudou as palavras “in all of us command” (todos nós comandamos) para “that only us command” (só nós comandamos). E disse que isso foi resposta às falas sobre anexação.

“Não só nossa equipe, mas o Canadá precisava da vitória,” disse Jon Cooper técnico do Canadá, após o jogo. “Esta foi uma vitória para mais de 40 milhões de pessoas.”

Guardiola não vai ser demitido amanhã

Chelsea e Tottenham lideram as trocas de técnicos na Premier League; 18 em 33 anos

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary’s University

Em dezembro, com o Liverpool perto de uma vitória que aumentou a vantagem na liderança da Premier League, torcedores resolveram provocar o treinador rival. O canto, popular na Inglaterra, tem a melodia de “Guantanamo” e diz: “Sacked in the morning, you’re getting sacked in the morning” ou “você vai ser demitido amanhã de manhã.” O alvo era Pep Guardiola.

O treinador do Manchester City sorriu e fez o número seis com os dedos — os títulos do Campeonato Inglês que conquistou desde que assumiu, em 2016.

O City não tem chance de vencer a Premier League e, com uma equipe envelhecendo e com lesões, faz temporada irreconhecível para seus padrões. O golfe final foi a eliminação nesta semana na Liga dos Campeões para o potente Real Madrid. Mas Guardiola ser demitido, só em brincadeira de torcida.

Não é só porque ele tem crédito pelo que conquistou. É porque, fosse em outras ligas europeias, ou no Brasil, talvez nem um dos melhores técnicos de todos os tempos sobreviveria.

O tom da imprensa inglesa sobre a duração dos treinadores da Premier League é sempre de preocupação. “Nunca se demitiu tanto”, dizem as manchetes. Mas é questão de perspectiva.

Segundo reportagem do The Athletic de maio de 2024, o tempo médio de um técnico no Campeonato Inglês no cargo é de 787 dias. Guardiola está há oito anos e meio e é o mais longo no momento. Thomas Frank segue há pouco mais de seis no Brentford, e Mikel Arteta está há cinco no Arsenal.

Isso sem contar os lendários Sir Alex Ferguson, no Manchester United por 21 anos, e Arsène Wenger, que dirigiu o Arsenal por 22. O time de Londres é o que menos trocou técnicos desde a criação da Premier League, em 1992 — cinco vezes. Em 133 anos de história, o Liverpool só teve 22 técnicos.

Há exceções. Chelsea e Tottenham têm péssima reputação, com 18 técnicos cada um nas 33 temporadas da liga. Mas, no geral, a tendência é dar tempo ao treinador para que implemente suas ideias. Existe paciência e planejamento.

Há alguns dias, o repórter Fred Caldeira, da TNT Sports, perguntou a Guardiola o que ele achava de 20 técnicos terem sido demitidos em clubes do Brasil em 2024. Espantado, respondeu: “Não sei a razão pela qual isso acontece, mas os clubes também precisam pensar que, quando vivem temporada com três ou quatro treinadores diferentes, o problema é quem escolheu esses treinadores. Então deveriam demitir os dirigentes que os escolheram”. E completou: “No meu primeiro ano, eu não ganhei. Se tivessem me demitido, não teríamos vivido os oito, nove anos como vivemos. Agora, não me demitiram nesta temporada porque ganhamos muito no passado”.

Faz sentido. Em seu primeiro ano, o City foi eliminado da Liga dos Campeões nas oitavas de final para o Mônaco, saiu da Copa da Inglaterra na semifinal e foi terceiro na Premier League, 15 pontos atrás do campeão, Chelsea. Não conquistou nada. Se dirigentes e torcida tivessem sido impacientes, os seis títulos da liga, o da Champions e o Mundial de Clubes, entre outros, provavelmente não existiriam.

“As coisas não são eternas”, disse o espanhol após a melancólica eliminação nesta semana. Mas nenhum time, por mais rico que seja, prospera sem um ingrediente chave nesta receita de sucesso: estabilidade.

DOM. Tostão, Juca Kfourí | SEG. Juca Kfourí
TER. Sarcio Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfourí
SEX. No Correio do Mundo e uma Bola | SÁB. Marina Izidro

CHAMPIONS LEAGUE

Oitavas da Champions terão dérbi de Madri, duelo alemão e Liverpool x PSG

MADRI | AFP O atual campeão Real Madrid enfrentará seu rival da capital espanhola Atlético de Madrid nas oitavas de final da Liga dos Campeões, cujos confrontos foram sorteados nesta sexta (21), em Nyon, na Suíça.

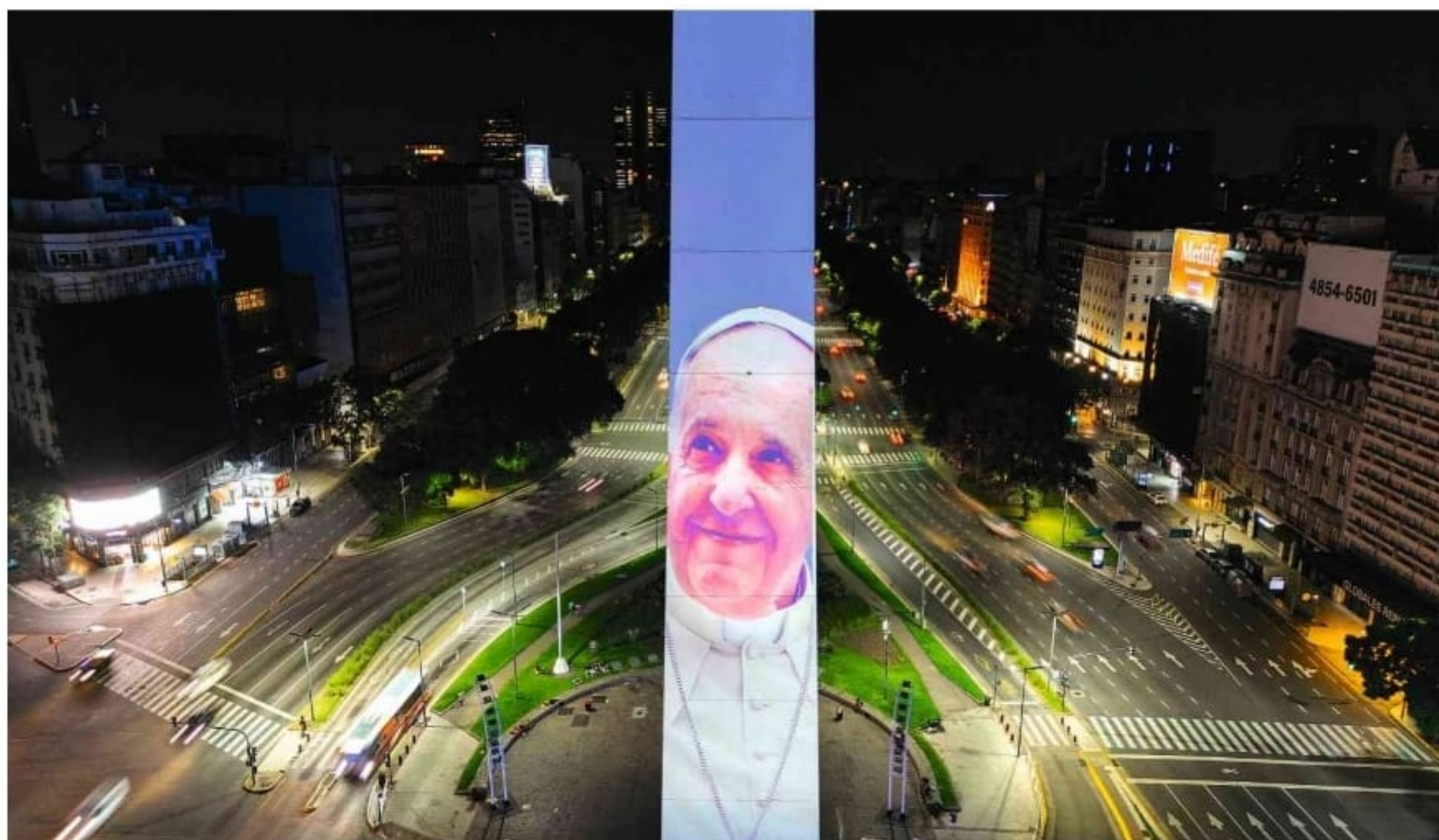
Outro duelo com equipes do mesmo país será entre os alemães Bayern e Bayer Leverkusen. O Liverpool, líder da Premier League e líder da classificação geral

da 1ª fase da Champions, pegará o Paris Saint-Germain, líder do Francês. Já o Barcelona vai buscar a classificação para as quartas de final contra o Benfica. Outros candidatos ao título, Arsenal e Inter de Milão enfrentarão, respectivamente, os holandeses PSV Eindhoven e Feyenoord. Vice na última edição, o Borussia Dortmund pegará o Lille (FRA), e o Aston Villa, o Brugge (BEL).



Jogos serão dias 4 e 5 (ida) e 11 e 12 (volta) de março

- PSG (FRA) x Liverpool (ING)
- Brugge (BEL) x Aston Villa (ING)
- Real Madrid (ESP) x Atlético Madrid (ESP)
- PSV (HOL) x Arsenal (ING)
- Feyenoord (HOL) x Inter de Milão (ITA)
- Bayern de Munique (ALE) x Bayer Leverkusen (ALE)
- Borussia Dortmund (ALE) x Lille (FRA)
- Benfica (POR) x Barcelona (ESP)



Papa Francisco é homenageado com sua imagem projetada no obelisco de Buenos Aires

Projeção do pontífice no monumento da capital argentina; religioso está internado desde o dia 14 em hospital de Roma devido a uma pneumonia nos dois pulmões **Luis Robayo/AFP**

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

PlayStation deixa de lado o 'live service'

Evento virtual State of Play mostrou principais apostas da Sony para a temporada 2025/2026 de lançamentos e indicou um novo foco em jogos para um jogador

Após um 2024 morno de lançamentos — exceto pela surpresa "Astro Bot" —, a PlayStation mostrou no último dia 12 suas apostas para 2025 e 2026 no evento virtual State of Play. Apesar de anúncios tímidos de seus próprios estúdios, o evento da Sony foi salvo por novidades de outras publicadoras.

Durante a transmissão, chamou a atenção a predominância de jogos para um jogador. Um sinal de que a empresa pode estar realmente diminuindo sua aposta em jogos multiplayer "live service" após o fracasso de "Concord".

Veja os principais jogos anunciados no evento.

Saros

O principal anúncio dos estúdios PlayStation foi o novo título da Housemarque, desenvolvedora do roguelike "Returnal". Segundo os desenvolvedores, "Saros" terá mudanças importantes de jogabilidade em comparação a seu game anterior, mas poucas informações foram reveladas. Mais novidades sobre o game devem ser reveladas ainda neste ano. O lançamento está previsto para 2026.

MindsEye

Com Leslie Benzies, ex-produtor e game designer da série "Grand Theft Auto", como diretor, o ga-

me promete ser um jogo de ação em mundo aberto com ar futurista, com lançamento previsto para o meio do ano.

O trailer de gameplay mostra um jogo com gráficos deslumbrantes e muitas explosões. É possível ver algumas semelhanças a "GTA V", em especial na forma como a câmera se move e a construção de cenários. O tom, porém, é bem mais sério.

Directive 8020

Novo capítulo da franquia de jogos narrativos "The Dark Pictures", o título da Supermassive Games mistura terror e ficção científica. O enredo lembra o de tantas outras histórias de terror espaciais. Um incidente coloca a tripulação de uma nave espacial no meio de uma viagem interestelar em contato com uma forma de vida extraterrestre superpoderosa e perigosa. O resto da história saberemos quando o jogo for lançado, em 2 de outubro.

Dreams of Another

O título anunciado pela japonesa Q-Games, desenvolvedora da série "PixelJunk", ganharia o prêmio de jogo mais esquisito do evento, com uma mecânica sem igual. Construído com base no conceito filosófico de que não há criação sem destruição, o jogo dá uma metralhadora para

o jogador, mas os tiros, ao invés de destruir objetos, os recriam.

Se a mistura vai dar certo, saberemos em breve. O jogo tem lançamento previsto ainda para este ano no PlayStation 5 e PS VR2.

Tides of Annihilation

Estreia do estúdio chinês Eclipse Glow Games, é um jogo de ação e aventura inspirado na lenda do Rei Arthur. O jogador poderá percorrer duas realidades distintas, uma Londres pós-apocalíptica e um reino de fantasia medieval com inspirações arturianas. Já o combate parece se aproximar de "Elden Ring", com inimigos enormes e impiedosos e a possibilidade de convocar "cavaleiros espectrais" para auxiliar nas batalhas. O jogo não tem previsão de lançamento.

OUTROS ANÚNCIOS

ZUMBIS A versão remasterizada do game de zumbis "Days Gone" será lançada em 7 de março para PlayStation 5.

UM DE CADA VEZ "Borderlands 4", da Take-Two, ganhou data de lançamento: 23 de setembro. Com isso, especula-se que "GTA 6", da mesma publicadora, chegue em meados de outubro ou novembro para não canibalizar as vendas do jogo de RPG.



Acesse o QR Code para se inscrever



Download

Agenda de lançamentos

20.fev

• "Cabernet" (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

21.fev

• "Like a Dragon: Pirate Yakuza in Hawaii" (PC, PS 4/5, Xbox One/X/S)
• "PGA Tour 2K25" (PC, PS 5, Xbox X/S)

25.fev

• "Ninja Five-0" (PC, PS 4/5, Switch)

PROMOÇÃO

A Capcom está vendendo um pacote de jogos de luta e clássicos dos fliperamas em parceria com a Humble Bundle. O pacote Arcade Classics & Fighters Pack conta com 70 games, incluindo coleções como o "Street Fighter 30th Anniversary Collection". O pacote completo sai por US\$ 20 (R\$ 113).

JANTA A Konami apresentou um curioso jogo de plataforma e furtividade: "Darwin's Paradox!" coloca o jogador na pele de um polvo que tenta fugir da panela.

ORIGENS A série de jogos de ação 2D "Shinobi", que fez sucesso nos anos 1990, retorna às origens em "Shinobi: Art of Vengeance", com lançamento previsto para 29 de agosto.

VELOZ Enquanto o novo "Mario Kart" não sai, os jogadores podem se divertir com "Sonic Racing CrossWorlds", jogo de corrida da Sega com lançamento anunciado para o próximo dia 21.

PASSEIO A apresentação trouxe um novo vídeo de "The Midnight Walk", curioso (e deslumbrante) título que lembra as animações stop-motion de Tim Burton.

PLAY

Dica de game, novo ou antigo, para você testar

A Game About Digging A Hole

PC

O nome diz tudo, é sobre cavar um buraco. A premissa é simples, e o jogo também. Mesmo assim, o looping de cavar, encontrar minerais, melhorar seus equipamentos e cavar ainda mais tem algo de hipnótico, ao ponto que, quando você perceber, já passou horas cavando um buraco. Além de tudo é baratinho (R\$ 16,99). Bom para fãs de games sobre cavar buracos, como "Minecraft" e "SteamWorld Dig".



EstúdioFOLHA:

SAIBA O QUE ESTÁ EM ALTA NO MERCADO IMOBILIÁRIO

Dados do setor revelam crescimento expressivo em vendas e lançamentos, impulsionados pelo MCMV e pela demanda por imóveis compactos



Shutterstock

O Minha Casa Minha Vida deve continuar sendo o principal motor do mercado imobiliário em 2025.

Com a taxa de desemprego equilibrada –fechou 2024 em 6%, a menor desde 2012– e uma previsão de orçamento federal de R\$ 126,8 bilhões para a habitação neste ano, a expectativa é que o segmento de baixa renda apareça como o grande destaque do setor.

Segundo o governo federal, considerando-se todas as modalidades do MCMV, entre 2023 e 2024, 1,26 milhão de residên-

cias foram contratadas. A meta são 2 milhões até o fim de 2026.

“O segmento de baixa renda, historicamente, é resiliente a qualquer variação e flutuação da economia brasileira. O déficit habitacional na baixa renda ainda é muito grande, então há um grande número de pessoas com a segurança no emprego que deve buscar adquirir suas moradias nesse segmento”, avalia Luiz França, presidente da Abraime (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias).

Com esse cenário, muitas incorporadoras têm incre-

mentado o investimento em imóveis do MCMV.

No ano passado, os números já saltaram aos olhos: crescimento de 26,1% no número de unidades vendidas e de 22,7% no valor de venda. Entre os lançamentos, o aumento foi de 33% em volume e de 34,4% no preço, segundo dados da pesquisa Abraime-Fipe até outubro de 2024.

Cerca de 65% dos lançamentos de imóveis na cidade de São Paulo foram de unidades do programa, segundo dados do Secovi-SP (Sindicato da Habitação).

COMPACTOS

Imóveis com metragem menor e mais oferta de lazer, comodidades e serviços são outra aposta do mercado em 2025. A demanda pelos apartamentos compactos deve continuar alta, apostam os especialistas.

Uma das explicações é a escolha das pessoas de estar mais perto do trabalho e de opções de serviços, comércio e lazer, mesmo que isso implique morar num imóvel menor, que caiba no bolso.

Há uma tendência de famílias que priorizam localização e infraestrutura do bairro, mesmo que isso signifique morar em um

espaço menor. Esse movimento reforça que o mercado precisa oferecer soluções que conciliam funcionalidade, boa localização e preço acessível”, diz Alejandro Abiusi, diretor de Marketing e Estratégia da Tenda.

As incorporadoras têm investido em compactos próximos a eixos de transporte e com oferta de lazer e serviços.

“O público jovem está em busca de custo-benefício em regiões bem localizadas e em empreendimentos completos, com áreas de lazer para passarem momentos com a família e amigos”, afirma João Quina, Gerente Geral de Negócios da Vivaz.

Vivaz.
Em 7 anos,
mais de
27 mil sonhos
realizados.

VEM! Sua vida
cabe bem em um **Vivaz**



- Apartamentos de 1 ou 2 quartos em todas as regiões de São Paulo
- Renda familiar a partir de R\$ 3.900
- Entrada parcelada em até 30x
- Benefícios do Programa Minha Casa Minha Vida

Siga a Vivaz no Instagram:
 **@vivazresidencial**

www.meuvivaz.com.br



CAIXA



EstúdioFOLHA: APRESENTA



CONFIRA DICAS PARA A ESCOLHA DO IMÓVEL PERFEITO



Shutterstock

Importante é equilibrar localização, segurança, comodidade e orçamento

Localização, segurança e comodidade. Esses são três dos principais itens que os brasileiros levam em conta na hora de procurar o imóvel dos sonhos para comprar ou alugar, segundo pesquisa da Abreinc-Fipe. Mas encontrar uma moradia que atenda a essas e outras necessidades e ainda respeite o orçamento não é tarefa simples.

Por isso, especialistas do mercado indicam alguns itens aos quais os compradores devem estar mais atentos na hora de procurar onde morar. A localização é o item central. É preciso conhecer bem o bairro. Passear pela região em diferentes horas do dia, checar a oferta de comércio e serviços e pesquisar os dados de criminalidade são ações simples que ajudam a definir se aquele é ou não o local ideal.

Em muitas cidades, os valores do metro quadrado variam conforme a região. Às vezes, um apartamento no bairro dos sonhos não é economicamente viável. Mas a poucos quilômetros dali pode haver um que se encaixe no orçamento sem a necessidade de abrir mão das qualidades da região.

Atualmente, morar perto do trabalho ou dos eixos de transporte público tem sido uma prioridade, principalmente em cidades grandes.

Antes de efetuar a compra ou alugar, é importante simular os deslocamentos que serão feitos no dia a dia para entender se as distâncias e o tempo gastos são viáveis para o cotidiano.

A escolha da planta também precisa levar em conta as atuais e as futuras demandas da família, prin-

cipalmente para quem vai comprar.

Seja qual for a escolha, é interessante fazer uma lista de prioridades, com itens dos quais não se abre mão e outros negociáveis.

Nem sempre será possível ter varanda gourmet e metragem alta, por exemplo. Com a lista de prioridades bem pensada, é mais fácil excluir opções e chegar ao imóvel viável.

"A decisão de comprar ou alugar um imóvel deve levar em conta também fatores como credibilidade da construtora, fluxo de pagamento e adequação do imóvel às necessidades do comprador", ressalta Mariana Lima, gerente de Marketing de Relacionamento da Tenda.

"No caso da compra, é importante avaliar se a localização e a infraestrutura da região se encaixam no cotidiano do morador e se o financiamento é viável no longo prazo. Já para quem opta pelo aluguel, aspectos como flexibilidade e liquidez do mercado também são relevantes. O mais importante é garantir que a escolha esteja alinhada ao momento de vida e aos planos futuros de cada pessoa", completa Mariana.

Mas não será possível concretizar nenhum desses desejos se eles não couberem no orçamento. É preciso planejar o quanto é possível e desejável gastar com a compra – à vista ou financiada – e com o aluguel.

No caso da compra, é importante levar em conta também os custos do processo e os gastos com eventuais reparos ou reformas.

Ir juntando dinheiro num fundo de investimentos pode ser uma boa estratégia. O que não for usado pode, inclusive, ajudar na amortização das parcelas.

Visitar o apartamento desejado com um arquiteto ou um engenheiro para uma inspeção é uma forma de evitar surpresas e gastos indesejados.

O mesmo deve ser feito na avaliação do contrato (de compra ou aluguel) e do histórico da construtora. Contar com um advogado pode ajudar a fugir de situações problemáticas.

Para quem vai alugar, é importante calcular se o valor mensal cabe no orçamento, levando em conta também o valor do condomínio, para quem mora em edifícios, e das outras contas,

QUEM PODE USAR O MINHA CASA MINHA VIDA

Conheça os critérios do programa

Quem pode participar?

Famílias com renda mensal bruta de até R\$ 8.000, em áreas urbanas, e renda anual bruta de até R\$ 96 mil, em áreas rurais. Não pode possuir nenhum imóvel registrado em seu nome.

Urbano

Rural



*Fonte: Governo Federal
*No Norte e Nordeste: 4%
*Valor: R\$ 2.000; 4% ao ano
*Obs: Não estão incluídos benefícios temporários de natureza previdenciária, auxílio-doença, auxílio-acidente, seguro-desemprego, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Bolsa Família.

TRUQUES DE DECORAÇÃO 'AMPLIAM' APARTAMENTOS COMPACTOS

Na hora de decorar um apartamento compacto, multifuncionalidade é a palavra-chave.

Com espaços e móveis que podem cumprir mais de uma função é possível aproveitar melhor os espaços e ganhar em funcionalidade.

Uma dica é investir em mobiliário planejado, que seja projetado para atender às demandas dos moradores ao mesmo tempo que se encaixa perfeitamente nos ambientes.

Como os apartamentos compactos têm menos espaços para armários, é possível criar outras opções de armazenamento, como bancos e camas. A mesa da cozinha, por exemplo, pode ser dobrável, liberando espaço quando não há ninguém comendo.

Outro item que ajuda no visual e

economiza espaço são as portas de correr em armários, guarda-roupas e até na entrada dos cômodos.

Portas, aliás, são um ótimo aliado para manter o visual mais clean na cozinha. Prateleiras com todos os utensílios expostos podem deixar o apartamento com ar mais "bagunçado".

A cozinha americana é outra forma eficiente de ganhar amplitude e praticidade na decoração. A bancada pode ser usada como mesa para refeições, tanto com banquetas altas como em um formato mais baixo para cadeiras.

Não deixar o ambiente apinhado é um desafio nos imóveis compactos. E a decoração ajuda a evitar que isso aconteça.

Cores claras criam a sensação de amplitude no ambiente e devem estar nas paredes e no

teto – pisos muito escuros também criam a sensação de espaço menor. Cores fortes podem aparecer em detalhes como almofadas, quadros e outros objetos de decoração.

O mesmo acontece com espelhos, que podem ser usados na sala de jantar, por exemplo.

As plantas, que são uma ótima opção para levar vida e leveza, ficam melhor se forem penduradas no teto. Vasos no chão atrapalham a passagem.

O mesmo pode ser feito com TV, ventilador, aparadores etc. Objetos e móveis suspensos ajudam a liberar mais espaço para o trânsito de pessoas.

Com pequenos cuidados à decoração e ao planejamento, um imóvel compacto também se tornará um refúgio.



Um
lugar para
chamar de *lar...*

A Tenda está se reinventando para ser a melhor opção para quem quer conquistar um apê. Temos grandes lançamentos chegando, todos com muitas novidades e ótimas localizações.

Seja numa varanda, na piscina ou curtindo as áreas de lazer do condomínio com toda segurança, o futuro sonhado por milhares e milhares de pessoas está aqui.

Acesse tenda.com ou visite uma imobiliária parceira.



**Minha Casa
Minha Vida**



ENTRADA EM ATÉ 100X



MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE
9,99%* a.a.

PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO
SEM BUROCRACIA

FINANCIAMENTO DIRETO COM A
CONSTRUTORA EM ATÉ **300 MESES**

(*) Financiamento direto com a construtora em até 300 vezes, sistema de amortização constante (sac) + taxa de juros a partir de 9,99% a.a. + correção monetária

OBRAS AVANÇADAS • BROOKLIN ARKADIO

M² a partir de
R\$ 15.800,00^A



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO VOO PISCINA

- Art Design internacional by Carlos Ott
- Rooftop a mais de 100 m de altura
- Fitness design by Cia Athletica
- Quadra de tênis oficial de saibro
- Piscina de 25 m no rooftop
- Serviços Pay-Per-Use⁽¹⁾

(1) Serviços Pay-Per-Use fornecido por terceiros, conforme convenção de condomínio.

**107 A 180 M²
3 DORMS. A 4 SUÍTES**

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA SANTO ARCÁDIO, 92 - BROOKLIN

(A) Válido para a unidade 213 - Metragem de 107,87 m². A partir de R\$ 1.700.000,00. Valor do m² de R\$ 15.800,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

LANÇAMENTO • A 350 M DA ESTAÇÃO OSCAR FREIRE DOT. 230

M² a partir de
R\$ 17.200,00^B



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA

- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Gerador para atender às áreas comuns⁽¹⁾
- Wi-fi nas áreas comuns sociais^{(1) (2)}
- Piscina coberta⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo. (2) Não entregue provedor.

**STUDIOS DE 23 A 36 M²
1 DORM. DE 44 M²**

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA ALVES GUIMARÃES, 230

(B) Válido para a unidade 422 - Metragem de 35,71 m². A partir de R\$ 613.000,00. Valor do m² de R\$ 17.200,00. Vigência da condição para o mês de FEVEREIRO/2025.

Conheça mais empreendimentos em: eztec.com.br/agora



VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO

SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5110

Realização e Construção:

eztec

ilustrada

O avesso do avesso

Oruam, o rapper na mira dos políticos,
brilha no olho do furacão, provocando os
fãs e a polícia em seu novo disco Leia na pág. B4



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

EM DISPUTA

A jornalista e escritora Anna Lee acusa a atriz Gabriela Duarte de descumprir um acordo de direito autoral firmado com ela para a tradução e a adaptação do conto feminista "O Papel de Parede Amarelo", de Charlotte Perkins Gilman, para o teatro.

IDEIA Foi Lee quem sugeriu a Gabriela transformar a obra da escritora americana em um monólogo. Gabriela teria gostado da proposta, mas posteriormente teria se apossado da ideia, deixando de cumprir os acertos firmados com a roteirista.

RECUSA A atriz confirma a informação de que foi Ana Lee quem apresentou o conto para ela. Diz que já pagou pelo roteiro escrito pela autora, mas que decidiu não usar o texto da roteirista na montagem. "Após analisar o material adaptado, percebi que não correspondia exatamente à visão que eu tinha para a peça", afirma Gabriela em nota à coluna.

GRATA A artista diz também que o livro de Charlotte está em domínio público e que vai citar o nome de Lee nos agradecimentos do espetáculo. A estreia de "O Papel de Parede Amarelo e Eu" está marcada para 28 de março no Teatro Estúdio, em São Paulo.

CRÉDITO Na semana passada, Lee, por meio de seus advogados, mandou uma notificação extrajudicial para Gabriela, exigindo o cumprimento do acordo com os pagamentos devidos e que seja dado o crédito à roteirista na divulgação do espetáculo na imprensa.

NOVA VERSÃO A roteirista diz que recebeu R\$ 15 mil pela adaptação, mas que o acordo previa também que ela teria direito a 10% da bilheteria. Em reunião recente, a roteirista foi informada por Gabriela de que não receberia qualquer porcentagem da venda de ingressos. "A versão atual [da peça] não contempla mais a adaptação de Anna Lee", diz a atriz.

XADREZ Movimentos sociais de esquerda estão convocando manifestações em todo o Brasil sob o tema "Sem Anistia" e "Bolsonaro na prisão". Os atos, marcados para ocorrer no dia 30 de março, são liderados pelos grupos Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular, que apoiam Lula (PT).

REAÇÃO A movimentação é uma reação aos atos convocados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados que serão realizados em 16 de março no Rio de Janeiro e em diversas cidades. Os principais motes serão "fora Lula em 2026" e "anistia já".



NOVA PÁGINA

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) **1**, prestigiou o presidente da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo), Leonardo Sica **2**, na cerimônia solene de posse da nova diretoria da entidade. O evento ocorreu na quarta-feira (19) na Sala São Paulo. O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti **3**, passou por lá. O secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab **4**, o advogado Alberto Zacharias Toron **5** e a ex-presidente da instituição Patricia Vanzolini **6** marcaram presença. Fotos: Marlene Bergamo/Folhapress



TRIBUNA O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, passou a ser convidado para se candidatar ao Senado depois que enviou uma carta a amigos afirmando que Lula (PT) não faz política, não conversa com amigos antigos e que "está isolado, capturado".

TRIBUNA 2 As propostas vêm de lideranças e de empresários de Brasília. Kakay diz que ficou surpreso com a repercussão, mas que pretende seguir na advocacia. "Jamais me candidatarei a um cargo", afirma ele, que diz já ter rejeitado propostas semelhantes no passado.

TRIBUNA 3 A carta do advogado teve ampla repercussão, especialmente por seu conhecido posicionamento de esquerda e de apoio a Lula em diversas eleições.

FESTA EM CASA Em dezembro de 2023, Kakay emprestou sua casa para que Lula e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, celebrassem a diplomação do petista e de Geraldo Alekmin (PSB) como presidente e vice.

ÉPIQUE Roberto Carlos vai comemorar seu aniversário de 84 anos com um show em Natal, em 19 de abril. O cantor fará uma apresentação para 20 mil pessoas na Casa de Aposta Arena das Dunas.

ÉPIQUE 2 Haverá um bolo e uma celebração de "parabéns" no palco. O show marca o retorno do Rei após 27 anos desde sua última apresentação na cidade.

TELONA O tenor Jean William fará sua estreia como ator. Ele interpretará o maestro Carlos Gomes no filme sobre a trajetória do compositor da ópera "O Guarani". Com direção de Arianne Porto, o longa começou a ser gravado no início deste ano e tem previsão de estreia em 2026.

TELONA 2 "Bravo! Carlos Gomes do Brasil" vai mostrar a infância humilde do músico em Campinas (SP), sua ascensão na Europa e o seu processo de composição de "O Guarani", obra que teve destaque mundial.

TELONA 3 As atrizes Bianca Rinaldi e Maria Fernanda Cândido estão confirmadas no elenco. A produção tem direção musical de Luiz Fernando Malheiro, e direção de fotografia de Carlos Ebert.

GARFO E FACA O restaurante Aby reabriu suas portas em São Paulo sob novo comando. O estabelecimento especializado em culinária portuguesa agora conta com a chef Ana de Assis, fundadora do Ateliê da Nata, na cozinha.

GARFO E FACA 2 O empreendimento é tocado pelo ator Ricardo Tozzi em sociedade com um grupo de empresários. O restaurante está localizado na Casa Cascais, complexo comercial no Jardim Europa, na zona oeste de SP.

Show de Lady Gaga em Copacabana é confirmado

Apresentação em maio será como a de Madonna no ano passado e consolida projeto anual do Rio de Janeiro

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO O show da cantora Lady Gaga na praia de Copacabana foi oficializado, nesta sexta-feira, numa entrevista coletiva no Rio de Janeiro. A apresentação para 1,5 milhão de pessoas está marcada para 3 de maio e será a primeira atração de um projeto de quatro anos, batizado Todo Mundo no Rio, que trará uma atração internacional por ano, com patrocínio da cervejaria Corona.

A vinda da cantora ocorre 12 anos depois de sua única passagem pelo Brasil — em 2017, sua presença no Rock In Rio chegou a ser confirmada, mas ela precisou cancelar por problemas de saúde.

O esquema promete ser semelhante ao megashow na praia de Copacabana feito por Madonna, que ocorreu em 4 de maio do ano passado e mobilizou mais de 800 mil pessoas, segundo o Datafolha.

"É um desdobramento do que a Bonus Track fez com os Rolling Stones [em 2006]. Na época, disse que nunca mais faria um show desse tamanho, mas fui convencido por Daniele Maia [secretária municipal de Turismo do Rio] da importância da vinda de Madon-

na, que foi um show que mostrou quantos benefícios um evento assim traz pra cidade", diz Luiz Oscar Niemeyer, presidente da Bonus Track, produtora do evento.

Estavam no anúncio do show, além de Niemeyer, o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo de Almeida, a secretária estadual de Cultura e Economia Criativa, Daniele Barros, a diretora da Corona, Gabriela Gallo, o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, e o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha.

Depois do evento, Padilha afirmou ser um "little monster", como são conhecidos os fãs da cantora. "No show de Madonna, tivemos uma ocupação de 95% na hotelaria, e foram abertos voos extras para o Rio partindo de 25 cidades", disse Almeida. "Para a imagem do Rio é fundamental."

Em março, Lady Gaga lança "Mayhem", seu primeiro álbum de inéditas desde "Chromatica", de cinco anos atrás. Entre as músicas do disco, estão "Disease", "Abracadabra" e "Die with a Smile". O show que ela traz ao Rio é um novo espetáculo, que estreia em abril no festival Coachella.

As dimensões serão equivalentes às do show de Madonna, com



Cartaz do show de Lady Gaga no Rio de Janeiro Divulgação

16 torres de som espalhadas pela orla. Sobre possíveis participações brasileiras, foi dito que isso depende das escolhas de Gaga. O espetáculo será transmitido pela Globo, pelo Globoplay e pelo Multishow.

Não há informações sobre as próximas atrações do Todo Mundo no Rio. Questionado se haveria abertura para artistas de fora do pop, Niemeyer afirmou que não sabe dizer, mas que o objetivo é que sejam sempre grandes nomes. "Vamos avaliar ano a ano [se vai ser do pop ou não]. O que sabemos é que vão ser nomes de maior impacto no mundo. É isso que buscamos, a turma que bota a camisa dez nas costas."

O trauma do cancelamento do show de Gaga em 2017 foi abordado na entrevista. "Não trabalhamos com a possibilidade do cancelamento", disse Niemeyer. "Somos seres humanos, temos nossas fraquezas. É claro que o show de Gaga está todo coberto, mas isso não vai acontecer, sai para lá."

A cantora expressou empolgação nas redes sociais. "É uma honra ser convidada para cantar no Rio. Durante toda a minha carreira os fãs no Brasil foram parte do sangue vital dos monstinhos."

PortoBank
Apresenta
Blue Note
SÃO PAULO

Instagram Facebook YouTube /BLUENOTESP

almoco & jazz

ALMOÇO COM MÚSICA AO VIVO E VISTA PARA AVENIDA PAULISTA.

ENTRADA

EXECUTIVA DO DIA

SOBREMESA

R\$ 55

SEGUNDA A SEXTA COM MÚSICA AO VIVO 12H ÀS 15H
ENTRADA GRATUITA • NÃO É CORRADO COUVERT ARTÍSTICO

SHOWS • RESTAURANTE • VARANDA BLUE • BRUNCH • ALMOÇO & JAZZ • EVENTOS

AV. PAULISTA 2073 2º ANDAR
CONJUNTO NACIONAL

CLIENTES PORTO BANK TÊM DESCONTOS EXCLUSIVOS EM INGRESSOS E RESTAURANTE.

A CASA DE SHOWS MAIS ICÔNICA DO MUNDO! PROXIMIDADE COM OS ARTISTAS EM APRESENTAÇÕES EXCLUSIVAS E INTIMISTAS.

BRUNCH
SEMPRE AOS DOMINGOS
10H ÀS 17H
BUFFET R\$ 116

07.MAR 22H30
PENÉLOPE
25 ANOS

21 E 28.MAR 20H 22H30
TRIBUTOS A ELIS E TOM
DANIEL JOBIM E KELL SMITH

22 E 29.MAR 20H 22H30
ZIZI POSSI

05.ABR 22H30
JOÃO SUPLICY
CANTA CHICO BUARQUE

13.ABR 19H
IVO MEIRELLES
CANTA CARTOLA E NELSON CAVAQUINHO

17 E 24.MAI 20H 22H30
LEONI
40 ANOS NA ESTRADA

ISABELLA TAVIANI
VOZ E VIOLÃO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
LUIZA POSSI
26.FEV 20H 22H30

SHOWS • RESTAURANTE • VARANDA BLUE • BRUNCH • ALMOÇO & JAZZ • EVENTOS

bluenotesp.com

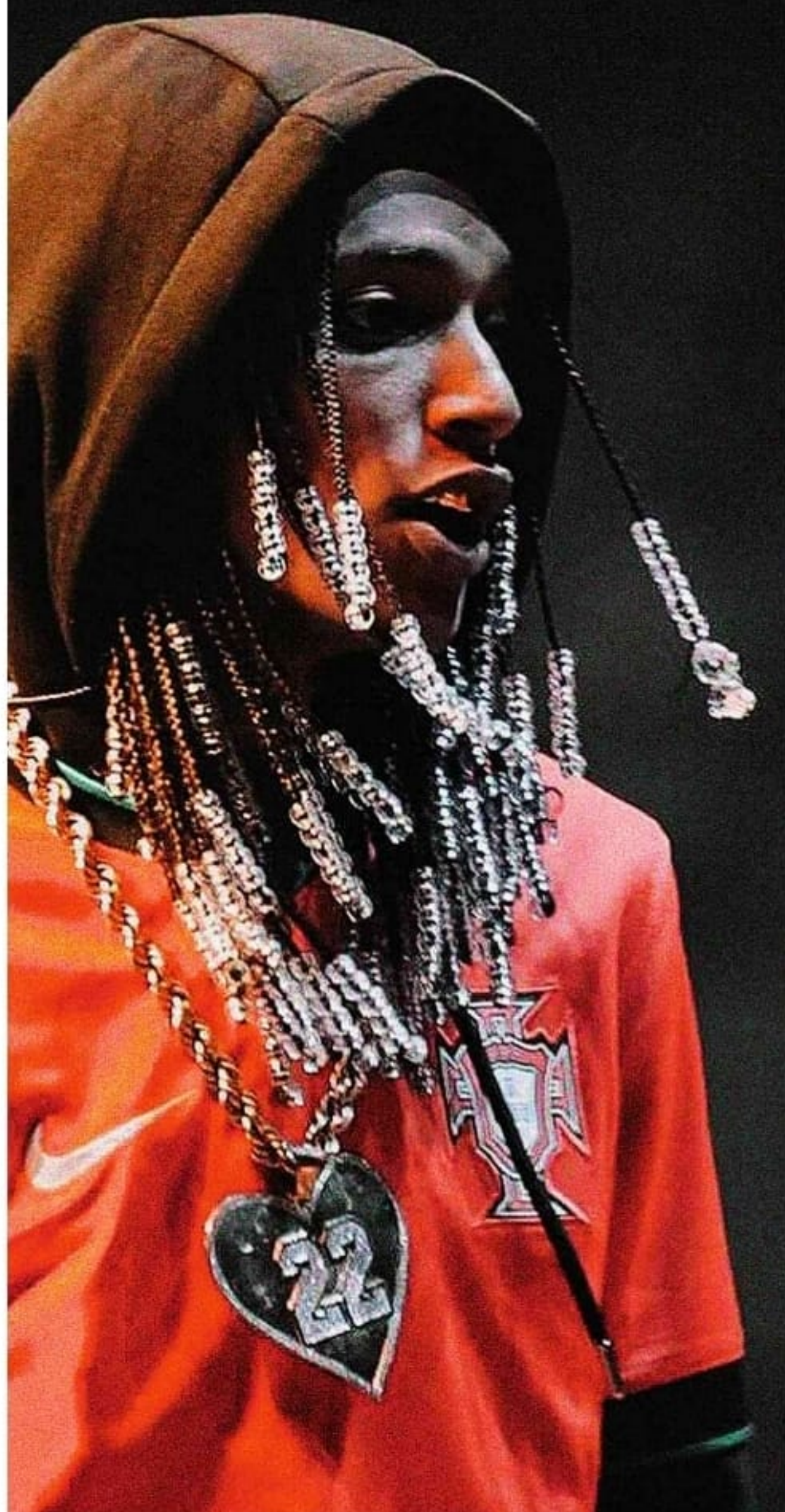
Patrocinador: Heineken, Azul, Coca-Cola

Parceiros de Mídia: Trousseau, Especial, ZAHU, eventim

ilustrada

Oruam, envolvido em polêmicas, vira um projeto de lei e faz dele uma música

Criado num lar evangélico, o rapper ex-estudante de psicologia, alvo de parlamentares, lança álbum depois de ser detido pela polícia do Rio de Janeiro



O rapper Oruam Reprodução/Instagram

Eduardo Moura

SÃO PAULO Esta é uma breve história de como Mauro virou Oruam. De como Oruam virou um projeto de lei. E de como o projeto de lei virou um nome de música.

Fama, dinheiro, sucesso — em entrevistas, Mauro já disse se importar pouco com isso. Ele diz que o que quer é ficar com toda a família. É um tanto difícil. Seu pai, Márcio dos Santos Nepomuceno, conhecido como Marcinho VP, um dos criminosos mais conhecidos do país, com notoriedade que rivaliza com a do filho, está preso desde 1996, condenado a 36 anos de prisão por ser mandante de dois homicídios — dois traficantes rivais foram esquartejados. Marcinho, líder do narcotráfico ligado ao Comando Vermelho, mesmo já preso, chegou a acumular R\$ 40 milhões.

Mauro, o quarto filho de Marcinho, nasceu cinco anos após a prisão do pai. Oruam virou um dos artistas de trap mais ouvidos no país.

O anagrama do nome real do artista não sai do noticiário. Ele é um dos mais populares da nova geração no país e não desconhece polêmicas. Na quinta-feira, virou manchete ao ser preso por fazer manobras perigosas ao tentar escapar de uma blitz no Rio de Janeiro.

Seu nome ainda virou o apelido de um projeto de lei que vem sendo replicado em dezenas de casas legislativas — a chamada “lei anti-Oruam”. Assim que saiu da prisão, depois de o amigo Orochi pagar a fiança, de R\$ 60 mil, Oruam anunciou o álbum “Liberdade”.

O trabalho, já no streaming, tem 15 músicas, entre elas, uma chamada “Lei Anti-Oruam”. A capa do disco é ilustrada por uma fotografia do artista e sua família — mãe e irmãos vestem camisas com a imagem de Marcinho VP, com a palavra “liberdade”. O próprio Marcinho aparece na imagem, digitalmente inserido. O clipe de “22 Meu Vulgo”, lançado à meia-noite desta sexta, já passou de 900 mil visualizações.

Na tarde da sexta, o rapper postou em suas redes um vídeo de um carro branco fazendo manobras perigosas em frente a uma viatura da polícia do Rio de Janeiro. A cena é filmada por alguém próximo dos veículos em movimento, com uma boa qualidade de imagem.

O vídeo se assemelha a imagens obtidas pelo G1. Segundo a apuração do site, o carro que faz “cavalo-de-pau” em frente à polícia teria o artista no volante. Imagens da TV Record mostram o rapper retirado de perto do carro por um policial.

Nas redes sociais, muitos levantaram suspeitas de jogada de marketing. Na noite de quinta para sexta, Oruam fez uma publicação agradecendo ao perfil de entretenimento Choquei pela cobertura.

Em depoimento, policiais afirmaram que a manobra feita com o carro pelo rapper teria sido premeditada, envolvendo pessoas que filmavam o ocorrido na orla da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Quem deu início à maré de projetos de lei anti-Oruam foi a vereadora Amanda Vettorazzo, do União Brasil, de São Paulo. O projeto propõe que seja proibido o uso de recursos públicos para a contratação de artistas que façam manifestações consideradas de apologia do crime e das drogas em suas músicas ou apresentações.

Atualmente, foram apresentados inúmeros projetos em pelo menos 12 capitais brasileiras, seis estados, além da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Foi no Parque Taipas, comunidade bem ao norte da capital paulista, que Vettorazzo teve a sua inspiração para a proposta. Na época, ela não era vereadora, mas já atuava como coordenadora nacional do Movimento Brasil Livre, o MBL. Ela conta que visitava o lugar em quase toda data comemorativa, acompanhando ações de uma ONG que atua em comunidades periféricas.

Lá morava um garoto que hoje deve estar na faixa dos 14 anos, ela diz, bastante envolvido nas atividades, como o jiu-jitsu. O menino foi parando de ir aos eventos da ONG, até que um dia Vettorazzo topou com o garoto. “Ele me disse ‘tia, eu não quero mais fazer esporte, não, eu quero ser MC’”, afirma Vettorazzo. Dentre os artistas que o menino afirmava admirar, estava Oruam, que, no ano passado, ficou célebre para um público maior por ter defendido a liberdade de seu pai durante um show no Lollapalooza.

“Isso me preocupou muito. Eu não posso proibir ele de ouvir uma música, não sou mãe dele nem mãe de ninguém”, diz a vereadora. “E também não posso proibir o Oruam, por exemplo, de fazer show aqui [em São Paulo].”

Ela explica o porquê de mirar nos eventos com dinheiro público. “Oruam fez um show em São Paulo, numa casa cara, na Vila Olímpia. Ele [o jovem do Parque Taipas] não teria condições financeiras de ir nesse show. Mas numa Virada Cultural, num evento público, ele teria condição de ir”.

Oruam não ficou calado diante da ofensiva legislativa que leva seu nome. Gravou vídeos chamando a vereadora de “doente mental” e insinuando ameaças veladas com frases como “se não, você vai conhecer o capeta”. O resultado foi uma enxurrada de ameaças, feitas por fãs, inclusive de estupro, à vereadora, que registrou um boletim de ocorrência e agora anda com escolta.

Segundo Aline Freitas, advogada especialista na área da cultura, o projeto promove censura prévia.

“O gestor tem autonomia para decidir o que vai contratar e pode responder por suas decisões de várias formas, se for o caso”, diz.

Já nos casos das leis de incentivo, em que a escolha da alocação do dinheiro público é da iniciativa privada, como a Rouanet, por exemplo, não pode haver análise subjetiva, diz a advogada. “Cumpridos os requisitos [técnicos], o projeto tem que ser aprovado.”

Segundo ela, a lei pode limitar o acesso à cultura “especialmente da população que mais se identifica com a realidade que as músicas retratam”, isto é, pessoas de regiões mais pobres da cidade. “Entendo que há uma censura, considerando que parte da população só tem acesso a determinados shows se a prefeitura ou o poder público contrata”, diz Freitas.

Artistas de funk, muitas vezes argumentam que músicas acusadas de exaltar o crime na verdade retratam a realidade e que não são apologia, mas um relato.

Continua na pág. B5

Continuação da pág. B4

Para Kim Kataguirí, o PL não proíbe verba pública nas hipóteses de uma merca narrativa. "Só quando há exaltação, apologia, incentivo", diz o deputado do União Brasil, que apresentou o PL na Câmara.

"O que a gente está querendo é a obrigatoriedade do [poder] Executivo fazer a análise [sobre apologia]", afirma Kim Kataguirí.

Segundo Conrado Hübner Mendes, colunista deste jornal e professor de direito constitucional da Universidade de São Paulo, o projeto viola a liberdade de expressão. "Pode uma banda ir numa unidade de ensino e eventualmente cometer um crime pelo que fala? Claro, qualquer um pode, mas não como requisito prévio, a partir de uma definição genérica de apologia do crime", afirma.

"Apologia do crime é um tipo penal, e isso quem julga é o Judiciário", diz Hübner Mendes. "Recursos públicos estão sujeitos a uma série de regras. Uma vez respeitadas essas regras, não cabe a eles [gestores públicos] julgar se uma música faz apologia do crime. Não cabe a uma lei definir, nem ao gestor [público] julgar do ponto de vista moral o que se contrata."

Segundo Kataguirí, "quem submeter o projeto à análise pode recorrer na própria instância administrativa". Depois, se for o caso, pode recorrer ao Judiciário.

Na visão de Hübner Mendes, o projeto é juridicamente inócuo. "Mas a tentativa de intimidação por meio de lei nunca é inócua."

Só que antes de enfrentar parlamentares e a opinião pública, o menino Mauro teve de enfrentar a vontade da mãe, que torcia o nariz para músicas com conteúdo violento, diz a irmã do rapper.

Wallace conheceu Oruam num culto no Complexo do Alemão, quando o garoto devia ter uns sete anos de idade. Na época, Wallace já era MC Smith, mas Oruam ainda era apenas Mauro.

Há cerca de dez anos, Wallace conta que foi fazer um show numa grande casa de espetáculos na Baixada Fluminense e propôs levar Mauro. A mãe do menino, evangélica, não deixou. "Ele chorou e tudo nesse dia", conta.

Em 2017, houve o lançamento de um livro do pai de Mauro, na quadra da Mangueira. Na ocasião, o garoto declamou um poema. "[Nesse dia] eu falei para a mãe que ele tinha que desenvolver o poema dele em forma de música. E hoje ele tá aí", diz o MC.

São seis os filhos de Marcinho VP—cinco dos quais ele teve com a sua xará, Márcia Gama. O casal se conheceu no Complexo do Alemão, onde nasceu Lucas. Márcio foi para a prisão meses depois do nascimento do filho. Depois vieram Débora, Mauro, Vitória e Silas.

O pai de Oruam foi condenado a 36 anos de prisão por ser mandante de dois homicídios, cometidos em 1996. Aparentado como uma das maiores lideranças do Comando Vermelho, Marcinho VP, em entrevista à TV Record, em 2018, afirmou que nunca foi traficante na vida, e que "vivia de assaltos na rua".

Ele afirma ter sido um integrante do Comando Vermelho, "apenas mais um", sem ter exercido um papel de liderança. Na mesma entrevista, ele afirma que

ajudou Sérgio Cabral nas eleições de 1996. Marcinho disse que recebeu Cabral em seu camarote durante um showmício de pagode.

Os filhos de Marcinho cresceram em Jacarepaguá, no Pechincha, bairro de classe média na zona oeste do Rio de Janeiro, e estudaram em colégio particular.

Mauro fez até o segundo ano de psicologia, mas parou depois de estourar na música. "Sempre tivemos boas oportunidades e fomos ensinados a não desperdiçar", diz a irmã, Débora Gama, que hoje é cantora gospel.

O primeiro hit foi "Invejoso", de 2021. O clipe da música tem 193 milhões de visualizações no YouTube. Oruam ficou mais conhecido no mainstream depois de participar do Poesia Acústica, projeto musical que reúne artistas de trap, rap, funk e já lançou 16 álbuns.

No ano passado, furo a bolha de vez. Durante uma apresentação no Lollapalooza, em São Paulo, vestiu uma camisa com o retrato do seu pai com a palavra "liberdade".

Seus versos vão do funk putaria a Deus, do "jogo do tigrinho" à violência policial. Oruam é dono do hit "Rolê na Favela de Nave", indicado ao Prêmio Multishow de 2024. Também é autor do trap gospel "Terra Prometida", em que canta "essa eu fiz pra minha mãe se orgulhar". Um de seus sucessos mais recentes, "Oh Garota Quero Você Só pra Mim", em parceria com o sertanejo Zé Felipe, vem sendo chamado de "hit do verão".

Em "Filho do Dono", com MC Cabelinho, ele canta "não tenho medo, eu sou filho do dono/ maior responsa de sujeito homem".

Não raro, ele se maquia de Coringa. Usa a simbologia do número 22, o arcano do louco no tarô. No peito, carrega uma tatuagem do rosto do pai. Embaixo da costela, tem tatuado o rosto de Elias Maluco, morto em 2020, após ter sido condenado como mandante do assassinato do jornalista Tim Lopes. Oruam o chama de tio.

Repórter da TV Globo, Lopes foi torturado, morto e queimado por traficantes enquanto fazia uma reportagem investigativa na Vila Cruzeiro, uma favela da zona norte do Rio de Janeiro.

Os irmãos cresceram frequentando a mesma igreja, mas hoje só Débora é membro da Assembleia de Deus Bonsucesso de Jacarepaguá, na capital fluminense.

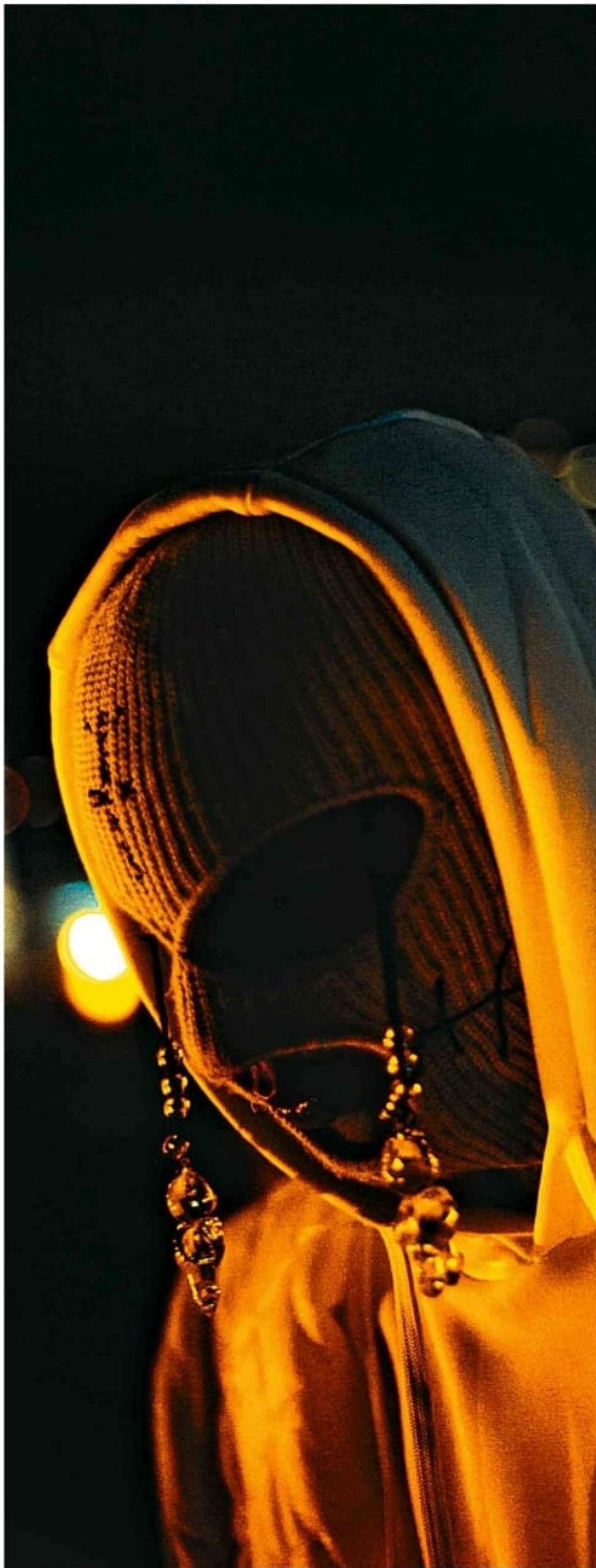
Mauro não foi o primeiro da família a tentar a carreira artística. Os seus irmãos mais velhos Lucas e Débora começaram a cantar ainda crianças, como dupla gospel.

Débora rejeita a pecha de "nepo baby" tanto para ela quanto para o irmão. Ela discorda que a imagem do pai tenha ajudado na carreira artística de seus filhos.

"Nunca ouvi ninguém usar esse termo para se referir a mim, até porque não vejo benefício nem vantagem alguma em carregar o nome do meu pai, principalmente da forma negativa como retratam", diz a cantora e arquiteta.

"Depois que Mauro estourou é que passamos a ser mais 'notados', e começaram a nos vincular ao nosso pai. Acredito que as pessoas aproveitam do nome dele—que vende—para nos rotular, e isso, de alguma forma, gera curiosidade, gera visibilidade."

Leia mais na pág. B6



O rapper Oruam Reprodução/Instagram

ilustrada



O rapper Oruam em fotografia de divulgação do disco 'Liberdade', lançado na noite do dia em que foi preso no Rio de Janeiro Reprodução/Instagram

‘Liberdade’ não pede licença para suas provocações

Lançado depois de prisão de Oruam, álbum transita entre a fúria e a introspecção com enredo hollywoodiano

MÚSICA

Liberdade

★★★★★
Artista: Oruam. Gravadora: Oruam Distribuições. Disponível nas plataformas de streaming

Jairo Malta

Na noite em que lançou “Liberdade”, Oruam foi preso. Um cavalo de pau “mal calculado”, uma blitz, uma confusão e R\$ 60.720 depois, estava de volta às ruas. O que poderia ser só mais uma noite caótica na rotina de um dos rappers mais falados do país se transformou no melhor argumento de marketing para um disco que já tinha a polêmica na capa.

E talvez seja essa a maior ironia —um álbum chamado “Liberdade” nascendo depois de uma detenção. Se o episódio foi ou não forjado, cabe ao músico responder.

Mas e o som? Bem, “Liberdade” não pede licença para entrar. Ele chega arrastando a porta, distribuindo versos pesados, batidas carregadas de tensão e um discurso que transita entre a contestação e a ostentação, tudo em trap que ora se aproxima do funk, ora

assume um tom mais melódico.

Importante ressaltar que Oruam despeja sua verdade, gerada no seu universo, doa a quem doer. A abertura com “22 Meu Vulgo” já dá o tom — “ouro no pescoço, terror dos invejosos, respeito à bola”. Não há espaço para rodeios.

O ponto alto talvez seja “Lei Anti O.R.U.A.M.”, em que o rapper traduz a tentativa de silenciamento institucional. A música não se esquivava do peso das ruas. “Eles dão arma pra nós, depois pergunta por que somos bandidos.”

Oruam reflete o paradoxo de um sistema que cria e pune ao mesmo tempo. A faixa se conecta diretamente ao projeto de lei da vereadora Amanda Vettorazzo, que propõe proibir a contratação de artistas com dinheiro público caso façam apologia do crime.

A polêmica não é novidade na carreira dele. No caso do projeto de lei, ele não se limitou a criticar —gravou um vídeo em suas redes chamando a vereadora de “doente mental” e insinuando ameaças veladas como “se não, você vai conhecer o capeta”. O resultado foi uma enxurrada de ameaças, inclusive de estupro, à vereadora, que preci-

sou registrar um boletim de ocorrência e agora anda com escolta.

O impacto desse episódio ressoa no disco. “Madrugada É Solidão”, com Poze do Rodo, assume um tom quase confessional. Entre versos sobre julgamento e sobrevivência, Oruam deixa claro que, para quem veio da favela, liberdade nunca foi um conceito absoluto, mas sim uma batalha diária.

“Complexo do Lins” reforça esse retrato. “Complexo do Lins, tem G3, AR e Parafal/ se tenta subir, a rajada sai no natural”, dizem os versos. Aqui, a letra é mais do que uma exaltação ao território. Oruam narra, e é isso que incomoda tanto quem o tenta criminalizar.

Mesmo jovem, com 23 anos, o artista carrega o peso do nome do pai. Filho de Marcinho VP, preso e condenado a 36 anos por dois homicídios, o rapper pede liberdade para o pai no disco. Há quem veja loucura, há quem veja afeto. Oruam, no entanto, tem usado essa narrativa como tática para se manter diariamente em evidência na mídia —algo que políticos fazem com frequência, muitas vezes sem julgamentos.

O disco se equilibra entre pu-

O disco de Oruam se equilibra entre momentos de pura fúria, a exemplo das faixas ‘Avançando Muito’ e ‘AK de Bipé’, e instantes de introspecção, como ‘Mente de um Astro’ e ‘Vazio’, ao lado de Orochi, mostrando um artista que, mesmo no olho de um furacão de controvérsias e num universo bem agitado, entende a importância de contar histórias e criar narrativas. Mas até que ponto essa história é sua e até que ponto não passa de um roteiro definido de antemão pelas forças do mercado?

ra fúria, como “Avançando Muito” e “AK de Bipé”, e instantes de introspecção, como “Mente de um Astro” e “Vazio”, com Orochi, mostrando um artista que, mesmo no meio de controvérsias e um universo bem agitado, entende a importância de contar histórias e criar narrativas. Mas até que ponto essa história é sua e até que ponto é um roteiro previamente definido pelo mercado?

Oruam não precisa provar nada para ninguém —seus números no streaming garantem que seu público está consolidado. Isso prova que nada é acidental, e talvez seja isso o que mais impressiona, a forma como tudo se encaixa como numa narrativa hollywoodiana.

No fim, “Liberdade” é um disco que impacta, você sendo ou não fã do artista. Assim como jovens negros e favelados, o fato de existir já é suficiente para incomodar alguns. Oruam sabe que está no olho do furacão e parece confortável ali. O que resta ao ouvinte é decidir se quer entrar no “trem do 22”, se prefere ver de longe ou se vai se juntar aos que o odeiam. Seja qual for a escolha, Oruam já venceu e seguirá vencendo.

BNegão faz garimpo de ritmos e parcerias ecléticas para o seu primeiro álbum solo

Disco 'Metamorfoses, Riddims e Afins' traz versões renovadas de referências do rapper, como Jovelina Pérola Negra e Ratos de Porão

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO O rapper BNegão recorre a uma imagem inusitada para explicar a origem do álbum "Metamorfoses, Riddims e Afins". "Lembra da transformação do Coisa naquele desenho dos anos 1980?", pergunta o artista. "Ele juntava os anéis de cada mão e aí vinha um monte de pedra, cada uma de um lado, para formar o corpo dele. Foi assim com o disco, cada faixa meio que veio de uma história."

Da mesma forma que o herói da Marvel, "Metamorfoses, Riddims e Afins" reúne num corpo coeso peças independentes, cada uma com sua origem. As pedras de BNegão incluem inéditas em meio a novas versões de canções já gravadas por ele, como "Essa É pra Tocar no Baile", que virou "Essa É pra Tocar no (Heavy) Baile", com participação do Heavy Baile.

O disco marca a estreia solo de BNegão. "Enxugando Gelo", "Sintoniza Lá" e "Transmutação", seus três álbuns anteriores, foram assinados por BNegão & Seletores de Frequência. Mas o rapper conta que, originalmente, sua estreia solo seria em "Enxugando Gelo".

"Chamei a galera para gravar no meu disco solo. Quando acabou, parei para ouvir e me dei conta que 'isso aqui é um disco de banda'", lembra BNegão. "Basicamente todo mundo participou de todas as faixas. Aí eu peguei a espada e batizei — 'a partir de agora vocês são Seletores de Frequência'", conta.

BNegão vinha acumulando a vontade de fazer um som que não cabia no Seletores de Frequência. Há cerca de dez anos, as ideias vinham fervilhando na cabeça de BNegão — voando como as pedras do Coisa. Em "Metamorfoses, Riddims e Afins", a já lembrada "Essa É pra Tocar no (Heavy) Baile" entra na conta das "metamorfoses", ganhando uma pegada de arrocha carioca — encontro do ritmo baiano com o funk do Rio de Janeiro.

A garimpagem de BNegão foi de Jovelina Pérola Negra a Ratos de Porão. "Há o maior tempo eu tinha essa versão do Ratos na minha cabeça, bem punk", diz o artista, falando sobre "Cérebros Atômicos", que gravou com a participação de Paulão King. "E 'Sorriso Aberto' [samba de Guará que fez sucesso na voz de Jovelina] eu já tinha gravado há uns anos no disco do Digitaldubs."

O rocksteady "Injustiça", lançado em 2006 numa colaboração com a banda paulistana de ska Firebug, volta em duas versões,

cada uma com um convidado — Maxado e Bruno Pederneiras fazem as participações especiais.

Outro resgate da curadoria de BNegão é "O Sósia", lançada em 1992 no disco de estreia do grupo paulistano Moleque de Rua. Crônica que amarra a relação umbilical entre polícia e crime, a canção estava na mira de BNegão desde que a ouviu pela primeira vez.

"Eles foram um acontecimento. Essa música deles planta a raiz de muita coisa dos anos 1990", diz BNegão. "Eles pegaram Jorge Ben, essa linguagem de samba-rock, e misturaram com samba-reggae. E eu sou um soldado do samba-reggae, todo sábado ouvia um programa na Rádio Imprensa que tocava só o ritmo. Aquilo me emocionava. O Moleque de Rua ligava isso ao que veio depois. Os caras conseguiram fazer um lance ao mesmo tempo afrofuturista e ancestral total."

Além do olhar para o passado, as produções mais recentes foram fundamentais para dar forma e coesão ao disco. "Canto da Sereia", de Osvaldo Nunes, faz parte da minha vida desde que a ouvi pela primeira vez com a Orquestra Contemporânea de Olinda", afirma BNegão. "Tem também a cumbia 'Tudo no Esquema (Pensamento Libertário)' e a 'Intro Amazônica', do Sandro Lustosa, um cara do Acre que tocou com Manu Chao, com João Donato. São as três primeiras músicas do álbum, elas dão o norte do disco e fizeram o disco acontecer", acrescenta o rapper.

BNegão identifica na política e na ancestralidade a liga que junta as pedras no corpo de Coisa de seu "Metamorfoses, Riddims e Afins". "Estou falando sobre polícia com o Moleque de Rua, sobre geopolítica com o Ratos de Porão, sobre sistema financeiro com 'Injustiça'. Os ritmos todos se conectam na África como mãe de geral."

Essa geografia, aliás, é ampla. "Tem a Amazônia, vai para a Colômbia com a cumbia, desce para Salvador com o samba-reggae, vem para o Rio com o arrocha carioca, volta para Salvador com o pagodão. O Ratos entra naquele esquema punk reggae, com os punks misturados com a galera do reggae", diz o artista. "E por fim vem 'Sorriso Aberto', um samba afrofuturista. Dentro do meu coração tem essa conexão toda."

Metamorfoses, Riddims e Afins

AUTOR BNegão. **PRODUÇÃO** BNegão. **GRAVADORA** Independente. **ONDE** Disponível nas plataformas digitais



O rapper BNegão Divulgação

Cícero abandona 'indie lo-fi' pelo arranjo ao vivo em seu 'Concerto 1'

Artista mistura os elementos da bossa nova, do rock alternativo e do funk para pensar o subúrbio em disco de releituras de canções do seu passado



O músico Cícero em show da turnê 'Concerto 1' Camila Bernardino/Divulgação

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Em meio aos primeiros meses de pandemia, trancado na casa da mãe em Santa Cruz, no Rio de Janeiro, Cícero pensava em como fazer shows e gravar músicas num mundo em que todos estavam isolados.

"Tive a ideia de gravar tudo remotamente, cada um na sua casa, projetar uma orquestra na parede de casa e tocar para a câmera com os músicos projetados atrás de mim", diz o compositor.

O projeto não vingou ali. Mas foi um vislumbre do que viria a se tornar "Concerto 1", turnê com a qual Cícero rodou o Brasil em 2023 e que agora ganha versão

gravada, num álbum homônimo. São dez releituras de canções anteriores, com traços de bossa nova, rock alternativo e marchinha.

"Retomamos a ideia, juntamos os músicos para tocar os arranjos e fomos para um teatro gravar a orquestra". No show, essa gravação é projetada num telão, enquanto Cícero acompanha ao vivo na voz e no violão. "Parece que minha música se entendeu mais com esse formato do que com o indie que fazia mais novo".

Desde a turnê, Cícero ouve o HD com a parte dos músicos isoladamente, como se fosse um disco próprio. Na verdade, o plano do artista é que se torne. "A versão com voz ficou legal, mas quando

tira a voz parece que consigo me explicar em outros lugares."

A música clássica era trilha sonora desde a barriga da mãe. Ele acredita que naturalmente incorporou desenhos melódicos desse universo. E, de alguma forma, o disco resolve uma questão que era central na primeira década de sua carreira, entre 2010 e 2020.

"Meus álbuns da década passada tinham muita intenção na produção, queria gravar com celular, computador, radinho, fita cassette", diz Cícero. "Nesse disco novo, tirei todas as intenções. Gravei de um jeito 'standard', masturizei com os caras da indústria.

As camadas de intenção estão nas letras e na composição. Is-

so me livrou da sensação de ser o indie. Sou um compositor que gosta da estética lo-fi porque era o que tinha em Santa Cruz nos anos 1990, mas não é necessariamente a minha bandeira".

As menções à Santa Cruz, subúrbio da zona oeste do Rio, surgem naturalmente muitas vezes na fala de Cícero. Apesar de não morar mais lá, ele continua muito próximo desse lugar onde estão sua família e suas raízes.

"Acho o senso de humor do subúrbio mais engraçado, a música mais sedutora", diz o artista. "Cresci com a premissa de que prego que se destaca toma martelada. Minha natureza é de não aparecer. Não gosto de palco, de câmera, de prêmio, de TV. Faço porque ajuda a ter público, mas não faço. Se tivesse nascido no Jardim Botânico, talvez tivesse feito teatro. Mas o subúrbano tem uma parada de quem já foi assaltado mais de dez vezes. Quero passar despercebido".

Ele até consegue não ser notado. Há umas semanas, postou uma foto no Instagram e leu comentários do tipo: "Esse que canta 'Tempo de Pipa'?", "Em algum lugar, fiz a coisa certa, não me expor tanto à maldade de gente boa, como diz o Chico César", afirma. Mas essa maldade já o alcançou muitas vezes, principalmente na época de seu primeiro disco, "Canções de Apartamento".

"Foi a pior fase. Todo mundo me bajulando, mas tinha muita gente com raiva de mim", lembra Cícero. "Chegava no rolê em Botafogo, e a galera saía de perto, abria roda. Quando ia tocar, era ruim, porque não sabia tocar minhas próprias músicas ao vivo. Gravei em casa, sobrepondo coisas, mas não sabia defender as músicas no palco".

A fama, portanto, não é algo que mova Cícero. "Meus amigos famosos estão mais satisfeitos quando conseguem largar a fama para lá", conta. "Quem está dentro está sempre reclamando, tampado de remédio, porque a gente não está preparado para essa fama de internet. É uma pirração essa dos números. As redes sociais são um grande jogo do tigrinho. Na real, rede social nem social é, isso é marketing."

Em vez da fama, Cícero diz se mover pela percepção de que é parte de uma história da música brasileira. "Eu, Tim Bernardes, Ana Frango Elétrico, a gente entendeu que a função de uma geração é alimentar a próxima".

O Brasil, acredita, é um terreno privilegiado para isso. "Um pouco do 'Concerto 1' foi para dar uma cutucada nesse conceito. Muita gente defende que a grande música do planeta é a música branca eurocêntrica e nada pode se infiltrar nisso. Isso para mim é uma fraqueza, e não uma força", afirma o músico.

"A música brasileira é a melhor música do mundo porque a gente não rejeita nada. Daqui a pouco vai ter uns moleques que ouviram trap, rap, funk, samba, maracatu, ficaram fritando ali no Spotify e vão fazer um negócio muito fora da casinha. E eu vou bater palma."

Concerto 1

AUTOR Cícero. **PRODUÇÃO** Cícero.

GRAVADORA Independente. **ONDE** Disponível nas plataformas digitais

“

A música brasileira é a melhor música do mundo porque a gente não rejeita nada. Daqui a pouco terão uns moleques que ouviram de tudo, fritaram no Spotify e farão um negócio fora da casinha. Eu vou bater palma

Cícero
músico

Turnê de 40 anos do The Cult no Brasil olha o presente, não o passado, diz o líder da banda

Ian Astbury relembra as origens do grupo, que foi influenciado por performances de Jim Morrison e ajudou a remodelar o estilo punk



O músico Ian Astbury durante show da banda The Cult, da qual é vocalista Josh Kim/Divulgação

André Barcinski

PARATY (RJ) A nostalgia é o objetivo do The Cult, diz Ian Astbury, líder da banda britânica que vem ao Brasil para shows no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Curitiba.

A turnê se chama "85-25", mas o músico rechaça qualquer tentativa de fazer dela uma celebração de glórias anteriores. "Não estamos revisitando o passado, mas mostrando como estamos hoje. Lançamos um disco em 2022. Nossos shows refletem toda a trajetória de 40 anos da banda."

O grupo surgiu em Bradford, na Inglaterra, em 1983, com o nome de Death Cult, no meio da onda pós-punk de nomes como

Echo and the Bunnymen, Siouxsie and the Banshees e Gang of Four. À época, a Death Cult tinha uma pegada gótica e dividiu palcos com bandas como Bauhaus.

Astbury é inglês, mas mudou com a família aos 11 para o Canadá, onde ficou por cinco anos. A família morava a 50 quilômetros da fronteira com os Estados Unidos, e o jovem foi impactado por programas de rádio e TV americanos que o apresentaram à então nascente onda do punk rock. "Lembro ligar a TV e ver o New York Dolls, aquilo foi um choque."

Em 1977, aos 15, Astbury foi passar férias com familiares em Londres e caiu de cabeça na cena punk. "Era uma loucura, havia

shows todo dia de bandas como Stranglers e The Damned. Eu vi o Clash ao vivo e foi marcante." A família voltou definitivamente ao Reino Unido por volta de 1979, quando sua mãe, então sofrendo com um câncer, pediu para morrer em sua terra natal, a Escócia.

Em Glasgow, Astbury se tornou figura carimbada na cena local de rock alternativo. "Vi o Crass e fiquei obcecado por eles. Vi Birthday Party [banda de Nick Cave], Iggy Pop, Lou Reed. Via Nico [cantora que gravou com o Velvet Underground] se apresentando com o Bauhaus. Um dos shows mais incríveis foi The Cramps em 1980, com a melhor formação, Bryan Gregory e Poison Ivy nas guitar-

ras. Estávamos espremidos na primeira fila e lembro que o Lux Interior [do Cramps] quebrou uma lâmpada nas nossas cabeças."

Já com o nome The Cult e contando com o guitarrista Billy Duffy, Astbury lançou "Dreamtime", disco de estreia do grupo, em 1984. Mas foi o LP seguinte, "Love", de 1985, que fez estourar a banda, com hits como "She Sells Sanctuary", "Rain" e "Revolution".

O disco marcou uma guinada no som do grupo, incorporando elementos de hard rock e psicodelia. O som agradou em cheio às rádios de rock nos Estados Unidos, o que colaborou para a imensa popularidade da banda no país.

"Havia uma regra no punk de que você não deveria ouvir bandas dos anos 1960. Não se ouvia Led Zeppelin, Pink Floyd, Love ou Hendrix. A música da contracultura era desprezada. Por um bom tempo, eu me recusei a ouvir The Doors e foi só quando assisti a 'Apocalypse Now' [que tem na trilha sonora 'The End'] que passei a me interessar por Jim Morrison."

"Com ele eu comecei a pesquisar as influências do The Doors, como o esoterismo, filosofias orientais, Rimbaud e Baudelaire, e isso abriu minha cabeça", afirma.

Depois de "Love", o The Cult passou a concentrar seus esforços de divulgação nos Estados Unidos e a trabalhar com produtores mais ligados ao som pesado, como Rick Rubin, com quem a banda gravou "Electric", de 1987, que trouxe os hits "Love Removal Machine" e "Lil' Devil". Dois anos depois, The Cult usou o produtor Bob Rock nas gravações de "Sonic Temple", disco que rendeu grandes sucessos de rádio como "Fire Woman" e "Edie (Ciao Baby)".

"A mudança em nosso som não foi planejada, mas resultado de diferentes influências que passamos a ter: Gosto de arte, de literatura, de moda, não vivo preso a nenhuma época ou convenção", afirma.

Além das rádios de rock, quem também caiu de amores pelo The Cult foi a MTV, que não parava de passar os cliques da banda. "Eu gostava muito do canal", diz Astbury. "Mas depois percebi o que eles estavam fazendo, uma espécie de 'apartheid' musical, segmentando artistas por gênero. Eu venho de uma época em que boa música era boa música. Ninguém dizia que o Bowie ou Alice Cooper faziam 'música branca', ou que Sly Stone fazia 'música negra'. Tudo era música."

"Essa segmentação foi péssima para todo mundo. Os artistas mais famosos tentaram se adaptar à MTV e fizeram música cada vez mais comercial, enquanto o underground se tornou cada vez mais underground, e bandas como o Swans, que eu amo, meio que sumiram por um tempo."

Sobre os shows no Brasil, Astbury se diz ansioso. "Somos só quatro caras no palco, destruindo tudo. Não há efeitos ou grandes produções, só nós e a nossa música".

The Cult

ONDE Vivo Rio - av. Infante Dom Henrique, 85, Rio de Janeiro; Vibra São Paulo - av. das Nações Unidas, 17.955, São Paulo; e Live Curitiba - r. Itajubá, 143, Curitiba. **QUANDO** Rio de Janeiro: sáb. (22), às 21h; São Paulo: dom. (23), às 18h30; Curitiba: ter. (25), às 19h. **PREÇO** R\$ 400 a R\$ 1.200, em clubedoingresso.com e fastix.com.br



A mudança em nosso som não foi planejada, mas resultado de diferentes influências que passamos a ter: Gosto de arte, de literatura, de moda, não vivo preso a nenhuma época

Ian Astbury
vocalista do The Cult

ilustrada história de livraria



Volumes em estante do Beco dos Livros, na unidade do centro de Porto Alegre Carlos Macedo/Folhapress

Rede de sebos de Porto Alegre garimpa autores gaúchos espalhados pelo país

Dono do Beco dos Livros lembra os baques financeiros e as perdas literárias durante as enchentes no Rio Grande do Sul, mas diz que pandemia fortaleceu livrarias físicas

Douglas Gavras

PORTO ALEGRE Aos 74 anos de idade, o livreiro Peter Dullius sabe que está sempre se despedindo de seus livros. Enquanto anota cuidadosamente com um lápis os preços das publicações nas folhas de rosto de seu Beco dos Livros, ritual que mantém há mais de 30 anos, ele defende que todo leitor deve trabalhar, antes de mais nada, o desapareço.

Ao passar os dedos pelas capas, é como se ele desejasse que o conhecimento guardado ali circulasse logo. "O livro tem de ser lido e passado adiante, para que mais pessoas tenham acesso", ele afirma. "Deixa ele circular, as pessoas vão querer ler e só vão encontrar depois no sebo. Tem de desapare-

gar do livro e o deixar caminhar, para que encontre a felicidade."

Economista de formação, Dullius fez toda a sua carreira atuando em bancos de desenvolvimento. Trabalhou em empresas de pequeno e grande porte e trocou o Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro. Até que deixou os números descansarem e, de volta à capital gaúcha, decidiu abrir uma livraria com a mulher, Neiva Maria, em 1992.

A paixão pela literatura foi despertada na infância, aos oito anos, quando ganhou um exemplar de "Robinson Crusoe", de Daniel Defoe, em um concurso. Na juventude, o interesse cresceu em um internato de Estrela, no interior do Rio Grande do Sul, que contava com ampla biblioteca.

Guilherme, um de seus filhos, trabalha com ele desde o primeiro dia. Hoje divide a administração das livrarias com o pai e faz as viagens que ele antes fazia em busca de edições guardadas em sebos de outros estados — livros de autores gaúchos viraram uma espécie de tesouro que eles vão buscar em outras regiões do país. Em Porto Alegre, esses livros têm maior procura e podem ser vendidos por um valor que compensa os custos das viagens.

"A literatura gaúcha tem uma participação grande no nosso comércio. Os colégios indicam, as pessoas querem conhecer os livros, além de ser uma literatura muito vasta e rica. Dá para pensar nas obras de Mário Quintana, Erico Verissimo, Sérgio Faraco,

+ **História de Livraria**

A série se dedica ao universo dos sebos, da venda de livros antigos e do garimpo de raridades pelo Brasil. Segundo o Anuário Nacional de Livrarias de 2023, o Brasil tem 2.972 livrarias, entre as quais 102 são dedicadas ao comércio de livros usados. As reportagens passam por diversas cidades brasileiras e perfilam sebos de diferentes portes em textos publicados nas próximas semanas

Assis Brasil e de tantos outros."

Numa cidade conhecida pela longevidade de seus sebos, a família chegou a ter sete lojas, todas na região central da capital gaúcha. Atualmente, mantém três delas em funcionamento.

A unidade da rua dos Andradas, a famosa rua da Praia, é onde Dullius recebe a reportagem, em uma tarde quente de fevereiro.

No fim de semana, a via do centro de Porto Alegre fica mais parecida com o seu apelido — os trabalhadores dos prédios comerciais dão lugar a consumidores de antiquários, artistas de rua, manteiros, frequentadores de botecos e visitantes da Casa de Cultura Mário Quintana, a alguns metros.

Turistas param para tirar fotos em frente à fachada em tons de azul da livraria, restaurada. O estabelecimento fica em um edifício de dois andares, e no alto da escada branca de ferro, após passar pela seção de literatura regional, o cliente acha livros técnicos e preparatórios para concursos e uma vista da rua da Praia.

"Esta loja funciona todos os dias, Natal, Páscoa, sábado, domingo, feriado. Sempre", diz o livreiro.

Continua na pág. B11



Continuação da pag. B10

"É por que eu gosto tanto de vir? É pelas famílias que vêm e trazem as crianças no fim de semana, quando os pais não estão trabalhando e elas não estão na escola. A partir dos três, quatro anos, ela já consegue se divertir ao descobrir os livros. Poder ver isso é uma coisa que não tem preço", afirma o dono, Peter Dullius.

O Boco dos Livros oferece uma ampla variedade de obras, incluindo didáticas, espíritas, gibis e revistas, sem especialização em um único gênero. Dullius calcula que seu acervo conte com 130 mil itens cadastrados. O total, porém, pode passar de 300 mil.

"De vez em quando aparece um livro raro, quando alguém se desfaz da sua coleção. Mas o nosso objetivo nem é ser uma livraria de raridades ou de nicho, prefiro a diversidade e ver novos leitores se formando", afirma.

Ele também relata que o negócio de livrarias na região passou por uma transformação. "Muitas cidades da região metropolitana não têm mais livrarias. As crianças descobrem o que é uma livraria andando no centro."

Durante a pandemia e a en-

chente que inundou o Rio Grande do Sul, em maio do ano passado, o Boco enfrentou desafios, mas conseguiu se manter graças às vendas online, pelo site Estante Virtual, e à fidelidade dos clientes.

"A única loja da rua da Praia sem água dentro era a nossa. Como estamos em estrutura mais alta que a rua, não chegamos a perder livros, mas vi muitos comerciantes perderem tudo."

Estoques inteiros de livros foram perdidos com a inundação de galpões no norte da cidade, ele lembra. "Foi um baque. As dívidas não esperam a água baixar, né?"

Os duros meses em que as lojas precisaram ficar fechadas reforçaram no livreiro o valor do contato humano e da experiência sensorial de uma livraria.

O vendedor diz estar convencido de que os livros físicos revelam a alma de uma pessoa, ao contrário de exemplares digitais.

"Experimenta chamar um amigo para ir até a tua casa, e na sala há 500 livros. O cara olha os teus livros e consegue enxergar a tua alma. Uma biblioteca não é um espelho 100% garantido da personalidade do leitor, mas chega bem perto de ser isso."

O Boco dos Livros oferece uma ampla variedade de livros, entre eles didáticos, espíritas, gibis e revistas, sem especialização em um único gênero. O dono calcula que seu acervo conte com 130 mil itens cadastrados. O total, porém, pode passar de 300 mil

Durante a pandemia e a enchente que inundou o Rio Grande do Sul, em maio do ano passado, o Boco enfrentou muitos desafios, mas se manteve graças às vendas online, pelo site Estante Virtual, e à fidelidade de fãs

Em Joinville, loja de livros usados reúne gerações de famílias entre seus fregueses

Primeiro estabelecimento do tipo na região, livraria O Sebo tem quase quatro décadas e é ponto de encontro de moradores ao redor

Rubens Herbst

JOINVILLE (SC) Um cliente mal chega à livraria O Sebo, no centro de Joinville, em Santa Catarina, e já começa a relatar as agruras do seu dia para uma das proprietárias da loja, Silvana Pereira Stadler. Atrás do balcão, ela ouve o homem confidenciar a ela o aborrecimento por causa do roubo de seu carro. Outro cliente, um artista performático que garimpava CDs, intervém na conversa. "Isso não é nada! E a minha peruca, que roubaram do varal?"

Stadler e sua sócia, Eliana Moraes, estão acostumadas com esse clima de intimidade no estabelecimento. Elas o fundaram em 1987, o primeiro sebo da maior cidade de Santa Catarina, e o tocam desde então.

A longevidade do comércio e o convívio com a dupla de proprietárias transformou clientes em amigos, visitantes em frequentadores, comércio em ponto de encontro. Hoje, O Sebo é lar de um acervo de mais de 120 mil títulos, além de espaço cultural devido à presença constante dos artistas locais.

Não demorou para que o lugar ganhasse essas qualidades. Mas Moraes e Stadler tiveram de suar para isso acontecer. Primeiro, porque a experiência de ambas com livros se resumia à leitura. Elas eram professoras em Guaíra, cidade no Paraná a 640 quilômetros de Curitiba, e não entendiam de vendas ou administração.

Na ânsia de dar uma virada na vida, acolheram a proposta de Elenice, irmã de Moraes, que na época era casada com o dono de um sebo na capital paranaense. Ela virou sócia da iniciativa e entrou com o seu acervo de 3.000 volumes. Joinville foi escolhida por sua posição estratégica, próxima a Curitiba, e porque um outro irmão de Moraes vivia na cidade.

"Era até chato, porque a gente falava em sebo e nos olhavam como ETs", lembra Moraes. Mas a dupla mal tinha tempo para se preocupar. A prioridade era estruturar a sala de 90 metros quadrados, alugada a muito custo. Raspavam e pintavam as paredes, instalaram prateleiras construídas pelo irmão de Moraes e organizaram os títulos. Na inauguração, os primeiros clientes foram atendidos numa escrivaninha — não havia dinheiro para um balcão.

"Abrimos sem experiência nenhuma, viemos de um mundo completamente diferente. No primeiro dia veio um, veio outro. No segundo dia, como um jornal local fez uma reportagem conosco, foi uma loucura. Não dávamos conta", lembra Stadler.

Ela acrescenta que ainda precisou contornar um outro desafio — as necessidades da clientela, que iam além de seu já considerável conhecimento literário.

Enquanto se familiarizavam com o acervo crescente e os negócios, Stadler e Moraes viam O Sebo se tornar rota obrigatória dos amantes de livros e também do vinil em Joinville. As manhãs de sábado, em especial, eram tomadas de colecionadores atrás de raridades. A turma passou a bater ponto, assim como pessoas ansiosas por alguma preciosidade ou somente um bom papo.

O ambiente familiar rendeu frutos — Silvana foi até madrinha de batismo de um cliente. Ela se lembra de um idoso, de apelido Capitão, que ia à loja todos os dias após a soneca da tarde, pegava um livro qualquer e o destrinchava junto ao balcão até o fechamento das portas.

Quando ele morreu, a família revendeu seus livros para a loja. Mas Moraes e Stadler não tiveram coragem de se desfazer de uma coleção encadernada de romances policiais que Capitão conseguiu completar pouco antes de morrer. "Como a gente ia vender algo que ele lutou tanto para ter?", pergunta Stadler.

A coleção e os clientes fiéis acompanharam a livraria na mudança para um espaço três vezes maior, em 2002. Além de abrigar o acervo, o endereço permitiu que as proprietárias continuassem dando abrigo aos artistas da cidade, em shows intimistas, saraus e lançamentos, e recebessem reuniões de psicanálise e filosofia, oficinas e grupos de leitura. Isso num ambiente cercado de livros e com um amplo mezanino, como num teatro improvisado.

Não significa que O Sebo não tenha se adaptado aos tempos — as vendas online viraram parcela significativa do negócio. Mas é na presença, no garimpo, no cheiro e na troca que reside a força da livraria. Quarenta anos depois de sua fundação, seus frequentadores incluem filhos dos primeiros clientes, que já trazem os seus rebentos.

ilustrada



Fá

Bolsonaro! Carnaval na Papuda!

E já estão chamando o perfume do Bolsonaro de colônia penal! Rarará!

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buembá! Buembá! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Bolsonaro odeia tudo com três letrinhas: STF, TSE e PGR! Rarará! E o problema do Lula não é o mercado, é o supermercado! E o preço do ovo? "Ovo tem o preço mais alto em 22 meses." Já descobri como ganhar dinheiro: vou botar um ovo! Rarará! E sabe como faz ovo vermelho? Passa batom no cu da galinha! Rarará! Pelo preço eu acho que o ovo veio antes da galinha!

E esta: "Bolsa argentina cai 6% após golpe de Milei com pirâmide financeira". Por que votaram nesse debiloide? Para os argentinos vai ser um 2.025% de inflação! Do churrasco vão comer só a brasa! A nova moeda argentina é o peso morto! A moeda do Milei é um peso morto! Rarará! E eu já disse que argentino dorme em beliche! O argentino dorme embaixo e o ego dorme em cima! O ego tá passando fome! Rarará!

E será que o Bolsonaro vai passar o Carnaval na Papuda? Carnaval na Papuda é melhor que Carnaval no litoral: não precisa ficar na fila do pão nem reclamar que a água acabou! Porque água não deve ter mesmo! Rarará!

E atenção! Autorizo qualquer pessoa a me ligar a qualquer hora do dia, da noite ou da madrugada quando Bolsonaro for preso. Já vou deixar o champanhe gelando! E já estão chamando o perfume do Bolsonaro de colônia penal! Rarará! E tem também a água de colônia penal!

E essa frente frita? Acorda pra torrar! O calor é tanto que o poste da rua de um amigo meu pegou fogo sozinho. Eu também! Peguei fogo sozinho! Rarará! E não são as calotas polares que estão derretendo, são as calotas do meu carro! E olha este cartaz: "Faz merda não, hein! Sensação de 60°C na praia, imagina na cadeia!"

E tem um meme hilário com a cara do Bolsonaro e a legenda: "Si fudi". Rarará! E se fodeu mesmo. Esse não emplaca 2026 na rua! E agora tá choramingando. Acho que ele tomou "choroquina". Rarará!

E começou a clássica pergunta: "Onde você vai passar o Carnaval?". Eu vou passar no retiro: retiro e ponho, retiro e ponho e retiro e ponho!

E uma amiga vai passar o Carnaval em segurança. Vai transar com o segurança do salão, com o segurança da avenida e, se for transar no carro, manda ele tirar o terno! Rarará!

E no fundo do quintal da casa do meu pai tinha um galinheiro. Ou seja, ninguém brigava por causa de ovo!

Nóis sofre, mas nóis goza!

DOM. Ricardo Araújo Pereira OUA. Bia Bragunieri
QUI. Flávia Boggiu SEX. Renato Terra SAB. José Simão



Ilustração da capa do livro 'A Fábrica', de Hiroko Oyamada Divulgação

‘A Fábrica’ embaralha a ordem dos fatos e vê a tensão e a graça na mais monótona das rotinas

Livro de estreia de Hiroko Oyamada relata o cotidiano enfadonho e muito misterioso de três funcionários que trabalham em uma usina

LIVROS A Fábrica

★★★★★
Autora: Hiroko Oyamada. Trad.: Jefferson José Teixeira. Ed.: Todavia. R\$ 71,90 (144 págs.); R\$ 54,90 (ebook)

Camila von Holdefer

A primeira coisa que a jovem Yoshiko Ushiyama percebe ao entrar na Fábrica para uma entrevista de emprego é o "odor de pássaros". Formada em letras, ela é admitida como funcionária temporária, na função mecânica de triturar documentos.

Já a Yoshio Furufue, que estuda musgos e pertence a uma família influente, a Fábrica oferece um cargo fixo com boa remuneração e uma série de regalias. As ordens que recebe são vagas, e ele não parece ter um papel relevante no esquema corporativo.

O terceiro personagem é irmão de Yoshiko, um funcionário terceirizado que nem sequer recebe um nome próprio. Sua tarefa na Fábrica consiste em revisar materiais impressos, a maioria dos quais aparentemente não guarda a mínima relação com a empresa.

"A Fábrica" alterna entre esses três narradores, que têm no alheamento seu denomi-

nador comum. Nem Furufue nem os irmãos Ushiyama veem sentido nas próprias funções.

Grafada com a inicial maiúscula, como se fosse a fábrica das fábricas, a Fábrica é uma espécie de entidade, um organismo mastodôntico composto de milhares de organismos menores. Não se tem ciência do que ela produz; tudo o que se sabe é que suas instalações são tão gigantescas que constituem uma espécie de cidade.

Há de tudo na Fábrica, de casas a templos, passando por lojas de conveniência, hotéis e agências de viagens. Mas são os restaurantes que ganham papel de destaque. É só quando se sentam para comer que os personagens socializam com liberdade, falando e ouvindo uns aos outros.

Mais ainda, a estrutura e o funcionamento da Fábrica propiciam um ecossistema particular, com dinâmicas próprias, e que engloba várias formas de vida. Os pássaros que atraem de imediato a atenção de Yoshiko, por exemplo, são uma espécie de cormorão típica da Fábrica, como se houvesse se diferenciado naquele habitat.

Não há diferença de tom entre os personagens, que descrevem com a mesma voz monocórdica,

até mesmo um tanto corporativa, suas rotinas maçantes. Há um contraste entre essa invariabilidade e a estranheza crescente que se deixa entrever naquilo que é narrado. Os procedimentos da Fábrica não parecem muito normais. Nada parece muito normal. Há uma profunda — e inquietante — instabilidade na monotonia.

O próprio modo como a trama é tecida contribui para essa sensação. Além de alternar os narradores, a autora Hiroko Oyamada muda a linha narrativa de um parágrafo para o outro. À medida em que a história avança, é cada vez mais difícil discernir quanto tempo se passou, ou mesmo a ordem cronológica dos eventos.

Enquanto o esforço hercúleo da escritora ruim salta aos olhos, a boa escritora é uma ilusionista. Você não sabe como ela fez aquilo. É o caso de Oyamada, que conduz a tensão de "A Fábrica", seu livro de estreia, com a naturalidade de quem fez isso a vida inteira.

Oyamada não amarra todas as pontas soltas ou mesmo a ideia de alheamento. Na última página, é inevitável sentir que você deixou passar algo — o que, embora não responda a pergunta, pode enriquecer a leitura. Você termina e quer reler. E reler.

Autora de 'Estação Onze' faz ficção especulativa reflexiva, mas genérica

Narrador de 'Mar da Tranquilidade' viaja através das eras para mapear eventos que mudaram linha do tempo e para refletir sobre a realidade e a humanidade

LIVROS

Mar da Tranquilidade

★★★★★

Autora: Emily St. John. Trad.: Débora Landsberg. Ed.: Intrínseca. R\$ 79,90 (272 págs.); R\$ 54,90 (ebook)

Lígia Gonçalves Diniz

Duas das filósofas mais apaixonantes do século 21 relacionaram de modo íntimo as noções de atenção, arte e amor como formas de lidar moralmente com a realidade. Um poeta, disse a francesa Simone Weil, só produz o belo após fixar a atenção no real.

O mesmo se dá com o amor. Saber que uma pessoa existe tanto quanto eu existo é o bastante para que eu faça o bem; o resto se dá naturalmente. Mais tarde, a irlandesa Iris Murdoch escreveu que arte e moral têm por essência o amor, que definiu como "a percepção extremamente difícil de que algo alheio a nós mesmos é real".

O protagonista de "Mar da Tranquilidade" —que só se revela no meio do livro— personifica as benesses e complicações morais que esse imbricamento entre atenção, amor e realidade produz. Em 2401, ele vai passar por dois empregos devido à sua capacidade de contemplação.

Primeiramente, ao obter uma vaga como segurança, descobre que recebeu uma nota alta no quesito "prestar atenção" e se dá conta de que é a única coisa que sempre fez bem. O segundo ofício é mais delicado. Parte do Instituto do Tempo, órgão estatal da primeira colônia lunar, o personagem viaja por diferentes eras e astros e tem que prestar muita atenção —mas só ao que pode ter afetado a linearidade do tempo.

Sua tarefa é entender por que momentos de séculos diferentes estão vazando uns nos outros. Para tanto, é preciso não olhar muito à volta, não perceber que outras pessoas são tão reais quanto ele próprio. Amar a humanidade, talvez, mas não os humanos em suas singularidades.

A premissa norteia os personagens e momentos estrategicamente bagunçados no romance de Emily St. John Mandel, primeiro a sair no Brasil após o belo "Estação Onze", de 2015.

Temas caros a Mandel voltam à cena. Além das pandemias, a canadense pensa sobre como um ser humano pode ser feliz longe da Terra, bem como das relações humanas e a possibilidade de alegria e de beleza nas catástrofes.

Acrescentam-se aqui um mergulho na chamada hipótese da simulação e a consequente reflexão acerca da natureza da realidade. Ou, mais importante, uma ponderação sobre o que verdadeiramente importa: será o mundo efetivamente concreto ou aquilo que nos move, mesmo que não exista materialmente?

O novo romance de Mandel se dedica sobretudo ao potencial de pensamento reflexivo da ficção especulativa. Valendo-se de temas tradicionalmente caros ao gênero, ele nos faz pensar no que nos faz humanos e reais.

Mas enquanto seus personagens prestam atenção uns aos outros, Mandel não parece amá-los —não tanto quanto amava o universo humano de "Estação Onze".

ilustrada

PAINEL DAS LETRAS



Detalhe de obra de Marina Quintanilha que ilustra a capa de 'A Boba da Corte', de Tati Bernardi Divulgação

Precursor de 'O Conto da Aia' ganha edição brasileira

'The Beehive' foi lançado cinco anos antes da distopia de Margaret Atwood

Clara Balbi

clara.balbi@grupofolha.com.br (interina)

É um futuro não tão distante. Um regime totalitário assumiu o poder, e os direitos civis como os conhecemos já não existem mais. As mulheres, transformadas em operárias ou meras procriadoras, são os principais alvos do sistema. Um grupo de dissidentes se une para articular um levante.

Esse poderia ser um resumo da trama de "O Conto da Aia", romance distópico da canadense Margaret Atwood publicado em 1985 que se tornou um fenômeno mundial e deu origem a uma premiada série de televisão. Mas ele trata de um livro publicado cinco anos antes, em 1980, por outra Margaret, de sobrenome O'Donnell, do outro lado do Atlântico. Trata-se de "The Beehive", a colmeia.

O livro estava fora de catálogo havia décadas e nunca tinha sido publicado nos Estados Unidos até o ano passado. O nome da autora, uma ativista pelo direito à contracepção, é extremamente comum na sua Irlanda natal, e a Valancourt, casa americana que redescobriu o título, passou meses tentando localizar seus herdeiros.

A publicação, que deve ganhar o título "A Colmeia" em português, chega ao Brasil pela editora Vestígio no segundo semestre deste ano. Suas protagonistas são operárias que formam a base da cadeia produtiva do regime. São as cinzentas, mulheres obrigadas a vestir roupas amorfas e tingir os cabelos de cinza para se mesclarem à paisagem.

NA TRILHA DA FAMA A mesma Vestígio se prepara para lançar um livro que investiga justamente porque alguns artistas —ou algumas Margarets— se tornam célebres e outros, não. "A Fórmula da Fama", de Cass R. Sunstein, examina pesquisas recentes sobre economia comportamental para entender a delicada equação que levou os Beatles, a "Mona Lisa" e outros a ganharem a dimensão que têm hoje.

AMIGO DO REI Em "A Boba da Corte", a ser lançado pela Fósforo em abril, Tati Bernardi escreve que o buão é "sabidamente o único que conhece a fundo as podridões de todos e, protegido pelo humor, pode humilhá-los". O terceiro livro da escritora, roteirista e colunista da *Folha* busca traçar paralelos entre essa função e a maneira como ela mesma se enxerga ao refletir sobre a sua trajetória de ascensão social. Uma obra de Marina Quintanilha ilustra a capa.

DRAMA REAL A história das quatro crianças que sobreviveram por semanas na Amazônia colombiana após um acidente de avião já parecia hollywoodiana em 2023, ao se desenrolar diante do público. Não à toa, ela será adaptada para o audiovisual, noticiou o portal Deadline no início deste mês. A base do roteiro é o livro "40 Dias na Floresta" que, escrito pelo jornalista investigativo britânico Mat Youke, chega às livrarias em 5 de março, pela Matrix.

A mesma editora Vestígio agora se prepara para lançar um livro que investiga por que alguns artistas acabam ficando célebres e outros fracassam



Retrato do escritor e roteirista Marcos Rey Ana Ottoni - 16.out.91/Folhapress

Marcos Rey, esquecido em seu centenário, foi muito além do sucesso literário infantojuvenil

Análise

Gigante das letras que teve vida difícil devido à hanseníase ainda circula por livros da coleção Vaga-Lume, mas sua produção para adultos, inclusive na TV, foi esquecida

Carlos Maranhão

Jornalista, autor das biografias 'Roberto Civita: O Dono da Barica' e 'Maldição e Glória: A Vida e o Mundo do Escritor Marcos Rey'

Baixote, com mãos e pés deformados, Marcos Rey foi um gigante das letras. Autor de 40 livros —que venderam mais de 5 milhões de exemplares—, centenas de crônicas, programas de rádio e oito novelas de TV, fez roteiros de cinema e de séries infantis como "O Sítio do Picapau Amarelo".

Rey não caiu no esquecimento graças ao perene sucesso das obras que publicou pela coleção Vaga-Lume, adotadas em escolas do país inteiro —a mais conhecida delas, "O Mistério do Cinco Estrelas", esgotou 2,5 milhões de cópias em sucessivas edições. Mas o escritor deixou de ser lembrado pela sua produção para adultos.

Uma pena para os leitores. Há nesse conjunto romances como "Ópera de Sabão", "O Último Mamífero do Martinelli" e "Memórias de um Gigolô", escritos por um autodidata que, apesar de sua cultura, não concluiu o ginásio. Nem todos os títulos podem ser encontrados com facilidade em livrarias.

O centenário de seu nascimento, nesta segunda, passou quase em branco. Um dos poucos a registrar a efeméride, o jornalista Marcelo Duarte afirmou nas re-

des: "Arrisco dizer que é o mais injustiçado escritor brasileiro."

Em 1978, o cronista Carlinhos Oliveira, do extinto *Jornal do Brasil*, já pensava o mesmo. "O escritor que no momento é o mais maltratado, e que eu acho o melhor de todos, chama-se Marcos Rey", declarou à revista *Veja*.

Rey dedicou-se a transformar em ficção de qualidade o que conheceu de perto, da vida noturna ao drama do desemprego, com histórias ambientadas em São Paulo, onde nasceu e morreu, em 1999, aos 74. Era um livro aberto. Contava que no período em que morou no Rio de Janeiro, entre 1945 e 1946, redigia cartas encomendadas por prostitutas da Lapa.

Tampouco escondia que, por um tempo, os roteiros de filmes eróticos —foram 32, entre eles "O Supermanso"— garantiram seu sustento. "Fui nada mais nada menos que o rei da pornochanchada", revelaria com certo orgulho.

Jamais, porém, e nem sequer através de seus personagens, referiu-se à tragédia que o marcara para sempre. Só os familiares mais próximos, seguidores da religião presbiteriana, e a mulher, Palma Bevilacqua Donato, com quem foi casado por 39 anos, sabiam. Eles guardaram silêncio absoluto, afinal rompido após sua morte.

É que, aos 14 anos, ele foi diag-

nosticado com hanseníase. Na época chamada de lepra e ainda sem tratamento, a terrível doença acarretava deformidades e mutilações no paciente. Com a descoberta das sulfonas e de outros medicamentos, em 1945, ela passou a ser curável e os doentes deixaram de transmiti-la. Mesmo assim, as vítimas eram confinadas à força em asilos-colônia.

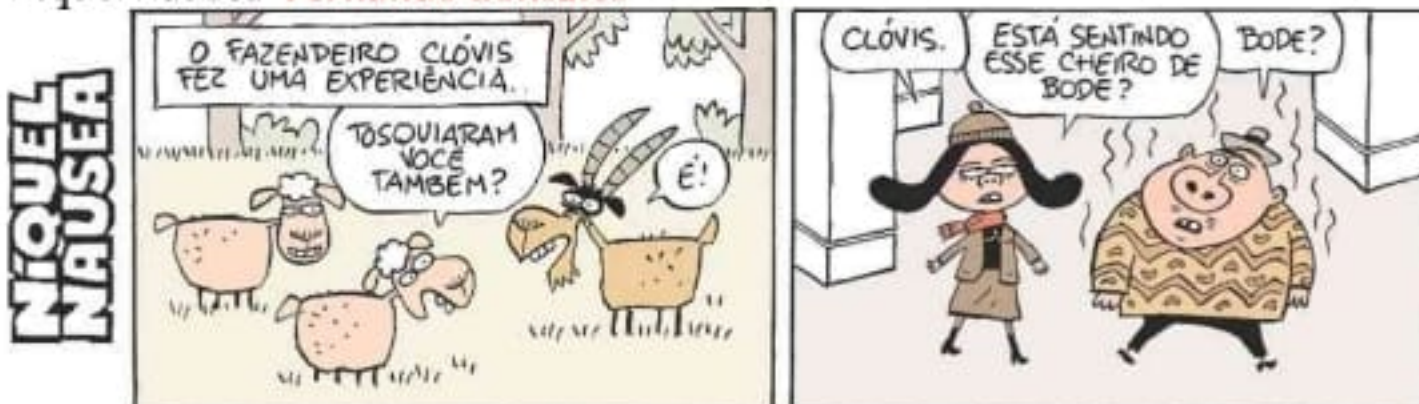
Até então, o Departamento de Profilaxia da Lepra empregava guardas sanitários armados, com poder de polícia, para prender pessoas contaminadas que haviam sido alvo de denúncia e levá-las em suas ambulâncias negras a um dos cinco asilos construídos para o isolamento. Rey foi preso, fugiu, mas voltaria a ser apanhado. Depois de escapar novamente, exilou-se no Rio, onde o risco de internamento forçado era menor. Em 1950, dez anos após a primeira detenção, ganharia um salvo-conduto para circular livremente —e mergulhou na literatura.

Marcos Rey chamava-se Edmundo Donato, foi irmão do escritor Mário Donato e acredita-se que adotou o pseudônimo para não ser identificado como hanseniano. Não há uma rua com seu nome, mas ele batiza uma biblioteca municipal no bairro do Campo Limpo, rara homenagem de São Paulo ao seu centenário autor.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

					5			3
8					6	1		
					1	6	5	
		8			3		4	2
9								5
5	1		7			8		
	3	6	2					
		9	4					8
4			5					

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

4	8	2	5	6	9	1	7	1
5	9	4	3	7	2	6	8	
7	3	6	2	1	8	5	9	4
5	1	4	7	9	2	8	3	6
9	2	3	6	8	4	7	1	5
6	7	8	1	5	3	9	4	2
3	4	7	8	2	1	6	5	9
8	9	5	3	4	6	1	2	7
2	6	1	9	7	5	4	8	3

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. Um site na internet como o G1 / Sigla de Fernando de Noronha 2. Uso, prática 3. Metal semelhante à platina, muito duro, raríssimo / Abrev: Indústria 4. Região lateral 5. Um medicamento para o tratamento da doença de Parkinson 6. O B dos músicos / Tarsila do Amaral em relação à "Abaporu" 7. (Bibl.) Os cânticos de Davi 8. Ministério da Educação / Alameda 9. A parte terminal do aparelho urinário / Um apelido para Luiz 10. Fiscalização para apreensão de mercadorias irregulares / (Pop.) Encanto pessoal, charme 11. Norma de confronto, avaliação e escolha 12. Um carro da Kia 13. Invocação de ajuda / Emirados Árabes Unidos.

VERTICALS

2. (Red.) Interjeição de surpresa / Desgraçar 3. O R do IRPJ / Iguaria delicada e apetitosa 4. Que dura três anos / De um sentido animal 5. Habituar / Elemento de composição: meio ambiente 6. A Negra cantora / Aquele que cultua pedras 7. Coloração azulada da pele, produzida por uma oxigenação insuficiente / (Abrev.) Sala onde são mostradas obras como "Ainda Estou Aqui" 8. Terminar / Pequena extensão de terra cercada de água 9. (Med.) Parte proeminente de certos ossos / Ave também chamada macaá / Conjunção que dá ideia de alternância.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTALS: 1. Portal, FN, 2. Exercício, 3. Renio, Ind, 4. Desejado, 5. Amantada, 6. Si, Autora, 7. Salmos, 8. MEC, 9. Aleia, 9. Uretra, Lu, 10. Rapa, Tchã, 11. Critério, 12. Picanto, 13. Apelo, EAU.

VERTICAIS: 1. Pemas, Murcha, 2. Oxe, Miserar, 3. Renda, Acepice, 4. Trienal, Tatil, 5. Acostumar, Eco, 6. Li, Lidatrat, 7. Cianose, Cine, 8. Findar, Ilhota, 9. Nado, Acauã, Du.

ilustrada

De derrota em derrota

Tariq Ali conta as peripécias de quem começou com Marx e acabou em Maduro

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Foi Hugo Chávez quem melhor sintetizou o pensamento de Tariq Ali. Em 2003, o caudilho bolivariano disse ao esquerdista anglo-paquistano: "Não estamos num período de revoluções... É melhor morrer lutando do que empunhar a bandeira imaculada da revolução e não fazer nada".

Tariq Ali jogara no lixo a bandeira da revolução em 1981, na aurora de Reagan e Margaret Thatcher e da contrarrevolução neoliberal: privatização, desmonte de serviços públicos, concentração de renda, mãos livres para o capital financeiro e mão pesada no lombo dos pobres.

Até então, Ali ia de foice e martelo. Nasceu numa família socialista de Lahore, cidade indiana que veio a integrar o Paquistão. Participou de protestos anti-imperialistas na adolescência. Teve formação clássica em Oxford. Foi trotskista e liderou uma facção da 4ª Internacional. Era unha e carne com John Lennon e Mick Jagger.

Caiu do cavalo na estrada de Damasco, levantou, sacudiu a poeira e anunciou a adesão ao brandito trabalhismo, que de esquerda não tinha nada. Logo saiu do Labour, mas o emblema ficou: o paladino de 1968 fora da revolução à reforma, do socialismo à realpolitik, do galope juvenil ao pocotó senil. Viva!

O tempo mostrou que a direita não tinha o que festejar. Ali está com 81 anos e não pôs o pijama. É useiro e vezeiro em deblaterar contra a opressão imperial e a exploração dos dominados pelos dominantes. Não é revolucionário — está mais para



Bruna Barros

O tempo mostrou que a direita não tinha o que festejar. Tariq Ali está com 81 anos e não pôs o pijama. É useiro e vezeiro em deblaterar contra a opressão imperial e a exploração dos dominados pelos dominantes. Não é revolucionário — está mais para Maduro que para Marx—, mas suas peripécias fazem um barulhão

Maduro que para Marx—, mas suas peripécias peripatéticas fazem um barulhão.

Saiu agora "You Can't Please All: Memoirs 1980-2024", livro em que relata suas décadas de reformismo. São 800 páginas de alhos e bugalhos: textos inéditos e artigos mofados, perfis e obituários de camaradas, diários, diálogos e um interlúdio interminável — seis capítulos — sobre sua família.

Em que pese a balbúrdia, o livro tem eixo: as colisões entre resignação e rebeldia na mente de um militante que, ao abandonar a causa socialista, não passou a defender o status quo. Em vez disso, entregou-se a uma contestação tão frenética quanto palavrosa.

Sua charanga reverbera velhas questões. Dá para deter a destrui-

ção da natureza com a política podre em vigor? É possível obter justiça no mundo sem uma articulação internacional dos injustiçados? Só denunciar adianta? O capitalismo é o limite máximo da felicidade? Que fazer?

Lênin sabia o que fazer — mas há um século, e a Internacional que criou também não aguentou o tranco contrarrevolucionário. Ali abjura Lênin e, como a esquerda toda, não tem ideia do que fazer. E quem não sabe, ensina: publicou 52 livros, orgulhosamente listados em "You Can't Please All", e conta que recebe 50 convites por mês para viajar e palestrar.

Sobre o que tanto escreveu? A respeito de tudo, ou quase: Paquistão, Reino Unido, Índia, Chi-

le, Irã, Margaret Thatcher, Gandhi. Cansou? Pois ainda fala de Trótski, Nehru, 68, Stálin, Bush, Edward Said, Obama, Spinoza, Churchill e, ufa, Lênin. Atenção: essas pessoas, países e problemas estão nos títulos; dentro dos livros fervilham milhares de temas e gentes. São romances, reportagens, roteiros, diários, ensaios, entrevistas.

Ele pode saber toneladas de coisas, mas, ao falar do Brasil, vende gato por lebre. Relata que em Olinda, depois de criticar o PT numa conferência, uma beldade lhe disse que concordava com as restrições ao partido. Contaram-lhe que era uma famosíssima atriz de novelas que se divorciara havia pouco de um político do PT.

Segundo Ali, a moça se chamava Maria Paula Gonçalves da Silva. Perdoe-me a ignorância, mas nunca a vi mais gorda. Uma googlada informa que houve, sim, uma celebridade com esse nome. Jogava basquete e atendia pelo apelido, Magic Paula.

Também deita falação sobre Marta Suplicy: "Na ditadura, reuniões clandestinas da direção do PT eram feitas no seu luxuoso apartamento, e Lula tinha que entrar pela porta de serviço". O caso é ótimo; pena que fantasioso. O PT nunca esteve na clandestinidade. Marta morava numa casa (na rua Grécia) e só se mudou para um apartamento em 2001.

Cometer erros no varejo é pecadinho. O pecado imperdoável é insinuar e fofocar — e Tariq Ali espalha maledicências sobre o sociólogo brasileiro Emir Sader e o jornalista inglês Christopher Hitchens.

Não lhe basta ser um áulico de Chávez, ou afirmar que era superior a Lula. É sua opinião. O abuso é dar a entender que a Casa Branca o envenenou. Isso não é reformismo.

É usar a imoralidade da extrema direita para enxovalhar os adversários.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUIL, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SAB, Mario Sergio Conti

MULTITELA

'Saturday Night Live' celebra 50 anos com especial na TV paga

Saturday Night Live 50: Especial de Aniversário

Universal+, 12 anos

O especial dura três horas e traz de volta ao estúdio dezenas de estrelas, muitas delas catapultadas para a fama depois de terem integrado o elenco do programa. Diversos esquetes têm personagens conhecidos e a plateia é lotada de celebridades. Desde Meryl Streep, Scarlett Johansson, Adam Driver, Eddie Murphy, Kim Kardashian e Pedro Pascal até Paul McCartney, Sabrina Carpenter, Miley Cyrus e Adam Sandler.

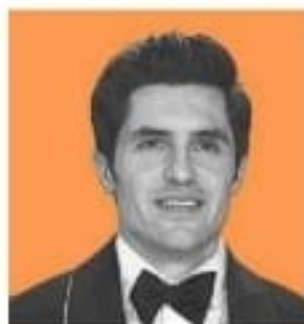
Crime da 113 Sul

Globoplay, livre

Em agosto de 2009, o ex-ministro do TSE José Guilherme Villela, sua esposa Maria Carvalho Villela e a

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Superfície

Apple TV+, 16 anos

Sophie perdeu a memória e segue as poucas pistas que tem para se conseguir entrar na elite da sociedade britânica e descobrir uma possível ligação com seu passado. Na segunda temporada, a série com Gugu Mbatha-Raw inclui Phil Dunster no elenco

empregada da família, Francisca Nascimento da Silva, foram assassinados no apartamento do casal em Brasília. Em quatro episódios, o documentário revisita e expõe fragilidades da investigação.

A História da Minha Família

Netflix, 16 anos

Minissérie italiana sobre o último dia de vida de Fausto. Com uma doença terminal, ele prepara a família para levar a vida sem ele, deixando responsabilidades. Mas não é uma história triste, mas sobre confiança e amor pelos filhos.

Sinais Vitais

CNN Brasil, 19h30, livre

Comandados pelo cardiologista Roberto Kalil, os quatro novos episódios da série focam em qualidade de vida, incluindo solidão, saúde mental e espiritual. No primeiro, ele conversa com o escritor Mario Sergio Cortella e o historiador Leandro Karnal.

Assassinatos na Família Murdaugh

A&E, 22h, 14 anos

O drama policial em duas partes é protagonizado por Bill Pullman, que interpreta o advogado Alex Murdaugh, e baseado em uma história real. Em 2023, Alex foi condenado pelos assassinatos da esposa e do filho e acusado de mais de cem crimes, incluindo tráfico de drogas e desvio de mais de US\$ 8,7 milhões de seu escritório.

Casamento em Família

Telecine Premium, 22h, 12 anos

Michelle quer se casar com Allen, mas ele não tem tanta certeza. Para ajudar na decisão, o casal convoca seus pais, sem imaginar que provocariam uma grande confusão, já que os sogros são amantes. Uma comédia romântica, de 2023, com Diane Keaton, Emma Roberts, Luke Bracey, Richard Gere, Susan Sarandon e William H. Macy.

LIVROS

Homem que tentou assassinar Salman Rushdie é condenado nos Estados Unidos

MAYVILLE (EUA) | REUTERS Hadi Matar, o homem que esfaqueou o escritor anglo-indiano Salman Rushdie em um ataque em 2022, deixando-o parcialmente cego, foi considerado culpado por tentativa de assassinato nesta sexta-feira.

Ele ainda foi considerado culpado pelo crime de agressão pelo tribunal, devido aos golpes que desferiu contra Henry Reese, que conduzia a conversa com Rushdie no evento invadido por Matar.

A sentença de Matar será anunciada no próximo dia 23 de abril. Ele pode pegar até 25 anos de prisão pelo veredito.

Rushdie foi atacado em agosto de 2022, quando se preparava para dar uma palestra em uma organização beneficente.